



Soluções para Portugueses Residentes no Estrangeiro

Para seguir a sua vida aqui ou em qualquer lugar.

www.cgd.pt | caixadirecta (+351) 707 24 24 24

Ligue grátis: Alemanha, Bélgica, Espanha, França, Holanda, Luxemburgo, Portugal, Reino Unido, Suíça - 00 800 251 251 001 | EUA e Canadá - 01 800 251 251 001 | Brasil - 0 800 298 12 13 | Venezuela - 0 800 100 4696 | Macau - 0 800 961 | África do Sul - 0 800 980 964



Mundo Português desde 1970

MEALHA DE MÉRITO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS
O SEMANÁRIO PORTUGUÊS DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO MUNDO

7
NOVEMBRO
2008
EDIÇÃO 1467
1,30 Euro

www.mundoportugues.org
redacao@mundoportugues.org

Director: Maria da Conceição Granado de Almeida

CONSELHO PERMANENTE DAS COMUNIDADES FOI IMPUGNADO

O voto que não valeu

> P. 2 e 3



Bebés estão “gigantes”

A sensação do campeonato continua a morar em Matosinhos. Ao fim de sete jornadas o **Leixões** soma e segue e é líder na Liga Sagres.

O **FC Porto** não consegue dar a volta aos maus resultados e somou a terceira derrota consecutiva.

No **Sporting** Liedson resolveu mais um jogo e permitiu que os leões conquistassem três pontos no difícil campo do Rio Ave.

O **Benfica** foi a Guimarães vencer o Vitória com Suazo e Sidnei a marcarem os golos da vitória por 2-1.

O **Trofense** conquistou a sua primeira vitória ao surpreender em Setúbal os locais por 2-0.

> P. 24 e 25

ACTUALIDADE

Banco Português de Negócios nacionalizado

Depois de anos de rumores de falta de transparência e ruptura financeira, o Banco Português de Negócios vai ser nacionalizado. O anúncio foi feito pelo Ministro das Finanças que explicou aos portugueses o que implica todo este processo.

Já foram nomeados dois administradores da Caixa Geral de Depósitos que têm como missão estruturar o BPN que já acumulou perdas no valor de 700 milhões de euros. Vítor Constâncio, governador do Banco de Portugal, esteve ao lado de Teixeira dos Santos e revelou que já foram abertos seis processos de contra-ordenação ao BPN.

> P. 10

ECONOMIA



Estado paga as suas dívidas

O Ministro das Finanças anunciou que o Estado vai cumprir as suas obrigações para com empresas, autarquias e fornecedores a “curto prazo”...

> P. 20

O FINAL DE UM BOM MOMENTO
OU O COMEÇO DE OUTRO MELHOR?



PETE SOUZA

Luso-descendente filho de emigrantes Açorianos foi fotógrafo oficial da Casa Branca nos anos oitenta e agora acompanha a carreira de Barack Obama rumo à presidência.

> P. 12



LUIS FILIPE VIEIRA

O dirigente desportivo completou cinco anos na Presidência do Benfica. O centro de estágio, o canal de televisão e o novo Estádio da Luz são a obra feita...

> P. 26



NUNO BARBOSA-MORAIS

Cientista português trabalha no Reino Unido na área da investigação e publicou recentemente um artigo na revista “Science” sobre o comportamento do ADN humano em ratos

> P. 35

CONSELHEIROS DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS FALAM DO PROCESSO OS VOTOS QUE PODEM

Num processo entregue no dia 22 de Outubro, no Tribunal Administrativo de Lisboa, o conselho Comunidades Portuguesas (CCP), fundamentada em vários pressupostos. Contactados por que pode levar à dissolução do Conselho Permanente.

Entre outros aspectos Eduardo Dias refere as supostas irregularidades no universo de conselheiros que votou. Segundo o conselheiro eleito pelo Luxemburgo, votaram 64 conselheiros quando afirma que apenas 63 estavam em condições de o fazer.

A questão prende-se com a ambiguidade da nova lei do CCP que prevê conselheiros eleitos com direito a ser eleitos e a votar, e conselheiros nomeados pela Secretaria de Estado das Comunidades, mas que a lei não esclarece se podem ou não votar para o Conselho Permanente.

Eduardo Dias considera ainda ilegal que o presidente da Mesa (Luis Panasco) tenha prolongado em trinta minutos o período de recepção de listas para, segundo afirmou, permitir o aparecimento da lista B (que viria a vencer as eleições).

EDUARDO DIAS "Amigo da legalidade"

Num e-mail que enviou a «O Emigrante/Mundo Português», com o conhecimento dos demais conselheiros das Comunidades, Eduardo Dias refere que não é "a única pessoa séria e amiga da legalidade dentro do CCP", mas diz que é "uma pessoa séria e amiga da legalidade".

"A honestidade e a integridade definem-se pelos actos e pelos comportamentos assumidos e não por meras declarações", sublinha o conselheiro, afirmando ser "difícil" manter-se "honesto e íntegro" quando no "espaço de 15 minutos", se passa "de uma lista para outra só porque a ambição do poder é desmedida e um lugar de efectivo «paga mais» que um lugar de suplente".

Apesar de ter saído derrotada da eleição para o Conselho Permanente das Comunidades Portuguesas, a Lista A, assegura Eduardo Dias, "tem um projecto e ideias que irá tentar pôr em prática: pela consistência das ideias, pela capacidade dos seus autores, pela determinação de servir única e exclusivamente as Comunidades e o país".

"O conjunto de pessoas que integraram a Lista A mantém o firme propósito de defender que um verdadeiro CCP é possível: um CCP democrático, eleito pelo sufrágio universal, onde, naturalmente, outros podem participar, mas cada qual no seu nível", diz ainda.

Em relação à sua actuação no âmbito deste CCP, Eduardo Dias afirma que antes de ter sido Conselheiro eleito, esteve, e continuará a estar, "em todas as batalhas", nomeadamente "contra o encerramento dos



OS 11 MEMBROS (CINCO ELEITOS PELA LISTA B E OS SEIS PRESIDENTES DAS COMISSÕES) DO CONSELHO PERMANENTE DO CCP

Consulados sem justificação, em Lisboa contra o encerramento dos consulados em França, pelas passagens aéreas com tarifa única para os Açores, pela prova de vida única para os funcionários de Macau, pela manutenção dos cuidados de saúde em Portugal, contra as condições de escravatura e de miséria na Holanda, pela contagem do tempo de serviço militar dos emigrantes".

Para o Conselheiro Pedro Monjardino, de Moçambique, é "relevante" que tenha sido Eduardo Dias a impugnar "o acto eleitoral invocando factos praticados pela Mesa (o conselheiro Luís Panasco, do Uruguai) e pelo presidente da Mesa" depois de ter sido ele mesmo a escolher Luis Panasco "para chefiar os trabalhos numa lista que apresentou à Mesa, não aceitando a lista que tinha sido formada de acordo com o que estipula a lei".

Ainda que admita não conhecer "em pormenor as razões que fundamentam o pedido de impugnação das eleições", o Conselheiro por Moçambique lembra que "quem promoveu e indicou a lista para presidir à Mesa do Conselho é que impugna as eleições" e que esse facto, por si só, "é esclarecedor do que se passou".

Amadeu Batel, da Suécia, também

aponta o dedo a Eduardo Dias e manifesta "uma profunda consternação perante a atitude tomada" pelo conselheiro do Luxemburgo. Amadeu Batel diz que a atitude do seu colega é "legítima", mas assenta em "profundas contradições e graves incoerências".

Amadeu Batel vai mesmo mais longe, ao afirmar que "conhecia a sua (de Eduardo Dias) desmesurada mas respeitável ambição de ser presidente do CCP", e de, numa segunda fase do processo, integrar, "a qualquer preço, o Conselho Permanente", mas destaca que "desconhecia a sua capacidade de recorrer a um argumento de chã qualidade para impugnar as eleições" para o CP. Na opinião do Conselheiro pela Suécia, o acto de Eduardo Dias vem "denegrir a já muito desgastada imagem do CCP junto da opinião pública".

JOSÉ EDUARDO Acto eleitoral não foi irregular

José Eduardo diz ser um dos conselheiros melhor colocados para responder à questão colocada por «O Emigrante/Mundo Português» porque afirma que dos conselheiros reeleitos,

terá sido "dos poucos que não se deixou envolver na bagunça da constituição das listas".

O Conselheiro da Alemanha acrescenta que foi apanhado de surpresa pelo acto de Eduardo Dias, uma vez que este se tinha manifestado contra a impugnação anunciada pelo líder da lista derrotada (José Morais, dos Estados Unidos) imediatamente após terem sido conhecidos os resultados da votação.

O Conselheiro pela Alemanha afirmou que não viu "qualquer irregularidade no acto eleitoral" e acusou Eduardo Dias de apenas ter impugnado o resultado das eleições pelo facto de as ter perdido. "Considerava Eduardo Dias um democrata disposto a aceitar vitórias e derrotas" e "uma pessoa de palavra", lamentou José Eduardo.

Para o Conselheiro pela Alemanha, "esta impugnação não passa de uma brincadeira de mau gosto apenas com intenção de desacreditar o Conselho e dar argumentos àqueles que querem acabar com ele".

O Conselheiro lamenta ainda que haja "muita gente que valoriza mais o protagonismo do que um trabalho colectivo em prol das comunidades".

O membro do CCP pela Alemanha diz ainda que não vê qualquer

DE IMPUGNAÇÃO DAS ELEIÇÕES PARA O CONSELHO PERMANENTE NÃO TER VALIDO...

Eduardo Dias pede a impugnação das eleições para o Conselho Permanente do Conselho das «O Emigrante/Mundo Português» alguns conselheiros falam de «sua justiça» sobre o problema

■ ANA GRÁCIO PINTO



O CONSELHEIRO
EDUARDO DIAS,
NO MOMENTO DA
VOTAÇÃO

irregularidade no acto eleitoral porque quando o presidente da Mesa deu meia hora para que fossem apresentadas outras listas, o Conselho encontrava-se sem nenhuma lista válida para ser submetida à eleição, "porque a única lista existente tinha perdido a sua legalidade quando uma das candidatas, ao aperceber-se de algumas ilegalidades, decidiu retirar o seu nome da lista. "Por outro lado", acrescenta ainda, "alguns apoiantes dessa mesma lista ao aperceberem-se que de um nome tinha sido sorrateiramente substituído por outro, retiraram o seu apoio". "Portanto, a lista estava incompleta", refere ainda.

Um ponto de vista subscrito por Alfredo Stoffel. "No momento em que presidente da mesa prolonga por 30 minutos a entrega de mais listas, a Lista A não estava completa porque Teresa Heimans abandonou-a - pelo que me parece que não havia no momento nenhuma lista que pudesse ser votada", defende o conselheiro da Alemanha.

"Quando, no final da contagem dos votos, e se antevia que a Lista B tinha ganho, é que fala de irregularidades, de mentiras, de hipocrisias, de ambição do poder?", questiona.

José Eduardo e Alfredo Stoffel referem-se à decisão da conselheira

Teresa Heimans de retirar o seu nome da Lista A e de Manuel Beja de retirar o seu apoio à mesma lista. Em declarações a «O Emigrante/Mundo Português» a conselheira afirmou, à margem dos trabalhos, que sem ter sido consultada, viu o seu nome «desaparecer» de entre os cinco integrantes efectivos da Lista A e passar para os suplentes.

Teresa Heimans teria sido trocada pelo conselheiro Antonio Fonseca, como forma de cedência ao «grupo de França» cujos votos, segundo José Morais, líder da lista, António Fonseca teria garantido... Ao tomar conhecimento da sua passagem para os suplentes, e assim que a Lista A foi apresentada à Mesa, Teresa Heimans declarou ao Plenário que retirava o seu nome da lista.

No depoimento ao jornal, Manuel Beja diz lamentar "toda a confusão" relacionada com a eleição do Conselho Permanente e "mais ainda" que considera ser "a doentia ansia de poder que infelizmente afecta algumas pessoas"

O conselheiro da Suíça diz ainda que "não pode ser coerente quem, durante o plenário de Lisboa, passou o tempo com um pé dentro, e outro fora, da sala dos debates" e não acompanhou "parte das decisões do

colectivo de conselheiros" e destaca que a existência de duas listas "enriqueceu" o Plenário mundial do CCP" ao motivar o interesse e a participação dos mais jovens conselheiros e das mulheres, já que dos cinco membros eleitos na reunião para comporem o Conselho Permanente, há quatro conselheiros novos, entre eles o presidente e o vice-presidente e duas conselheiras.

Manuel Beja concorda com o direito à impugnação exercido pelo conselheiro Eduardo Dias, mas diz que "ninguém lhe dá o direito de criar um clima de suspeição sobre os outros colegas e sobre órgão que tão orgulhosamente representamos".

TERESA HEIMANS

Lei portuguesa será coerente

Teresa Heimans concorda com Manuel Beja ao dizer que Eduardo Dias "é livre de impugnar o que bem entenda e sobre o que quiser", mas refere que o conselheiro não pode "por em causa a honestidade e integridade dos restantes conselheiros".

No depoimento enviado ao jornal, do qual deu conhecimento aos restantes conselheiros, Teresa Hei-

mans diz que o conselheiro do Luxemburgo "esqueceu-se que foi o negociador da lista A onde havia, segundo ele, tantas irregularidades ou mais do que na lista B" e coloca a hipótese de Eduardo Dias se ter ausentado "quando das diferentes votações que se realizaram ao longo dos três dias de plenário" como «motivo» para esse «esquecimento».

A conselheira da Holanda diz ainda estar certa de que "a Lei Portuguesa será justa e coerente" e «convida» o conselheiro Eduardo Dias a pedir "à mesa a acta das reuniões" em vez "de ver o vídeo/filme que se fez no plenário e que certamente pode estar sujeito a alterações".

Por último, a conselheira diz lamentar que "a ansia de poder venha enegrecer o trabalho de tanta gente que voluntariamente se predisps a trabalhar para diáspora Portuguesa espalhada pelo mundo".

Augusto Nunes, do Reino Unido refere que a impugnação das eleições não faz sentido já que "foi decidido por maioria, que todos os conselheiros tivessem direito a participar em pleno nas actividades do Conselho".

"Não só eu, mas todos os conselheiros fomos eleitos, nomeados ou designados para alertar as entidades portuguesas e do país onde residimos para tentar achar soluções para os problemas dos nossos compatriotas, que são muitos", sublinha.

Já Cristela de Oliveira diz-se desagrada e entristecida por uma "acção de desestabilização" que a "legitimidade" dos conselheiros.

Uma das novas caras do CCP e indicada para o Conselho pela associação dos luso-eleitos de França, Cristela de Oliveira destaca que os conselheiros representam "na sua riqueza e no seu dinamismo, a diversidade de um Conselho ao qual querem levar "projectos novos que se construirão ambiciosos e federativos para a nossa comunidade".

Mas para o conselheiro da África do Sul, todos os membros do CCP presentes no Plenário têm a sua cota parte de culpa nos acontecimentos. "No alvoroço a que se assistiu, todos são culpados de terem chegado a tal situação. Houve erros cometidos que podiam ter sido resolvidos dentro da sala de reuniões entre cavalheiros, mas como se viu não deram o braço a torcer e chegou-se a esta situação nada saudável para as Comunidades Portuguesas no Mundo", acusa Silvério Silva.

Para o conselheiro, resta agora aguardar o resultado da impugnação e tirar depois "as nossas conclusões".

A Santa Casa da Misericórdia do **PORTO** inaugurou na sua sede naquela cidade, localizada na Rua das Flores, a exposição de fotografia intitulada 'Daqui e Dali', da autoria do fotógrafo português João Meneres.

A exposição estará patente até ao dia 19 de Dezembro, podendo ser visitada de segunda-feira a sábado.



Braga

Azulejos expostos ao público

A Câmara Municipal de Braga vai apresentar publicamente, a 19 de Novembro, o trabalho desenvolvido na recuperação do revestimento azulejar da escadaria nobre do Convento do Pópulo. De acordo com a vereadora da Cultura, após a apresentação irão iniciar-se visitas guiadas aos diferentes painéis de azulejos, sendo disponibilizada aos visitantes alguma literatura sobre este património. De igual forma, vai estar instalado, a partir dessa data, na escadaria em referência, um quiosque multimédia que permite a visualização de um trabalho audiovisual sobre o processo de restauro ali desenvolvido.

Famalicão

Ecopontos nas escolas

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão vai instalar um total de 120 ecopontos destinados à recolha selectiva de resíduos sólidos domésticos em todas as escolas do 1º ciclo do ensino básico e nos jardins-de-infância do concelho. "A instalação de 120 ecopontos nas escolas e jardins-de-infância de Famalicão representa uma medida pedagógica de grande alcance para a defesa do ambiente, incutindo nas crianças a importância de uma correcta separação dos resíduos domésticos e da sua reciclagem", explicou Armindo Costa, o autarca local.

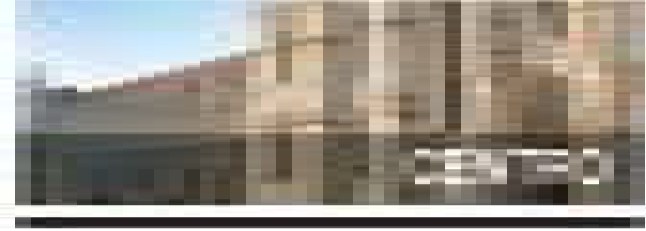
Vizela

Domingos gastronómicos

Com o objectivo de promover o potencial turístico e a excelência da gastronomia vizelense, a Câmara Municipal vai promover o evento 'Domingos Gastronómicos – Sabores de Vizela', durante os meses de Novembro e Dezembro. Este evento pretende também dinamizar o tecido empresarial da restauração de Vizela através da promoção da qualidade e diversidade gastronómica do concelho, incentivando a utilização de produtos tradicionais. A iniciativa decorrerá todos os domingos, de 9 de Novembro a 28 de Dezembro.

A exposição 'Endoscopia do Medo', com peças originais de joalharia contemporânea inspiradas no universo do cinema de terror, está patente na Galeria 'Articula', em Alfama, **LISBOA**.

As jóias foram produzidas no âmbito do Concurso Ourives CTLX'08 pelos finalistas do curso de Produção Artística e Ourivesaria da Escola Secundária Artística António Arroio, e estarão expostas até 13 de Novembro.



Estoril

Festival do Filme

Uma homenagem ao realizador italiano Bernardo Bertolucci e uma retrospectiva da obra do norte-americano Tim Burton são os destaques do programa do Festival do Filme do Estoril 2008, que decorre de 14 a 22 de Novembro.

Para além da sala de cinema do Casino Estoril, remodelada no ano passado para poder projectar os filmes do Festival, outros dois espaços acolhem o certame este ano: o Centro de Congressos do Estoril e o Teatro Municipal Mirita Casimiro.

Torres Vedras

Festival de acordeões

O Festival de Acordeões do Mundo decorre em Torres Vedras até ao dia 11 de Novembro. Este projecto de residência para criação artística tem como convidados o grupo português Danças Ocultas e os músicos brasileiros Renato Borghetti e Arthur Bonilla, bem como Martin Lubenov e Vladimir Kasparov, da Bulgária. Os concertos são realizados no Teatro-Cine de Torres Vedras.

Ponte de Sôr

Exposição de Júlio Pomar

Foi inaugurada na Biblioteca Municipal de Ponte de Sôr uma mostra de desenhos de Júlio Pomar, intitulada 'Os Desenhos para D. Quixote, Cervantes'. Esta é a primeira vez que estes desenhos são expostos, permanecendo na Biblioteca desta localidade ribatejana até ao dia 25 de Novembro, para posteriormente serem mostrados na Galeria João Esteves Oliveira, em Lisboa.

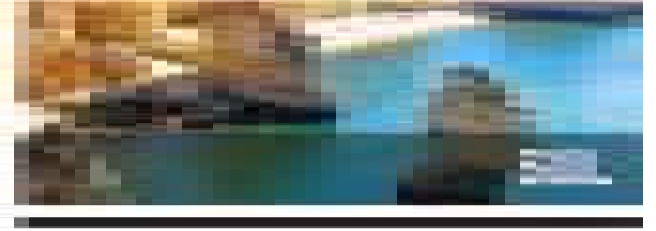
Santarém

Temporada das artes

A Câmara Municipal de Salvaterra de Magos promove nos meses de Novembro e Dezembro a 'Temporada das Artes', iniciativa que percorre todas as freguesias e lugares do concelho, levando a música, o teatro e outras formas de exprimir a arte junto da população.

O 1º Festival Bar Arena vai decorrer nos dias 7 e 8 de Novembro na Arena de **ÉVORA**, com a presença de muitos artistas e bandas nacionais.

O cartaz já foi apresentado e inclui a presença da banda Deolinda. Segundo os mentores do projecto, o objectivo passa por criar um "festival da cidade", que possa ir ganhando maiores proporções ao longo dos anos.



Castro Marim

Exposição de fotografia

Vai estar patente ao público a partir de 15 de Novembro, na Igreja do Castelo de Castro Marim, a Exposição 'Concurso Fotográfico Dias Medievais 2008'. Nesta exposição, o visitante ficará a conhecer os grandes vencedores e poderá observar os trabalhos deste concurso, que levou a Castro Marim dezenas de fotógrafos nacionais e estrangeiros, que, ao longo de 4 dias de objectiva na mão, registaram os momentos, as figuras, os trajes e as decorações mais especiais da XI Edição dos Dias Medievais em Castro Marim. A exposição decorrerá até 30 de Novembro.

Grândola

Feira do chocolate

O Parque de Feiras e Exposições de Grândola serve de palco para "os quatro dias mais doces do Alentejo", onde, para além de chocolates e seus derivados, se destacam a Mostra Gastronómica de Produtos Regionais e um vasto programa de animação, com fados, cantares alentejanos, ranchos folclóricos, acordeão, rock e música brasileira. O evento decorre de 13 a 16 de Novembro.

Portel




Centro de valorização do montado

O Centro Nacional de Valorização do Montado foi instalado na localidade alentejana de Portel. Esta estrutura terá, entre outras missões, de acompanhar as iniciativas empresariais relacionadas com a cortiça, um produto de que Portugal é o maior exportador mundial.

Odemira

Setenta e três anos de serviço

Os Bombeiros Voluntários de Odemira assinalaram recentemente o seu 73º aniversário com um conjunto alargado de festividades.

<p>Mundo Português</p> <p>AMIGO Nº1 DO CONSELHO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS EM 1994</p> <p>MEDALHA DE MÉRITO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS EM 2000</p> <p>Fundadores Valentim Morais e Padre Dr. Vitor Melícias Lopes</p> <p>Administração Carlos Morais cmorais@mundoportugues.org</p> <p>Director Maria da Conceição Granado de Almeida (TE 402)</p>	<p>Redacção EMAIL: redacao@mundoportugues.org 351.21 795 76 70</p> <p>Chefe de Redacção José Manuel Duarte (CP 3414) jduarte@mundoportugues.org</p> <p>Redactores Principais Ana Grácio Pinto (CP 2857) apinto@mundoportugues.org Maria João Falé (CP 3817) mjfale@mundoportugues.org António Freitas (CP 1920) afreitas@mundoportugues.org Ana Rita Almeida (CP 6092) ralmeida@mundoportugues.org José Pedro Duarte (TP 691) jpedro@mundoportugues.org</p>	<p>Colaboradores permanentes Manuela Aguiar, Eduardo Neves Moreira, Rui Oliveira e Sousa, Vasco Callixto, Carlos Oliveira, João Camilo, Ferreira Falcão, Rodolfo Begonha.</p> <p>Redactores Correspondentes ÁFRICA DO SUL Carlos Silva ALEMANHA João Marques, Manuel Campos BELGICA António Fernandes, António Santos, António Sustelo, BRASIL António Gomes da Costa, José António Marcelino, Linda Gonçalves, Dagmar Lourenço, ESPANHA Luís Longueira ESTADOS UNIDOS Adalino Cabral, Glória de Melo, José Martins, Nelson Tereso FRANÇA Manuel Teixeira, António Cravo HOLANDA José Camacho SUÍÇA Manuel Beja, António Santos VENEZUELA Rui Carloto INGLATERRA Rogério Fragoso DINAMARCA Susana Louro</p>	<p>Morada: Av. Elias Garcia, 57 - S/L - 1049-017 Lisboa - Portugal Telefax: 351.21 795 76 65</p> <p>Assinaturas assinaturas@mundoportugues.org</p> <p>Paulo Ferreira (Coordenador) pferreira@mundoportugues.org</p> <p>Tânia Diniz tdiniz@mundoportugues.org 351.21 795 76 68</p> <p>Publicidade publicidade@mundoportugues.org</p> <p>Alípio Pereira (Coordenador) apereira@mundoportugues.org 351.21 795 76 71/2/3/4</p>	<p>Mundiventos mundiventos@mundoportugues.org</p> <p>Ana Lourenço (Coordenadora) alourenco@mundoportugues.org</p> <p>Nádia Duarte nduarte@mundoportugues.org 351.21 795 76 71 / 2 / 3 / 4</p> <p>Serviços Administrativos gvieira@mundoportugues.org</p> <p>Graça Vieira gvieira@mundoportugues.org 351.21 795 76 66/7</p>	<p>Capital Social 430.000 Euros - 86.207.260\$00</p> <p>SÓCIOS COM MAIS DE 10% DO CAPITAL NA EMPRESA Carlos Manuel Cordeiro Baião Morais</p> <p>EDITOR e PROPRIETÁRIO  Depósito Legal: 1971/83</p> <p>Registo: Ministério da Justiça/107468</p> <p>O Emigrante/Mundo Português: 107468</p> <p> TRAGEM No mês de OUTUBRO 28.000 ex. </p>
--	--	---	--	--	---



BES SOBE & SEGUE RENDIMENTO ESPECIAL RESIDENTES NO ESTRANGEIRO

SOBE 7 MESES ATÉ AOS 7% E SEGUE A RENDER 4,54%

Faça como o Ronaldo, use a cabeça. Adira ao BES Sobe e Segue Rendimento Especial, uma aplicação a prazo com capital e rendimento garantidos, e tenha uma poupança que em 7 meses sobe até aos 7% com uma TANB média de 5,286%. Depois, a partir do 8º mês, o seu dinheiro segue a render semestralmente, com capitalização de juros, a uma taxa calculada com base na Euribor a 6 meses menos 0,75%: TANB4,54% (exemplo calculado em 29/09/2008). Tem ainda a possibilidade de reforçar a sua poupança com entregas a partir de €250, a partir do segundo ano. Com capital e rendimento garantidos, esta é uma poupança perfeita para ver o seu dinheiro a crescer.

Base de cálculo 365 dias, sem arredondamento.



**BANCO
ESPIRITO
SANTO**

Quem
sabe, sabe
e quem usa
a cabeça
é que sabe

ALEMANHA, BÉLGICA, FRANÇA, LUXEMBURGO, REINO UNIDO E SUIÇA - 00 8000 24 7 365 0
| ÁFRICA DO SUL - 0 800 99 52 28 | BRASIL - 0 800 891 82 32 | CANADÁ E ESTADOS
UNIDOS - 011 8000 24 7 365 0 | EM QUALQUER OUTRO PAÍS - 351 21 855 77 53 | www.bes.pt



VIANA DO CASTELO

Correio voltou a ser distribuído como no tempo da "mala-posta"

O correio em Viana do Castelo voltou a ser distribuído por um mensageiro trajado a rigor e montado a cavalo, numa recriação do sistema da mala-posta, que vigorou em Portugal até ao aparecimento do comboio.

De corneta na mão e saco a tiracolo, cuidadosamente fechado a cadeado, o mensageiro partiu de Barroselas, parou em duas "estações de muda" para entregar e receber correspondência e prometia cumprir em duas horas os cerca de 15 quilómetros que distam daquela freguesia até à cidade de Viana do Castelo.

"Se o cavalo se portar bem e não houver assaltos pelos caminhos, prometo chegar na hora marcada", referia João Mota Leite, um dos mensageiros de serviço. Este regresso ao passado na forma de distribuição postal integra-se no âmbito da XX Exposição Filatélica Nacional e Inter-Regional, denominada "Viana 2008" e promovida pela Associação de Filatelia e Coleccionismo do Vale do Neiva.

Nas estações de muda, os mensageiros recebiam cartas que os alunos de algumas escolas escreveram expressamente para esta iniciativa e deixavam-lhes "encomendas" que alguém lhes enviara, no caso concreto chocolates. "Esta é também uma forma de cativar os mais novos, incutindo-lhes o gosto pelos selos e pela escrita de cartas", ex-

plicava Marcial Passos, responsável pela associação organizadora. O presidente da Federação Portuguesa de Filatelia, Pedro Vaz Pereira, que marcou presença nesta recriação histórica, comparou o sistema da mala-posta com as actuais carrinhas de transporte de valores. "Eram estes homens, montados a cavalo, que transportavam todo o tipo de correspondência, desde uma simples carta até aos objectos mais valiosos, sempre expostos ao perigo de serem assaltados e muitas vezes alvos de ataques mais ou menos violentos", referiu. Pedro Vaz Pereira explicou que o sistema da mala-posta terá arrancado em força em Portugal por volta de 1850, começando a perder grande parte da sua importância a partir de 1856, com o aparecimento do comboio, até desaparecer de vez. No sistema de mala-posta, uma encomenda poderia demorar três, quatro ou cinco dias a chegar de Lisboa ao Porto. Do Porto a Viana, a "coisa" far-se-ia em 12 horas. Na altura, quem pagava a franquia do transporte era o destinatário, mas havia um problema: muitas vezes, o emis-

sor escrevia a mensagem propositadamente no envelope, nomeadamente através de códigos previamente combinados, o receptor lia-a e recusava-se a receber a carta. "Era uma viagem perdida, já que nem o emissor nem o destinatário pagavam o transporte, pelo que a solução foi começar a cobrar a franquia a quem enviava a encomenda", contou Pedro Vaz Pereira.

Em Portugal, o primeiro selo, alusivo a D. Maria II, apareceu em 1853, sendo na altura cobrada uma franquia de cinco reis para jornais e impressos e de 25 reis para cartas, valores tão reduzidos que é "muito complicado" estabelecer a equivalência à actual moeda.

"Dez mil reis equivalem cinco



ERA ASSIM DISTRIBUÍDO O CORREIO NO TEMPO DA MALA POSTA

cêntimos. É só fazer as contas", gracejou Pedro Vaz Pereira.

Segundo este responsável, o selo em Portugal "está bem e recomenda-se", apesar de cada vez se escreverem menos cartas. O correio em Viana do Castelo voltou neste dia a ser distribuído por um mensageiro trajado a rigor e montado a cavalo, numa

recriação do sistema da mala-posta, que vigorou em Portugal até ao aparecimento do comboio "O selo tem cada vez mais procura, porque há em Portugal 25 mil colecionadores, dos quais 700 de alta competição", referiu, lembrando que este é um mercado que movimenta no País perto de 20 milhões de euros por ano.

ÉVORA

Universidade com cátedra "Rui Nabeiro"

A Universidade de Évora e a empresa Delta Cafés vão formalizar a criação da Cátedra "Rui Nabeiro", destinada à área da Biodiversidade e a "primeira instituída em Portugal por uma empresa", revelou o reitor. O protocolo entre a academia e a empresa alentejana é assinado nos próximos dias, durante a sessão solene do Dia da Universidade. Segundo o reitor da Universidade de Évora (UE), Jorge Araújo, a Cátedra "Rui Nabeiro" vai ser dotada de cem mil euros por ano e destina-se à promoção da investigação, do ensino e da divulgação científica na área da Biodiversidade. "É a primeira cátedra entre uma empresa e uma universidade que se cria em Portugal e abre uma era de colaboração que, até agora, não existia", salientou. A parceria, sublinhou, proporciona à UE "uma capacidade de investigação acrescida" na área da Biodiversidade.

"A Universidade de Évora e a Delta Cafés partilham a visão de que a actual geração é usufrutuária de um património natural e tem a responsabilidade de o legar às gerações futuras, em condições que garantam a sustentabilidade da vida humana", considera a UE.

Este ano, o Dia da Universidade fica também marcado pela inauguração da primeira fase do Colégio das Artes, na antiga Fábrica dos Leões, na periferia da cidade, cujas instalações foram remodeladas. A inauguração do canal de televisão da universidade, denominado UE TV, é outro dos acontecimentos que integram o programa. O canal de televisão, na rede NewboxTV, em alta definição e com programação própria, vai divulgar actividades académicas, científicas e culturais.

Mundo
Português

SISAB



Edição Especial

28 de Novembro

Os produtos portugueses
à sua mesa.

www.mundoportugues.org

Av. Elias Garcia, 57 - S/L - 1049-017 - Lisboa - Portugal | Tel.: (+351) 21 795 76 70/1/2/3 - Fax: (+351) 21 795 76 65
Emails: redacao@mundoportugues.org - assinaturas@mundoportugues.org - publicidade@mundoportugues.org

DISCRIMINAÇÕES E DESIGUALDADES ATINGEM VÁRIAS ÁREAS

Plano para a integração das pessoas com deficiência não está a ser cumprido

Um Plano com 111 medidas para a integração das pessoas com deficiências ou incapacidades foi definido para o período de 2006-2009, mas nem sequer metade das medidas estão a ser cumpridas.

O Plano de Acção para a Integração das Pessoas com Deficiências ou Incapacidades para o período 2006-2009 assenta em cinco prioridades, entre as quais se incluem a qualificação, a formação e o emprego.

Mas, segundo o relatório de avaliação do Plano, quase metade das medidas previstas estão ainda por executar, principalmente na área da qualificação e do emprego.

Em resposta à divulgação deste relatório, fonte do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, responsável pela aplicação das medidas, explicou que estas estão a ser "repensadas", e que, em breve, serão apresentadas às organizações não governamentais do sector e aos parceiros sociais.

Segundo o relatório, do total de 111 medidas do Plano, apenas 25 estão concluídas e 39 estão em desenvolvimento.

Das 47 medidas que estão por executar, 17 dizem respeito à qualificação e ao emprego, 9 são da área da protecção, prevenção, reabilitação, habitação e solidariedade social, e 4 referem-se a acessibilidades.

Outras críticas do relatório a este Plano de Acção são a indefinição de metas, indicadores e montantes de despesa, a ausência de articulação entre os vários organismos competentes, e a publicação do plano já depois da preparação do Orçamento de Estado para 2007.

O relatório indica também que a reestruturação da Administração Pública é uma ameaça ao Plano, uma vez que muitos dos departamentos responsáveis pela execução de medidas foram extintos ou sofreram alterações profundas na sua estrutura.

Ainda assim, e apesar destes números, o relatório de avaliação



do Plano considera que, apenas quinze meses depois da sua aprovação, foi alcançado um elevado nível de concretização das medidas definidas.

Outro aspecto positivo apontado é o facto de, no entender dos redactores do relatório, haver "vontade política, assente numa nova estratégia nacional para a habilitação e a reabilitação, que visa o combate à discriminação e o assegurar da participação social, económica e política de todos os cidadãos".

O Plano posto em prática

Ao nível do estabelecimento de protocolos com empresas para a contratação de pessoas com deficiência, o Plano estabelece como meta a participação de 20 empresas, garantindo 400 estágios e 200 integrações profissionais.

Actualmente, 13 empresas já aderiram ao protocolo.

Ao nível dos acessos aos edifícios, a construção de habitações sem respeito pelas normas de acessibilidades para deficientes é punida desde Fevereiro de 2007. No entanto, ainda nenhuma multa foi aplicada e nenhuma reclamação foi apresentada.

Desde essa data, foi desenvolvido um plano de formação para técnicos municipais, que já permitiu formar 432 técnicos de 156 municípios. Também as or-

ganizações não governamentais têm poder de fiscalização e de intentar acções para que se cumpram as normas.

Contudo, nem aos gabinetes estatais nem às organizações chegaram quaisquer queixas.

Idália Moniz, secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação, apela ao envolvimento de todos na melhoria das acessibilidades, e lembra que "esta não é apenas uma questão do Estado, mas sim de todos. As organizações também têm uma palavra a dizer, assim como qualquer cidadão a título individual".

Este relatório foi produzido pelo Grupo Interdepartamental de Acompanhamento e Monitorização da Execução do Plano de Acção para a Integração das Pessoas com Deficiências ou Incapacidades 2006-2009.

Uma nova avaliação e um novo relatório serão produzidos no próximo ano.

FUB

INICIATIVA DE ENGENHEIROS PORTUGUESES

Associação humanitária contra a pobreza

Um grupo de engenheiros portugueses vai lançar uma associação humanitária para prestar socorro em catástrofes e desenvolver projectos de combate à pobreza em países em desenvolvimento, em regime de voluntariado.

Fernando Santo, bastonário da Ordem dos Engenheiros e um dos promotores da iniciativa, afirmou que a ideia lhe surgiu numa deslocação a Moçambique, quando preparou uma comunicação sobre o papel da engenharia no combate à pobreza.

Naquele país africano, Fernando Santo confrontou-se com "números impressionantes: no mundo, 1.100 milhões de pessoas não dispõem de abastecimento de água, 2.600 milhões não têm sistemas de esgotos, 1.500 milhões não têm electricidade".

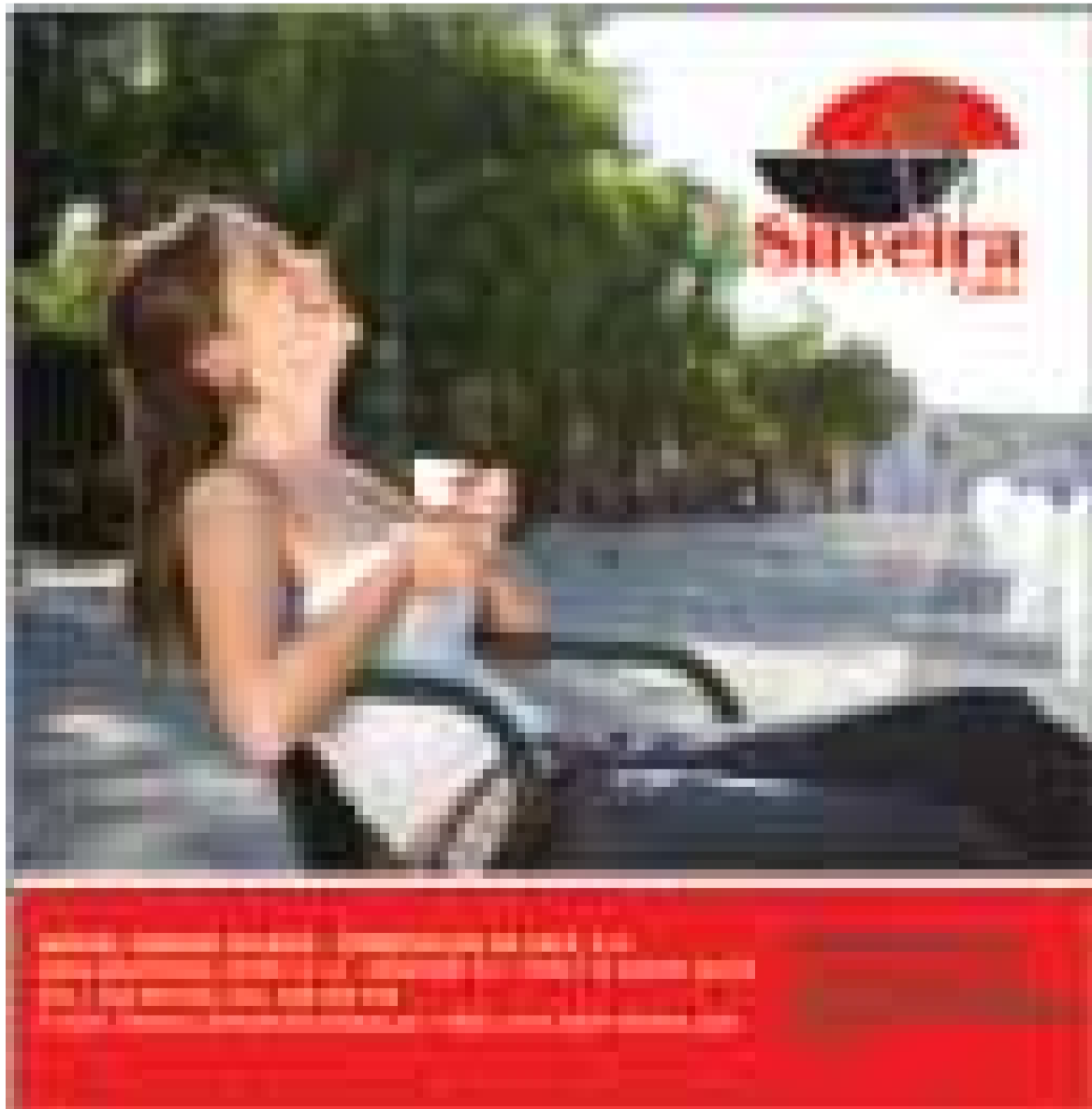
O bastonário da Ordem dos Engenheiros sublinhou que, "numa época em que se acentua o papel da engenharia nas novas tecnologias, a maior parte da população mundial vive em

condições da Idade Média".

Por isso, o promotor desta associação humanitária defende que, "a par das novas tecnologias, é essencial retomar a missão inicial da engenharia, que é a de melhorar as condições de vida das populações".

A associação humanitária, cuja escritura de constituição deverá ser assinada a 22 de Novembro – o Dia do Engenheiro –, pretende seguir um modelo semelhante ao da AMI (Assistência Médica Internacional), organização humanitária não-governamental fundada pelo médico português Fernando Nobre.

Ainda de acordo com Fernando Santo, o financiamento "não é um problema", até porque "a Organização das Nações Unidas tem disponíveis muitos milhões de euros para o apoio a este tipo de projectos. E voluntários também não faltarão, porque "muitos jovens engenheiros, essencialmente oriundos das Universidades de Aveiro e do Minho, já manifestaram o apoio e a intenção de aderir", disse o bastonário da Ordem dos Engenheiros.



AÇORES

Voos da Alemaha para S. Miguel para combater sazonalidade

A companhia aérea Air Berlin iniciou uma ligação semanal entre Nuremberga (Alemanha) e a ilha de São Miguel, uma operação que pretende "combater a sazonalidade do turismo açoriano", anunciou a directora regional do sector.

Em declarações à agência Lusa, Isabel Barata revelou que "esta é uma ligação que, pelo seu horário matinal (chegada aos Açores às 11:30 locais), permite à companhia recolher passageiros oriundos das principais cidades alemãs". A Air Berlin passa a ligar a Alemanha e os Açores semanalmente, na época baixa do turismo regional, com uma aparelho que transporta cerca de 150 passageiros. "Até ao momento, as informações que possuímos é que existe uma boa taxa de ocupação dos voos previstos", adiantou Isabel Barata. Sobre o investimento do Governo Regional no acordo estabelecido com a companhia alemã, a directora de Turismo sublinhou que "apenas prevê gastos na promoção da linha e dos Açores como destino turístico".

"O desafio de combatermos a sazonalidade é renovado anualmente e, por isso, também se manterá a ligação entre Londres



VISTA DA ILHA DE S. MIGUEL

e os Açores, que é realizada pela Sata Internacional", acrescentou.

Isabel Barata admitiu que esta nova ligação a partir da Alemanha, também, tem o objectivo de "colmatar o fim da operação entre a Escandinávia, com origem na Suécia", que decorreu neste período no ano passado. "É um facto que, nos primeiros meses deste ano, tivemos uma quebra nas dormidas devido ao fim dessa operação, mas depois conseguimos recuperar nos meses seguintes", disse. A directora regional do Turismo garantiu que, "apesar do fim da operação da Escandinávia e da crise financeira que ocorre em todo o mundo, os números do turismo açoriano não deverão ter uma grande

variação" este ano.

Apesar de ainda não ter "fechado o período para contabilizar o número de dormidas", Isabel Barata estima que a "variação não deverá ser superior ou inferior a 0,4 por cento do 1 milhão 184 mil dormidas" registadas no último ano. "Essa foi a variação positiva que ocorreu entre 2006 e 2007 e estamos em crer que ela não será diferente este ano, se bem que possa ser negativa, o que não esperamos", adiantou. Segundo Isabel Barata, "a conjuntura de crise não é favorável ao turismo", mas mesmo assim os Açores esperam "ter um Inverno simpático porque os preços que se estão a praticar são muito convidativos".

MADEIRA

Nova modalidade no serviços de correio

O conselho de administração dos CTT, presidido por Estanislau Costa, efectua uma visita de dois dias à Madeira onde divulgará um novo serviço de âmbito nacional e projectos para esta região.

O responsável pela empresa no arquipélago, Carlos Rodrigues, escusou-se a revelar as-

pectos relacionados com a nova modalidade de serviço dos correios com impacto nacional.

O programa da deslocação ao arquipélago madeirense prevê encontros com representantes dos órgãos de soberania regionais, a inauguração das remodelações totais das estações dos Correios da Calheta, Arco da

Calheta, Estreito de Câmara de Lobos e Caniço. O conselho de administração vai ainda reunir com os principais clientes dos Correios no arquipélago.

Durante toda a semana será desenvolvido um conjunto de animações nas estações da região com o objectivo de atrair a população às lojas postais.

Menos turistas escandinavos por falta de voos

A companhia aérea escandinava de baixo custo Sterling Airlines anunciou a sua falência dois dias após ter iniciado a sua operação de Inverno IATA (de Outubro a Março) para a Madeira. Uma fonte ligada ao sector turístico disse à Agência Lusa que a retirada da Sterling Airlines do mercado do transporte aéreo significará uma diminuição de 3.250 entradas de turistas escan-

dinavos na Madeira. A Sterling Airlines começou as suas operações com a Madeira na passada segunda-feira (dia 27 de Outubro) com um voo semanal, tendo deixado na Região 175 passageiros. A companhia tinha também já programada a realização de uma outra ligação com a Madeira a partir da cidade de Billdung, entre Fevereiro e Abril de 2009. Fonte do sector adiantou à Lusa que os

passageiros que viajaram através das agências de viagens "têm voo de regresso garantido mas os que compraram via Internet terão de comprar nova passagem para regressar a Copenhaga". A Sterling Airways, fundada em 1962 e que operava para a Madeira e Faro, anunciou a sua falência devido às dificuldades financeiras em consequência do aumento do combustível e à crise na Islândia.

AÇORES

Projecto para aves marinhas

Cinco anos e 2,8 milhões de euros depois, um projecto ambiental conseguiu duplicar o número de priolos, uma das aves mais ameaçadas do mundo e que apenas existe na ilha de São Miguel, nos Açores. "Todos os dados apontam para que o declínio da espécie tenha sido travado. Mas claro que se trata de uma população muito pequena, de poucas centenas de indivíduos de população mundial que só existe" numa zona de São Miguel, disse Joaquim Teodósio, que coordenou o projecto para salvar a espécie. Apesar do optimismo numa altura em que termina o "LIFE Priolo", promovido pela Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA), Joaquim Teodósio alertou, porém, que em causa está uma ave selvagem, que está sujeita a "flutuações" próprias da natureza. Directamente, estiveram envolvidos cerca de 200 pessoas, entre parceiros de várias instituições e voluntários, num projecto que permitiu "superar todas as expectativas".

Depois de ser considerada como uma praga para os pomares de laranjeiras no século XIX, a ave sofreu, ao longo de várias décadas, a sua maior ameaça: a destruição do seu habitat, que remeteu a espécie para a classificação de "criticamente ameaçada". Designado cientificamente por 'Pyrrhula murina', o priolo vive na Serra da Tronqueira e no Pico da Vara, no Leste da maior ilha açoriana, e, por não existir em nenhum outro local no mundo, é considerado como um "valioso elemento da biodiversidade planetária". Com um peso médio de 30 gramas e cerca de 16 centímetros de comprimento, a ave possui um bico negro e forte, uma cor acinzentada e cauda preta, sendo reconhecido à distância pelo seu pio característico. "Os dados que temos já mostram que aquele declínio que se vinha a verificar nas últimas dezenas de anos parece ter desaparecido e até se verificou uma recuperação nos últimos anos", salientou o coordenador do "LIFE Priolo". Indicadores baseados em dados estatísticos, dada a impossibilidade de contagem individual de uma ave que vive em meio selvagem, apontam já para a existência de 500 a 600 priolos na zona do seu habitat natural.

Depois de terem sido contabilizados, na fase inicial do projecto, apenas 300 priolos, Joaquim Teodósio destacou outro indicador recente que indicia que a salvação da espécie pode estar assegurada: pela primeira vez, a ave foi vista em zonas onde não era detectada há dezenas de anos. Isto depois do esforço feito na recuperação do habitat do priolo, condição essencial para a sua sobrevivência e alimentação, uma vez que plantas como a uva da serra ou azevinho estavam, também, a desaparecer. "Foi feito um grande investimento na principal mancha de floresta Laurissilva onde o priolo existe", recordou o coordenador do projecto, ao adiantar que, desta forma, foram recuperados mais de 200 hectares que "se podiam perder".

MADEIRA

Picos da madeira cobertos de neve

Os Picos altos da Madeira - Arieiro (1.818 metros) e Ruivo (1861 metros) - encontram-se cobertos de neve, disse, à Agência Lusa, uma fonte do posto Florestal. "Tem caído granizo e alguma neve e agora faz algum vento", disse a fonte contactada pela Lusa que acrescentou que "a altura não é muita mas já faz um manto branco". Devido à neve e ao piso escorregadio, a Polícia de Segurança Pública interditou a circulação viária entre o Poiso e o Pico do Arieiro. Chuva, ventos fortes, com rajadas que poderão ultrapassar os 100 quilómetros-horários, neve, trovoadas, abaixamento das temperaturas e agitação marítima são as previsões do Instituto de Meteorologia para o arquipélago da Madeira.

Fim dos off-shores pode beneficiar Centro Internacional de Negócios

O presidente do governo madeirense, Alberto João Jardim, afirmou que a eventual dissolução dos off-shores, medida defendida pelo Presidente francês, Nicolas Sarkozy, pode ser benéfica para o Centro Internacional de Negócios da Madeira. Em declarações à agência Lusa, o governante insular falava sobre a reunião extraordinária da Comissão Europeia que decorrerá na quarta-feira, onde questão do fim dos paraísos fiscais poderá ser um dos pontos da agenda. "O assunto não diz respeito à Madeira porque técnica e legalmente, sob o ponto de vista jurídico, o Centro Internacional de Negócios (CINM) não é um off-shore e, portanto, essa questão não tem nada a ver connosco", disse Jardim. "Pelo contrário, o desaparecimento de off-shores pode tornar mais atractivas as operações financeiras que se fazem na Madeira", acrescentou. Jardim sublinhou que "o Banco de Portugal é a entidade supervisoradora e (...) pode confirmar [esta situação] quando o entender".

BPN PASSA A SER GERIDO PELA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Banco Português de Negócios nacionalizado

Portugal conheceu no dia 1 de Novembro a primeira nacionalização de um banco desde o processo revolucionário dos anos 70. O Banco Português de Negócios foi nacionalizado e agora a CGD irá assumir as "rédeas" deste banco. Depois de alguns anos onde correram rumores de operações obscuras e de falta de transparência, o governo resolveu intervir e à beira da ruptura financeira o BPN terá uma nova vida.

ANA RITA ALMEIDA

Os rumores de falência há muito que agitavam a vida financeira de Portugal mas a notícia acabou por surpreender pelo seu «timing». O ministro das Finanças, Teixeira dos Santos, convocou uma conferência de imprensa no dia 1 de Novembro para anunciar a nacionalização do BPN, que acumulou perdas no valor de 700 milhões de euros. "O Governo viu-se obrigado a decidir hoje propor à Assembleia da República a nacionalização do Banco BPN. O Governo tomou esta decisão tendo em vista assegurar aos depositantes que os seus depósitos estão perfeitamente seguros", declarou Teixeira dos Santos.

O que significa a nacionalização

Na prática a nacionalização do BPN significa que o Governo, o Banco de Portugal e a Caixa Geral de Depósitos asseguraram plenamente a liquidez do BPN e com isso a salvaguarda dos depósitos dos clientes desta instituição. Esta foi a garantia dada pela administração do banco estatal. De acordo com um comunicado, a Caixa Geral de Depósitos tomou conhecimento da declaração do ministro das Finanças, relativamente à decisão do Conselho de Ministros extraordinário sobre a proposta de nacionalização do BPN e "actuará em conformidade, assumindo a gestão daquela instituição,



O GOVERNADOR DO BANCO DE PORTUGAL ESTEVE AO LADO DE TEIXEIRA DOS SANTOS NO DIA EM QUE FOI ANUNCIADA A NACIONALIZAÇÃO DO BPN

nos termos das deliberações adoptadas". Assim o Banco de Portugal já designou dois dos actuais administradores da Caixa Geral de Depósitos, Norberto Sequeira da Rosa e Pedro Oliveira Cardoso, para integrar também o conselho de administração do BPN.

Seis processos contra o BPN

O governador do Banco de

Portugal esteve ao lado de Teixeira dos Santos e admitiu a possibilidade de um aumento de capital da Caixa Geral de Depósitos na sequência de uma eventual integração do BPN, defendendo a venda posterior deste banco.

"Espero que a seguir à nacionalização venha a venda do banco ou parte dos seus activos vários para recuperar o esforço financeiro que vai ser feito para repor os níveis de solvabilidade do banco" disse Vítor Constâncio

que lembrou também que foram abertos seis processos de contra-ordenação ao BPN, na sequência da descoberta, em Junho, de operações clandestinas.

A situação actual do banco tornou "inevitável" a intervenção do Estado, disse Vítor Constâncio explicando que esta não tem relação com a actual crise internacional. Refira-se que foi descoberto, em Junho, um conjunto vasto de operações de crédito que não estavam registadas em nenhuma entidade do

banco, explicou Vítor Constâncio. O Governador do Banco de Portugal recordou que tentaram encontrar um parceiro estratégico para o banco mas não conseguiram, e que entretanto foram abertos processos de contra-ordenação que agravaram ainda mais os problemas de liquidez do banco tornando inevitável a situação actual.

A notícia do inquérito da Procuradoria-Geral da República prejudicou ainda mais a situação instável do banco, no entanto, o governador do Banco de Portugal explicou que toda esta situação teve a ver com anteriores administrações, pelo que mantém "confiança" na actual administração.

Publicidade com caras conhecidas

São cerca de 300 mil os actuais clientes do Banco Português de Negócios. O banco possui 200 balcões e ganhou alguma notoriedade com as campanhas publicitárias onde apareceram várias caras bem conhecidas do grande público, entre elas: Luiz Felipe Scolari, ex-seleccionador nacional, e Luís Figo, ex-internacional português agora jogador do Inter.

Criado em 1993, em 2007 a instituição tinha 213 agências, quatro das quais em França e 13 centros de empresa. O grupo SNL emprega actualmente cerca de 6.500 pessoas.

Cronologia de um banco à beira da falência e que acabou nacionalizado

»1993 A fusão das sociedades financeiras Soserfin e Norcrédito, com negócios na banca de investimento dá origem à criação do BPN, vocacionado para a banca de investimento.

»1997 Américo Amorim, principal accionista do banco, deixa o BPN, cedendo o lugar a accionistas como Saúl Maia Campos (ligado à construção civil) e Rodrigo Carvalho Santos, que passaram a ser os maiores investidores do banco.

»1998 O antigo secretário de Estado dos Assuntos Fiscais do PSD, José de Oliveira e Costa, que ocupou o cargo num dos governos liderados por Cavaco Silva, assume a liderança grupo SLN/BPN transformando-o num banco comercial.

»2000 O BPN aumentou o capital de 60 para 80 milhões de euros, através de subscrição particular reservada a accionistas. Em Setembro, realizou uma emissão de 200 mi-

lhões de euros de obrigações tituladas. Em Outubro, o BPN assina um contrato publicitário com o futebolista português Luís Figo, que detém ainda cerca de dois por cento do capital do banco.

»2002 Alejandro Agag, secretário-geral do Partido Popular Europeu, de 31 anos, e futuro genro de José Maria Aznar, abandona a política e passa a trabalhar no BPN.

»2002 Compra do banco Efisa e da corretora Fincor. O grupo comprou ainda o Banco Insular em Cabo Verde, embora não tenha comunicado o facto ao Banco de Portugal, o supervisor português.

»2003 O BPN Brasil começa a operar oficialmente no maior país da América Latina. A operação de internacionalização iniciou-se um ano antes com a compra ao Banco Itaú da instituição financeira Itaúvest (remanescente do Itaú Bankers Trust).

»2004 O BPN-Brasil anuncia o aumento de capital para 11,4 milhões de euros até ao final de 2004. O Brasil torna-se para o BPN no mercado de eleição para a internacionalização.

»2005 O Banco Africano de Investimento, uma instituição de direito privado angolano, compra 20 por cento do capital do BPN Brasil.

»2007 O Banco de Portugal pede ao grupo SLN/BPN que clarifique a sua estrutura accionista e proceda à separação entre as áreas financeiras (BPN e Real Seguros) e não financeiras (SLN Investimentos, Pléiade e Partinvest). Os esclarecimentos da administração do banco apenas foram prestados em 2008, já após a saída de Oliveira e Costa, pelo então presidente-interino Abdool Vakil.

»Fevereiro de 2008 Oliveira e Costa abandona a presidência do grupo SLN/BPN, invocando problemas de

saúde. O presidente do banco Efisa, Abdool Vakil, assume a presidência interina do grupo. Também neste mês, o BPN foi alvo de uma investigação no âmbito da «Operação Furacão», o mega-processo que desde 2005 investiga crimes de fraude fiscal e branqueamento de capitais, envolvendo instituições financeiras.

»Junho de 2008 Miguel Cadilhe, antigo ministro das Finanças e ex-administrador do BCP, é eleito presidente do grupo SLN/BPN, substituindo Abdool Vakil. Na mesma Assembleia-Geral em que foi eleito Miguel Cadilhe os accionistas aprovaram um aumento de capital de 300 milhões de euros, denominado "operação cabaz", destinado a reequilibrar o balanço do banco. Embora este aumento de capital tenha sido subscrito integralmente, a última tranche (100 milhões de euros) não chegou a ser liquidada até final de Outubro como previsto.

»Setembro de 2008 Miguel Cadilhe anuncia um plano de venda de activos que a administração da SLN considerou como "não-estratégicos", num esforço de reestruturação e valorização do grupo.

»Outubro de 2008 O banco recorreu a um financiamento de 200 milhões de euros junto da Caixa Geral de Depósitos para enfrentar as dificuldades de liquidez causadas pela crise financeira internacional. A 28 de Outubro, Miguel Cadilhe denunciou vários crimes financeiros que alegadamente teriam ocorrido ao nível da gestão do banco, envolvendo três quadros superiores.

»2 de Novembro de 2008 o Governo anuncia que vai propor ao Parlamento a nacionalização do BPN.

»3 de Novembro de 2008 O BPN passa a ser acompanhado no seu funcionamento por dois administradores da Caixa Geral de Depósitos.

Comodidade Portuguesa

Seja responsável. Beba com moderação. superbock.pt



JOANA VICENTE E PETE SOUZA

Dois artistas portugueses na América

Joana Vicente é portuguesa. Há cerca de vinte anos, decidiu rumar à América, onde agora trabalha com sucesso na área do cinema. Pete Souza é luso-descendente. Nos anos 80, foi fotógrafo oficial da Casa Branca, acompanhando Ronald Reagan. Hoje em dia, segue Barack Obama e espera regressar à casa mais famosa de Washington.

Joana Vicente nasceu em Macau, estudou Filosofia em Lisboa, foi assistente de Maria de Lurdes Pintassilgo no Parlamento Europeu e trabalhou nas Nações Unidas. Um dia, decidiu rumar aos Estados Unidos, e enveredou pela produção de cinema, em parceria com o marido, o também produtor Jason Kliot.

Ainda antes de atravessar o Atlântico, Joana Vicente foi assistente de produção de António-Pedro Vasconcelos e de Paulo Branco, e teve uma breve participação como atriz num filme de Alain Tanner.

Em Nova Iorque, cidade onde vive há quase vinte anos, fundou com o marido a 'Open City Films' e a 'HDnet Films', empresas com as quais assinou cerca de quarenta produções cinematográficas independentes para realizadores famosos como Brian de Palma, Alex Gibney, Steven Soderbergh, Hal Hartley, Todd Solondz e Jim Jarmuch.

A portuguesa prepara-se agora para produzir pela primeira vez um filme português, intitulado "Cisne", que será a próxima longa-metragem de Teresa Villaverde.

Este será "um projecto onde a Teresa se pode lançar mais para a área in-



JOANA VICENTE

ternacional", referiu Joana Vicente, informando que o filme deverá ter um elenco português e estrangeiro e contará com produção da 'Open City Films', uma das duas empresas de produção cinematográfica que a portuguesa fundou nos anos 90.



PETE SOUZA

Natural de South Dartmouth, Massachusetts, Pete Souza tem 53 anos e é neto de emigrantes açorianos.

Fotojornalista freelancer e professor assistente na Universidade de Ohio, do seu currículo constam trabalhos publicados nas revistas National Geographic, Fortune e

Newsweek, e mais de cinco anos de experiência como fotógrafo oficial da Casa Branca, nos anos 80, com Ronald Reagan.

"Tinha um lugar na primeira fila para a História. Tive acesso livre à Sala Oval e oportunidade de fotografar o Presidente em público e em privado", disse o luso-descendente sobre essa época.

Nos últimos três anos, Pete Souza acompanhou de perto o senador Barack Obama, a quem tirou milhares de fotos e em quem admite ter reconhecido qualidades de Chefe de Estado ao primeiro olhar.

O resultado desse trabalho de três anos foi o livro "The Rise of Barack Obama", lançado poucos dias antes da convenção que consagrou o senador como candidato democrata à presidência dos Estados Unidos da América.

Agora, o luso-descendente manifesta vontade de voltar à Casa Branca, para acompanhar Barack Obama (n.r.: este artigo foi redigido antes de serem conhecidos os resultados definitivos das eleições presidenciais norte-americanas).

Admirador de Sebastião Salgado, Henri Cartier-Bresson e Bruce Springsteen, Pete Souza alimenta também o desejo de um dia regressar aos Açores para poder registar em imagens a vida no arquipélago.

PUB

UM CAVALHEIRO À SUA MESA

ALTA QUALIDADE
PRONTO a cozinhar

genuíno
SR. BACALHAU
RUI COSTA E SOUSA & IRMÃO, S A

VENHA CONHECER
O SABOR ORIGINAL
E A TEXTURA DO **SR. BACALHAU**

BACALHAU DEMOLHADO ULTRACONGELADO
Cais dos Bacalhoiros • 3834-908 Gafanha da Nazaré • Tel.: (+351) 234 390 410 • Fax: (+351) 234 390 411 • www.rcsl.pt • geral@rcsl.pt

CONSULADO VIRTUAL

Governo vai realizar campanha para aumentar inscrições

O secretário de Estado das Comunidades Portuguesas revelou que o Governo pretende aumentar o número de portugueses no estrangeiro inscritos no Consulado Virtual, através de uma campanha dirigida aos cinco milhões de emigrantes

Lançado no final do ano passado, o Consulado Virtual conta já com seis mil portugueses inscritos, segundo afirmou o secretário de Estado das Comunidades à Agência Lusa, durante uma visita ao Centro de Congressos de Lisboa. António Braga participou na V Exposição sobre Produtos e Serviços Inovadores da Administração Pública, que decorreu a 29 e 30 de Outubro e onde o Consulado Virtual esteve a ser divulgado. O certame reuniu várias entidades públicas e privadas que apresentaram serviços, produtos e projectos relacionados com a modernização da Administração Pública.

A funcionar desde 11 de Novembro de 2007, o Consulado Virtual é uma ferramenta criada pelo Governo que permite, via Internet, aos portugueses nos estrangeiros, pedirem documentos, como certidões ou registos, que

até então eram apenas acessíveis directamente nos postos e secções consulares.

Referindo-se à quantidade de pessoas inscritas no Consulado Virtual, António Braga admitiu à Lusa que "é ainda um número incipiente", mas afirmou que "dá boa nota de uma experiência num domínio relativamente muito recente que é a tecnologia da Internet". "Temos neste momento seis mil utilizadores inscritos, em condições de fazer a utilização do consulado virtual", revelou o governante, acrescentando que este é um número que o Governo pretende aumentar através de uma campanha dirigida aos cinco milhões de emigrantes.

Para aumentar os inscritos no Consulado Virtual, o Governo pretende lançar em breve, na RTP Internacional, uma "campanha de maior divulgação junto dos portugueses que vivem fora de Portu-

gal pela existência desta ferramenta", adiantou o secretário de Estado.

Questionado sobre o número de actos consulares realizados pelo Consulado Virtual num ano de existência, o governante escusou-se a revelá-lo para já, adiantando apenas que "no último mês houve cerca de 600 actos consolidados e realizados" através dessa ferramenta. António Braga sublinhou que "apenas dois documentos não podem ser realizados" através do Consulado Virtual: passaporte electrónico e bilhete de identidade ou o novo cartão do cidadão, que exigem a presença física nos consulados. "Mas isso é um outro passo, que daremos a seguir com a construção de novos instrumentos, designadamente com a inclusão de ferramentas electrónicas, quer no cartão do cidadão, quer no passaporte biométrico", afirmou.

CONSULADOS

INSUFICIÊNCIA DE FUNCIONÁRIOS É QUEIXA COMUM

Do Reino Unido, os conselheiros das Comunidades Portuguesas eleitos por aquela região, enviaram no mês passado ao Presidente da República, uma Carta Aberta na qual referem a "gravidade da situação de carência de prestação de serviços consulares". Na carta, António Cunha, Augusto Nunes, Elisabete Silva e António Choça avançam com dados onde afirmam que entre 2004 e 2006, "a capacidade dos serviços consulares aos portugueses vinha aumentando". Segundo os números divulgados pelos conselheiros, em 2004, o Consulado Geral de Portugal em Londres "prestou um pouco mais de 36 mil serviços", em 2005, "cerca de 48 mil (aumento de 30 por cento)" e, em 2006, "não obstante toda a pública agitação laboral, cerca de 49 mil".

Os membros do CCP pelo Reino Unido sublinham que no ano passado o número de atendimentos baixou para 28.589, "uma quebra de 41,7 por cento relativamente a 2006", redução que consideram dever-se à "insuficiência de recursos técnicos e humanos", que, afirmam, "tem-se mostrado flagrante". "Qualquer que fosse a política consular prosseguida, se mostrava imperiosa a necessidade de assegurar que, em caso algum, o número de actos consulares praticados se visse diminuído", acrescentam. Os conselheiros apelam a Cavaco Silva para que "interceda junto do Governo" no

sentido deste repensar "a sua política consular de uma forma geral e particularmente, a política consular que tem reservado ao Reino Unido". Na carta ao Presidente da República os membros do CCP pelo Reino Unido referem também as sistemáticas mudanças do Cónsul-Geral em Londres. "Entre Agosto de 2006 e Setembro de 2008 o consulado de Portugal em Londres já viu passar na sua gestão cinco cónsules", referem.

Na Holanda, a redução dos quadros na representação em Roterdão é o problema apontado pela conselheira Teresa Heimans. Além do cónsul, o Consulado-Geral era constituído por mais oito elementos, segundo a conselheira: vice-cónsul, chanceler, uma assistente social e cinco funcionários que asseguravam o atendimento geral. A extinção do Consulado, prevista no âmbito da reestruturação consular, levou a que a estrutura, que ainda está aberta e funciona segundo Teresa Heimans, como uma secção consular, tenha apenas quatro funcionários para um universo de 50 mil atendimentos. Para dar seguimento aos documentos, uma diplomata da embaixada tem-se deslocado a Roterdão, duas vezes por semana.

Em São Francisco, Estados Unidos, o consulado-geral não consegue atender a demanda de uma comunidade que abarca toda a região Oeste do país, refere Elmano Costa. O conselheiro do

CCP diz que não seria necessária a abertura de uma representação consular noutra cidade da costa Oeste se o Governo português optasse pela deslocação periódica de um funcionário do consulado a outras localidades. "Com a deslocação de um funcionário do consulado e o apoio da comunidade, não havia necessidade de se criar uma estrutura física", defende o conselheiro, que dá como exemplo "o que se praticava na década de 90". "Houve um dia em que um funcionário se deslocou a Turlock e foram atendidas mais de 900 portugueses com o apoio de cerca de 20 voluntários da comunidade local", recorda.

No Brasil, o conselheiro Miranda de Melo, eleito pelo círculo do Nordeste do país, queixa-se que o cónsul-honorário de Macaé (capital do estado de Alagoas) morreu há três anos e "nunca foi substituído". O conselheiro diz que chegou a vir a Lisboa, apresentar o problema ao secretário de Estado António Braga que prometeu fazer uma visita à área consular do Recife (à qual está associado o referido consulado-honorário), mas está ainda à espera da resolução do problema. Para já, à margem da reunião de Plenário do CCP, que decorreu em Outubro, Miranda de Melo ouviu do titular da pasta das Comunidades a possibilidade da visita realizar-se em Dezembro...

A.G.P.

ALEMANHA

Encontro de transmigrantes em Osnabruck

O Centro Português de Osnabruck realiza este ano o XXI convívio anual de transmigrantes, no dia 22 de Novembro.

O encontro começará pelas 17 horas, com lanche recheado de produtos regionais e regado com bons vinhos do Douro. Mais tarde, será servido um jantar, acompanhado de música.

Pode inscrever-se pelo telefone 054 149 761, contactando o assinante deste jornal Manuel Augusto Cardoso, membro da Comissão Organizadora.

PSD na Alemanha elegeu novos órgãos políticos

O PSD na Alemanha elegeu os novos membros da sua Comissão Política e da Mesa da Assembleia de Secção. Na Comissão Política, Artur Manuel Amorim assume as funções de presidente, e Carlos Manuel Violante as de vice-presidente. Maria do Céu Campos será a presidente da Mesa da Assembleia de Secção.

Na sua primeira reunião, a secção abordou a temática do ensino da língua portuguesa, manifestando a sua preocupação pelo facto de a alteração de tutela do ensino do Ministério da Educação para o Ministério dos Negócios Estrangeiros ainda não ter sido concretizada na prática.

Outro tema debatido foi o projecto de lei do Partido Socialista relativamente ao voto presencial nas eleições legislativas, que o PSD Alemanha repudia e acusa de restringir direitos eleitorais.

REINO UNIDO

PS inaugura site oficial

A Secção de Londres do PS lançou uma página na internet que pode ser consultada em www.psreinounido.co.uk.

A página apresenta os princípios orientadores da acção do PS para o Reino Unido e um conjunto diversificado de informação relacionada com as comunidades e com o Partido.

SUIÇA

Museu da Imigração celebra 60 anos dos Direitos do Homem

Na passagem dos 60 anos sobre a Declaração Universal dos Direitos do Homem, o Museu da Imigração de Lausanne realiza um ciclo de conferências e debates, a 15 de Novembro.

A ter lugar no Atelier Casa Mundo - na Av. de Tivoli, 14, 1007 -, entre as 10 e as 16 horas, as inscrições podem ser efectuadas contactando Ernesto Ricou, a partir do número 021 648 26 67.

ESTADOS UNIDOS

"Noite de Fados" na Escola Portuguesa de Cambridge

A noite do próximo dia 16 de Novembro é 'Noite de Fados' na Escola Portuguesa de Cambridge e Somerville.

Comida portuguesa de restaurantes locais e bom vinho ajudarão a preencher a noite. O dinheiro angariado irá beneficiar a Escola, que ensina a língua e a cultura portuguesa às crianças.

BRASIL

Aniversário do Rancho Folclórico dos Camponeses de Portugal

O Clube Social Camponeses de Portugal realiza no dia 16 de Novembro o 10º aniversário do Rancho Folclórico Infantil Manuel Coelho, no Rio de Janeiro.

A festa terá lugar na Sede do Clube, na Estrada São Mateus, e terá início às 11 horas, contando com a actuação de quatro ranchos mirins, um almoço, e direito a bolo de aniversário.

Nova lei da Nacionalidade luxemburguesa gera críticas

A nova lei geral sobre a Nacionalidade apresenta várias modificações em relação à anterior, que ainda está em vigor, já que o novo diploma só começará a ser aplicado a partir de 1 de Janeiro de 2009.

Uma delas, é o facto de deixar de exigir a quem se candidata ao passaporte luxemburguês, o abandono da sua nacionalidade de origem. Em relação aos emigrantes portugueses essa possibilidade da nova lei pode ser aplicada, já que o Estado Português permite aos seus nacionais a aquisição de uma outra nacionalidade sem que percam a nacionalidade portuguesa.

Para Eduardo Dias, esta é uma das notas positivas da nova lei. "Esse foi um «cavalinho de batalha» de toda a comunidade e foi conseguido", sublinha o conselheiro das Comunidades Portuguesas e dirigente sindical no Luxemburgo, que lamenta apenas que a lei não tenha mantido em cinco anos a obrigatoriedade de residência consecutiva no país.

A possibilidade de acesso a cargos na função pública e o direito a voto são outras mais-valias referidas por Eduardo Dias, para os portugueses que optem pela dupla nacionalidade. "Vão poder votar e também candidatar-se, vão poder participar nos actos eleitorais e escolher quem conduz o país", sublinha.

As três condições

A nova lei exige três condições àqueles que, a partir de 2009, queiram adquirir a nacionalidade luxemburguesa.

Uma das exigências é que o cidadão estrangeiro resida no Luxemburgo há, pelo menos, sete anos. Condição com a qual os deputados do partido Os Verdes não concordaram, como revelou a «O Emigrante/Mundo Português», o luso-descendente Feliz Brás, deputado no Parlamento Luxemburguês por aquele partido. "A passagem para sete anos de residência, quando actualmente é de cinco, é uma contradição, um erro político numa lei que se quer de abertura e que permita a mais pessoas o acesso à nacionalidade luxemburguesa", critica. Félix Braz refere que até 2001 a obrigatoriedade de residência no país era de, no mínimo, dez anos, tendo então sido reduzida para a metade. "Agora vamos passar de cinco para sete sem nenhuma justificação, não há nenhum argumento racional ligado ao dossier que explique porquê sete será melhor do que cinco", destaca, acrescentando que este será apenas "um argumento político".

A segunda condição refere que o candidato à nacionalidade luxemburguesa deva compreender e saber falar uma das três línguas oficiais do país (francês, alemão e luxemburguês).

Mas é a terceira condição que está a gerar mais críticas por parte da oposição parlamentar e das organizações das comunidades estrangeiras, nomeadamente aquelas ligadas à comunidade portuguesa. A obrigatoriedade do conhecimento falado e escrito do luxemburguês aparece como condição essencial, já que os candidatos à nacionalidade luxemburguesa, terão que concluir com sucesso uma prova de avaliação da língua nacional do país.

José Coimbra de Matos, presidente da Confederação da Comunidade Portuguesa no Luxemburgo (CCPL), diz que "a questão das exigências linguísticas, não é compreensível".

"Vivemos num país onde há três línguas



Aprovada recentemente no Parlamento do Luxemburgo, a lei sobre a Nacionalidade, dá aos cidadãos estrangeiros o direito de a adquirirem sem terem que renunciar à nacionalidade de origem. Entretanto, uma das condições implícitas na lei está a gerar críticas por parte da oposição parlamentar e das organizações das comunidades estrangeiras, nomeadamente as ligadas à comunidade portuguesa...

■ ANA GRÁCIO PINTO

oficiais e tendo em consideração que a língua de trabalho e de comunicação é essencialmente o francês, o luxemburguês está a ser utilizado como «filtro», ou seja, os critérios de aquisição da nacionalidade luxemburguesa baseiam-se essencialmente no conhecimento do luxemburguês e a níveis muito elevados. Quer isso dizer que para toda aquela geração que não passou pelos bancos da escola, vai ser muito difícil conseguir a nacionalidade", alerta.

O dirigente associativo diz ainda que a prova de avaliação vai atingir também a segunda geração, nomeadamente os jovens "que não frequentaram a escola oficial luxemburguesa, passaram pelas escolas privadas ou pelas escolas das fronteiras, na Bélgica ou na França", e que não obtiveram um nível de conhecimento maior da língua nacional luxemburguesa. "Eu que estou aqui há 21 anos, que até compreendo perfeitamente e digo alguma coisa em luxemburguês, tenho a certeza absoluta que não vou passar no teste", assegura.

Coimbra de Matos vai mais longe e afirma que esta condição expressa na nova lei "é uma forma fácil de dizerem «nós escolhemos quem nós queremos»". O presidente da CCPL assegura que a Confederação está "a favor" da língua luxemburguesa, e que apenas não concorda com a forma como está a ser imposta. "Uma língua ensina-se, não se

impõe e neste caso estamos a criar o inverso do esperado: a língua está a ser utilizada como arma de arremesso", acusa.

Exigência elevada

Um ponto de vista partilhado por Feliz Brás. O parlamentar recorda que até 2001, a lei sobre a Nacionalidade exigia aos estrangeiros que queriam adoptar a nacionalidade luxemburguesa, o conhecimento básico de uma das três línguas do país. O conhecimento de base do luxemburguês é obrigatório desde 2001, mas é o nível de exigência que está a gerar polémica.

Pela nova lei, caberá ao Centro de Línguas, organismo sob a tutela do Ministério da Educação, verificar esse conhecimento. "Mas o que é o «conhecimento de base»?", questiona Feliz Brás, que considera o nível de exigência da prova de avaliação, "um facto menos positivo" por ser "demasiado elevado".

O deputado explica que a tabela criada pelo Conselho da Europa divide em seis, os níveis de conhecimentos linguísticos - de A1 a A2, B1 a B2 e C1 a C2 e diz que o nível base da prova deveria ser o A1, "tanto na língua falada como na compreendida", lamentando assim que a exigência do luxemburguês falado seja do nível A2 (segundo nível) e do luxemburguês compreendido, o

nível B1 (terceiro nível). "Para mim, é muito. Para muitos portugueses, que não têm esse *background* linguístico, torna-se difícil", destaca.

O deputado diz que é a favor de que se exija dos estrangeiros o conhecimento do luxemburguês, mas entende que o Estado deve dar condições para que se organize a aprendizagem da língua. Nesse aspecto, afirma que a lei sobre a Nacionalidade "não é um bom quadro para tratar da questão da língua" que no seu entender deveria ser referida no âmbito da lei sobre a Imigração. "Não se devia esperar que as pessoas estivessem a viver cá há sete anos para então ir ver se têm algum conhecimento ao não do luxemburguês", critica, defendendo que todas as pessoas entram no país, deviam ter à partida condições para aprenderem "um mínimo" da língua nacional.

"Como é que o Luxemburgo, tendo nos imigrantes mais de 40 por cento da população, pode organizar o país para que mantenha a coesão social, para que em tempos de crise, as pessoas que cá vivem tenham o sentimento de pertencerem ao Luxemburgo?", questiona, defendendo que a língua luxemburguesa deve ser vista como um vector de coesão social.

Félix Braz defende que essa deverá ser uma "responsabilidade partilhada" pelos estrangeiros - "exige também a vontade dos imigrantes fazerem esse esforço" - e pelo país de acolhimento. "Da parte do Estado luxemburguês, os cursos existem, o que não há é a facilidade de acesso". As pessoas trabalham, ao fim do dia estão cansadas, e os cursos são essencialmente pós-laborais", critica.

«Congé Linguistique» em projecto

Para o único deputado de origem portuguesa no Parlamento do Luxemburgo, a resposta ao problema está num projecto defendido pelo seu partido há vários anos e que foi agora apresentado pela maioria parlamentar do governo luxemburguês. "Há 20 anos que falo nisso, finalmente temos agora, ao fim de muito tempo, um projecto de lei que contempla o «Congé Linguistique»", sublinha.

O projecto de lei, pretende permitir aos estrangeiros que chegam ao Grão-Ducado, a possibilidade de disporem de um determinado número de horas para aprenderem a língua nacional durante o horário de trabalho. "Prevê o máximo de 200 horas para o imigrante seguir um curso de língua luxemburguesa", revela o deputado que considera "pouco" o tempo disponibilizado, tendo apresentado já uma proposta de 400 horas para o estudo da língua.

"Um português que tem a quarta classe, que só fala português, deveria ser mais ajudado e ter mais do que 400 horas. A minha proposta é haver um «bloco» de 400 horas para cada um, mas, para as pessoas que precisam de mais tempo e após uma avaliação, puder dar-se mais horas", explica dando como exemplo a França, onde as horas disponibilizadas para o estudo do francês são estabelecidas em função das necessidades do imigrante.

O projecto de lei está actualmente em discussão no Parlamento luxemburguês e deverá, segundo o deputado luso-descendente, ser votado antes do fim do ano. "Para mim é que é a verdadeira maneira de avançarmos no aspecto da língua", defende.

UMA LÍNGUA NOVA E COMPLEXA

Aprovado em Outubro último, o diploma estipula três condições essenciais para que os estrangeiros possam aceder à nacionalidade luxemburguesa:

- Residir no Luxemburgo de modo consecutivo há pelo menos sete anos
- Compreender e saber falar uma das línguas oficiais do país (luxemburguês, francês ou alemão)
- Ser aprovado numa prova de avaliação de língua luxemburguesa para além de frequentar, durante um dia, uma formação cívica sobre as instituições luxemburguesas e os direitos fundamentais dos nacionais daquele país. Esta última exigência não se aplica aos estrangeiros que tenham chegado ao Luxemburgo antes de 31 de Dezembro de 1984, porque o luxemburguês só passou a ser considerado a língua nacional do país a partir daquele ano. Para os restantes, fica a dificuldade de concluir com sucesso a prova numa "língua nova e incompleta", segundo José Coimbra de Matos. "Além de ser um idioma germânico, que por si só já a torna bastante complexa, não está estruturada. Está-se a começar a dar os primeiros passos a nível da gramática, o que ainda a torna mais complexa", afirma. O presidente da Confederação da Comunidade Portuguesa recorda que aquela instituição organiza há sete anos cursos de luxemburguês, abertos a todos os estrangeiros que os queiram acompanhar. "Os nossos cursos não são restritos a portugueses, são frequentados essencialmente por lusófonos, mas ultimamente também temos alunos hispânicos", revela. "Pensamos que é importante, para compreender determinados acontecimentos, nomeadamente a nível cultural, o conhecimento dessa língua. É um factor de integração".

PORTA DA RAVESSA



ADEGA
COOPERATIVA
DE REDONDO

CARLODESIGNS



PORTA
— DA —
RAVESSA



VINHO TINTO
RED WINE
ALENTEJO
DENOMINAÇÃO DE ORIGEM CONTROLADA
V.Q.P.R.D.



REAL
LAVRADOR

VINHO REGIONAL ALENTEJANO
VINHO TINTO

Seja responsável, beba com moderação

Porta da
RAVESSA

Real
Lavrador

Nova *Imagem*
Novo Rótulo | Nova Garrafa

www.acr.com.pt

EDUARDO DIAS E A ELEIÇÃO DO CONSELHO PERMANENTE DO CCP

"Ninguém andou a oferecer lugares" ...

O nosso jornal tem dado a maior importância à evolução da polémica em torno da constituição do novo Conselho das Comunidades, que levou inclusivamente a que um grupo de conselheiros promovesse um pedido de impugnação junto do tribunal.

Em matéria de reportagem e investigação demos conta das "demarches" feitas logo a partir da véspera do conselho e no próprio Hotel no sentido de consensualizar apenas uma lista única. Nessa matéria afirmámos que se andaram a oferecer lugares e apontámos o nome do conselheiro Eduardo Dias como o grande negociador dessa noite de preparação do acto eleitoral

Recebemos agora um texto do próprio Eduardo Dias, onde embora não desminta os factos que publicámos, apresenta a sua própria versão quando afirma nomeadamente:

"Ninguém andou a oferecer lugares na noite que precedeu o início do Plenário. Houve uma reunião informal, no Hotel Zurich, onde estiveram 15 pessoas que concordaram com um projecto e uma estratégia. Nessa reunião participaram pessoas que depois de darem o seu acordo e a sua palavra de honra de homens e mulheres crescidos e sérios, 24 horas depois, sofriam de "alzheimer" profundo. Deve ser da idade!"

COMO SE CHEGOU À LISTA ÚNICA

Segundo Eduardo Dias o o acordo no próprio dia foi uma questão de "espírito construtivo e boa fé das pessoas da Lista A" e o próprio explica porque: "No primeiro dia do plenário, após a eleição da mesa, da aprovação da Ordem de Trabalhos, do Regulamento de Funcionamento do Plenário e durante a apresentação do relatório do Conselho cessante, foram apresentadas duas listas: a Lista A completa e com o acordo de todos os membros que a integravam e uma



(...) O Fonseca que dá o dito por não dito, proponentes que dizem que já o não são (como se isto de assinar documentos e propostas fosse uma brincadeira de crianças, absolutamente para esquecer). O CCP é ou deveria ser uma organização de pessoas sérias, integras e honestas, muitas não o são, como se pode ver pelo arrazoado em cima (...)

Lista B que continha 3 nomes que não aceitavam figura nessa lista, o que era e é motivo para a sua não aceitação. Mas devido à boa-fé e espírito construtivo dos elementos da Lista A, aceitou-se um encontro com o líder da Lista B (António Fonseca) para se chegar a um consenso e a uma lista única. Participaram nessa reunião: Luís Fonseca, Luís Panasco, Eduardo Dias e José Morais.

Esta reunião teve lugar durante a hora de almoço e chegou-se a um acordo global e em bloco que devia ser proposto e votado no reinício dos trabalhos às 14h30. Os termos desse acordo incluíam a composição da Mesa do Plenário (já votada) o Conselho Permanente e os Presidentes das Comissões que iriam integrar também eles o Conselho Permanente. Era, repito, um acordo em bloco e global que cada uma das partes teria que assegurar!

Do lado da lista A, tudo foi respeitado, nomeadamente a saída do Eduardo Dias de membro a eleger directamente para o Conselho Permanente, em contrapartida de assumir a Presidência de uma das Comissões. O António Fonseca deu o seu acordo e confirmou-nos depois que obteve o acordo dos membros que integravam a sua lista, nomeadamente o Alcides Martins e dos seus colegas de França. Tudo parecia caminhar no bom sentido: Uma lista única que satisfazia os grandes e os pequenos países e também as diferentes regiões.

Só que, e aqui é que ninguém sabe porque, talvez o Presidente da Mesa saiba, em vez de se apresentar e explicar à Assembleia de forma clara e transparente os termos e as condições do acordo e solicitar o voto. O que se passa e que se altera a ordem dos trabalhos, se passa primeiro à constituição das Comissões com toda a balbúrdia daí decorrente em relação a quem se inscreve e em que comissões, sendo o número de inscritos superior àquele que a Lei permitia (12), mas a Lei também diz que cada conselheiro pode integrar duas comissões de pleno direito. Ou seja, a Lei tinha e tem mais olhos do que barriga (Mais uma das heranças absurdas da maioria do Conselho Permanente cessante).

O que é um facto é que a confusão se generalizou e o resultado foi que a Presidência da Comissão da Participação Cívica e Política que, nos termos do acordo deveria caber ao Eduardo Dias não aconteceu. Os Conselheiros de França eleitos e nomeados (uma conselheira nomeada só apareceu no primeiro dia para votar e logo a seguir desapareceu que nunca mais ninguém a

viu), inscreveram-se em massa nesta Comissão e impuseram a escolha de Paulo Marques. A conclusão é clara, o António Fonseca não assumiu ou não foi capaz de assumir o acordo e a palavra dada.

Questionado pelo José Morais e pelo Luís Panasco sobre esta situação, reconheceu a falha e concordou em retirar-se da lista para o Conselho Permanente cedendo de novo o lugar ao Eduardo Dias, na medida em que a França já tinha assegurada a sua presença no Conselho Permanente por intermédio do Paulo Marques. Assim, a Lista de consenso existente há hora de almoço voltava à situação inicial, com os mesmos pressupostos, acautelar as pequenas e grandes comunidades e a diversidade geográfica."

ANTÓNIO FONSECA
"FOI O CULPADO"

Para Eduardo Dias toda esta situação se precipitou porque alguém não cumpriu a palavra dada e explica porque: "A lista foi apresentada com 17 proponentes e foi a única lista apresentada nos termos e dentro do prazo legal. Não havia outra. Dever-se-ia passar ao voto.

Mas eis que, de novo, se começa a discutir quem está e não está na Lista. O Fonseca que dá o dito por não dito, proponentes que dizem que já o não são (como se isto de assinar documentos e propostas fosse uma brincadeira de crianças, absolutamente para esquecer).

O CCP é ou deveria ser uma organização de pessoas sérias, integras e honestas, muitas não o são, como se pode ver pelo arrazoado em cima.

Na eleição participou quem devia e quem não devia. Estavam na sala pessoas que nada tinham que ver com o Conselho (ex-conselheiros que discutiam com os conselheiros eleitos, sabe-se lá do quê, gente dos partidos políticos).

Não houve qualquer comissão eleitoral. A Mesa não se pronunciou sobre a aceitação ou não das Listas. O caderno eleitoral de quem podia ou não podia eleger e ser eleito não foi visto, nem aprovado por ninguém. Uma bagunçada de primeira".

No essencial as palavras de Eduardo Dias só vêm confirmar a matéria publicada pelo O EMIGRANTE/MUNDO PORTUGUES. Os factos por si narrados apenas diferem no verniz de quem viveu os acontecimentos por dentro e os apresenta em defesa de causa própria. Seja como for a tribuna está aberta e todos os conselheiros que viveram esta "noite atribulada" têm o mesmo convite para tomarem posição se assim o entenderem.

PUB

ETS MARIANO
Nos Choix De La Gastronomie Iberique

3, bis, rue Gay Lussac
94430 CHENNEVIERES SUR MARNE
Tél: 01 56 31 33 40
Fax: 01 56 31 33 41

2, rue Edmond Besse
33000 BORDEAUX
Tél: 05 56 69 17 61

1 Rue de L' Orme-Gâteau
45400 SEMOY
Tél: 02 38 22 12 22
Fax: 02 38 22 12 27

807 ZI Les Mercières
69140 RILLIEUX LA PAPE
Tél: 04 78 88 06 66
Fax: 04 78 97 17 85

Uma equipa que o escuta....

VIAGENS NO ATLÂNTICO

Vasco Callixto publica livro sobre as suas viagens pelo mar

Apesar de ser um aficionado das viagens de carro e de avião, que o levaram a percorrer inúmeros países, dentro e fora da Europa e foram descritas em crónicas publicadas desde o início dos anos 60 do século XX, Vasco Callixto tem ultimamente "optado" pela "via marítima".

É o que começa por revelar na introdução do seu mais recente livro - «Viagens no Atlântico» - lançado no passado dia 29 de Outubro, em Lisboa. Nesta obra, o escritor e jornalista reúne 35 crónicas, ilustradas por cerca de 50 fotografias, sobre os cruzeiros que fez a lugares tão diversos como as Canárias, Marrocos, Brasil ou o Cabo Norte (Suécia e Holanda).

São relatos detalhados dos lugares por onde passou e nos



quais enalteceu sempre a presença das comunidades portuguesas e revelou os monumentos construídos pela nossa Diáspora. Exemplo disso são as crónicas «Ao encontro dos portugueses em Casablanca» e «Embarque em Gotemburgo - Acolhimento fraterno de um casal português».

Editada pela Universitária Editora, «Viagens no Atlântico» é o 48º livro do escritor e jornalista, um especialista em desporto automóvel que se tornou também num aficionado de viagens por terra, pelo ar e, agora, por mar. "Tenho, realmente, gostado do mar. Tanto assim, que já este ano voltei ao mar, à água do Adriático, a bordo do «Arion», confessa ainda na introdução do livro.

O CÂNTICO DO SILÊNCIO

Poemas do açoriano José Luis da Silva lançados nos EUA

«O Cântico do Silêncio», do açoriano José Luís da Silva, com um prefácio pelo professor Diniz Borges, é a mais recente publicação do Portuguese Heritage Publications, da Califórnia, Estados Unidos. A obra é o sexto volume da colecção Décima Ilha, toda ela dedicada à publicação de obras em português por residentes do estado norte-americano da Califórnia. O livro de poemas do professor José Luís da Silva, é publicamente apresentado hoje, na sede do Portuguese Athletic Club (1401 E. Santa Clara Street), na cidade de São José.

Natural de Ponta Delgada, Ilha de S. Miguel, José Luís da Silva emigrou para a Califórnia em 1969. A sua preparação universitária nos Estados Unidos incluiu passagem pela California State University, onde obteve dois bacharelatos - em Francês e ainda especialização dupla em Português e Espanhol. Desde 1986 é professor em San Jose High Academy, a segunda escola secundária mais antiga na Califórnia,

onde tem leccionado Português no programa de Bacharelato Internacional.

Sedeada em São José, a Portuguese Heritage Publications da Califórnia, é uma associação comunitária de voluntários, sem fins lucrativos, cuja finalidade é pesquisar, documentar, preservar e disseminar a história da presença portuguesa naquele estado.



BRASIL

Escritores portugueses participam na Bienal do Livro

Cinco escritores portugueses participam na Oitava Bienal do Livro de Fortaleza, que decorre entre 12 e 21 deste mês na capital do estado do Ceará.

Tendo como tema «A aventura

ra cultural da mestiçagem», a bienal contará com a presença de agentes culturais de 30 países de quatro continentes, África, América, Ásia e Europa. A organização do encontro é da responsabilidade

da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará. Portugal será representado pelos autores Maria Estela Guedes, Joana Ruas, Nicolau Saião, Rosa Alice Branco e José do Carmo Francisco.

em@il
redacao@mundoportugues.org

Abandono de prédios

CARLOS AFONSO. FRANÇA

Ouvi falar que os portugueses residentes no estrangeiro podem correr riscos de perder as suas propriedades se as deixarem ao abandono em Portugal. Referem-se sobretudo aos prédios rústicos, não cultivados ou cultivados por terceiros. Mas também falam de prédios urbanos. Será isso possível?

Portugal é um país em que o registo predial tem uma longa tradição de não obrigatoriedade. Até há uns 30 anos, as propriedades transmitiam-se, nas áreas de registo não obrigatório, sem que o registo se realizasse, por mera anotação da sucessão das repartições fiscais ou pela anotação nas mesmas das escrituras públicas de compra e venda ou de doação. Há hoje em Portugal um número incalculável de prédios não registados ou registados em nome de pessoas que não são os seus verdadeiros proprietários. O sinal de alarme mais recente para os perigos de perda de bens está no artº 35º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI) aprovado pelo Decreto-Lei Nº 287/2003 de 12 de Novembro, que diz expressamente o seguinte: « 1 - Os prédios cujo titular não for identificado são inscritos em nome do Estado, com anotação de que o titular não é conhecido. 2 - Os prédios ou parte de prédios cuja titularidade se encontre em litígio são inscritos em nome dos litigantes até resolução do diferendo. »

O imposto municipal sobre imóveis incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios rústicos e urbanos situados no território português, constituindo receita dos municípios onde os mesmos se localizam (artº 1º do CIMI). São sujeitos passivos do imposto, por regra, os proprietários, nos termos do artº 8º do mesmo Código. O artº 23º do Decreto-Lei nº 287/2003, de 12 de Novembro determinava que «os sujeitos passivos do IMI, caso ainda não o tenham feito, devem, proceder à identificação dos prédios com o respectivo número de identificação fiscal.»

Acontece que há milhares e milhares de prédios de cujos proprietários não é conhecida a identificação fiscal, precisamente porque os seus proprietários assistiram de forma passiva à mudança de legislação e não apresentaram sequer a sua identificação fiscal, relativa aos respectivos prédios, à administração tributária. Poderia haver um efectivo risco de perda dos bens a favor do Estado sempre que quando falece o último proprietário e os seus herdeiros não se declaram sucessores, fornecendo a sua identificação fiscal à administração. Por isso recomenda-se à legalização dos bens.

CARLOS SILVA. FRANÇA.

Um caso de difícil resolução...

O telefone toca e do outro lado a voz de uma assinante que procura desesperadamente ajuda.

Ilda de Jesus Barros, nasceu em Valpaços, veio para Lisboa trabalhar e emigrou para Madrid, há muitos anos. Não tem cá família, nem conhecidos e o seu sotaque já é mais espanhol que português. Chegou à idade da reforma e dado ter cá descontos, em tempos solicitou-nos ajuda como deveria proceder para requerer a mesma, sem ter que cá se deslocar.

Tratou de tudo e agora recebe a exigência legal de nº de contribuinte de Portugal. Em Portugal não tem rendimentos, os únicos que vai ter será a reforma e quando emigrou ainda não tinha sido criado o nº de contribuinte e em Espanha não o consegue obter, pois, segundo lhe disseram no Consulado de Portugal só numa das Repartições de Finanças do nosso país o poderá requerer. Mas como se não tem cá domicílio?

Consultámos a lei que de verdade refere "O número fiscal de contribuinte foi criado

em 1979, através do Decreto-Lei nº 463/79 de 30/11/79, e destina-se quer às pessoas singulares, quer às pessoas colectivas ou equiparadas. O número fiscal de contribuinte de pessoa singular é atribuído pela Direcção-Geral das Contribuições e Impostos.

Como se obtém o número fiscal?

Para atribuição do número fiscal todas as pessoas singulares com rendimentos sujeitos a imposto, ainda que dele isentas, são obrigadas a proceder à sua inscrição em qualquer Repartição de Finanças ou Serviço de Apoio ao Contribuinte. A inscrição é feita mediante a entrega da ficha Modelo

Como podem os portugueses residentes no estrangeiro obter o número de contribuinte?

Os portugueses não residentes são obrigados a nomear uma pessoa singular ou colectiva para os representar junto da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos. Na apresentação do Modelo 1 terá de ser preenchido também o Modelo

3, no qual é nomeado o representante.

Qual é o domicílio do contribuinte?

Os contribuintes não residentes são considerados domiciliados na residência do representante".

Face ao exposto informámos a pessoa desta exigência da figura do "representante" só que responde-nos que não tem cá ninguém, há mais de trinta anos que deixou o nosso país e que não sabe quem vai arranjar para ser seu "representante".

Enquanto não tiver o referido nº a Segurança Social não lhe vai deferir o pagamento das pensões que tem direito e de verdade não temos resposta para ultrapassar um problema que o legislador criou, ao fazer leis que não tem em conta a realidade dos milhares de portugueses que vivem lá fora e que cá fizeram os seus descontos na Segurança Social, tem direito a pensão, mas para obter o indispensável número de contribuinte não sabem, nem tem que se disponha a ser o seu representante fiscal...

Carta da
semana

REDACÇÃO DO EMIGRANTE/MUNDO PORTUGUÊS

FRANÇA

CARLOS REIS SALVADOR. FRANÇA

Importação de veículos do estrangeiro

Embora o jornal já tenha referido e mais que uma vez o que é preciso para levarmos o carro aqui de França e legalizá-lo, quando não se guardam os jornais, temos que

A importação de veículos automóveis em Portugal, está sujeita às seguintes imposições fiscais: -Direitos de importação -Imposto sobre o Valor acrescentado (IVA) -Imposto automóvel (IA).

Todavia, como é do conhecimento público, os trabalhadores portugueses residentes fora dos países da UE, podem, sob certas condições, beneficiar dos privilégios seguintes:

Isenção do pagamento de direitos.

Isenção de IVA na importação de um veículo de sua propriedade.

Isenção do IA nos termos do artigo 1º do DL. nº471/88, de 22 de Dezembro, com a redacção que lhe foi dada pelo DL. 258/93, de 22 de Julho.

Para efeitos da concessão das referidas isenções, o interessado deverá comprovar : a) A qualidade de trabalhador no estrangeiro, através de certificado de autorização ou carteira de trabalho. b) A permanência fora do território aduaneiro da União Europeia durante pelo menos 24 meses (mesmo que não consecutivos), através de certificados emitidos pela competente autoridade administrativa da área de residência normal do país de imigração onde conste a data de inscrição e

voltar a solicitar que se dignem publicar o que diz a lei portuguesa acerca da importação de viaturas do espaço da UE e fora do espaço da UE.

de cancelamento da residência.

c) A propriedade do veículo e a afectação do mesmo a seu uso pessoal durante pelo menos seis meses antes da transferência da residência para o território nacional, mediante a apresentação dos originais do título de registo de propriedade, do livrete, ou documento equivalente. d) A habilitação legal para conduzir, mediante a apresentação do original da licença de condução. e) A homologação da marca e modelo do veículo em causa, emitida pela Direcção-Geral de Viação nos termos da Portaria nº 427/87, de 22 de Maio. Os documentos estrangeiros referidos no número anterior deverão ser autenticados pela entidade consular portuguesa competente para o efeito.

5. Quando no País de proveniência não possa ser obtido algum dos documentos referidos nos números precedentes, será exigida certidão desse facto, emitida pela respectiva entidade consular, que confirmará a satisfação do requisito em falta. A isenção é concedida aos automóveis que obedeçam às seguintes condições: a) Tenham sido adquiridos nas condições gerais de tributação do mercado do País de procedência



e que, no momento da sua compra, posteriormente a esta ou por via da exportação, não beneficiaram de redução, isenção ou de qualquer desagravamento fiscal. b) Tenham sido efectivamente afectos ao uso do interessado no País de proveniência desde há pelo menos 6 meses antes da transferência de residência. Ficam excluídos da outorga do regime os veículos comerciais que, de acordo com o tipo de construção e respectivo equipamento, estejam aptos e se destinem a transportar: - Mercadorias - Mais de 9 pessoas, incluindo o condutor; bem como quaisquer outros veículos rodoviários destinados a utilização especial com excepção do transporte de pessoas propriamente dito.

O pedido de isenção deverá ser apresentado, devidamente instruído com os documentos referenciados, dentro do prazo de 12 meses, contados a partir da data do cancelamento da residência no país de proveniência, sob pena de caducidade.

BRASIL

Livro de Eça de Queirós adaptado a musical



O teatro Ressurreição, em São Paulo, tem em cartaz, até final de Novembro, o espectáculo musical «ORA EÇA!», adaptado pelo Grupo Permanente de Pesquisa, do romance «A Cidade e as Serras» do escritor português Eça de Queirós, que leva também aos palcos as canções tradicionais do folclore de Portugal, cantadas ao vivo pelos actores. O Grupo Permanente de Pesquisa teve sua formação a partir de estudos que, em 2000, deram origem ao espectáculo musical infanto-juvenil «Sonho de Uma Noite de Verão».

De lá para cá, a companhia já levou a palco outros musicais para a mesma faixa etária, como «A Lenda do Quebra-Nozes» e «D. Quixote». Com cerca de 70 minutos de duração, o espectáculo está em cartaz até 26 de Novembro, sempre às quartas-feiras, às 20h30. A Companhia está a realizar uma campanha de promoção que visa os espectadores portugueses e os seus descendentes, que ao se identificarem na bilheteira do teatro a comprovarem a sua nacionalidade, têm um desconto de 50 por cento em todos os ingressos.

ESPAÑA

Mostra de fotografia no Museu de Valência



Uma exposição retrospectiva da obra do fotógrafo português Gérard Castello-Lopes, está patente no Museu Valencià de la Il·lustració i de la Modernitat (MuVIM), em València, até 7 de Dezembro. Intitulada «Oui/Non», a exposição foi produzida e apresentada em 2004 pelo Centro Cultural de Belém, em Lisboa, tendo sido agora adaptada aos espaços do MuVIM pelo Museu Colecção Berardo, que possui no seu acervo algumas obras de Gérard Castello-Lopes.

Referência no panorama da fotografia portuguesa dos anos 50 do século XX, sobretudo em 1957 e 1958, anos de intensa produção, Gérard Castello-Lopes mostrou Portugal como um país ao mesmo tempo, frágil, isolado e belo.

A mostra atravessa os diversos períodos da obra completa do fotógrafo autodidacta, que nasceu em Vichy em 1925 e começou a fotografar em 1956, destacando-se do ambiente fotográfico da época, dominado pela fotografia oficial.

Gérard Castello-Lopes viveu sempre entre Paris e Lisboa, mas a ditadura de Salazar fez com que tenha tido um percurso sem grande visibilidade, parando de fotografar em 1965, e afastando-se desta arte durante dezassete anos.

Só retomou em 1982, desafiado a expôr na então recém-inaugurada Galeria Ether, em Lisboa, a primeira no país a dedicar-se exclusivamente à fotografia e que viria a ser fulcral no seu conhecimento e divulgação.

PUB

PAÇO DAS CÔRTE

RESERVA DA FAMÍLIA 2005
Vinho Regional Estremadura

Medalha de Ouro
Gold Medal
Concurso de Vinhos C.V.R.
Estremadura
Junho 2008

PAÇO DAS CÔRTE
PRODUÇÃO E COMÉRCIO DE VINHOS
RUA DE SÃO MIGUEL, 15, PONTE DA PEDRA - APARTADO 501
2416-904 LEIRIA PORTUGAL
TEL./FAX: +351-244 691 233 - TLM.: +351-967 004 116
E-MAIL: INFO@PACODASCORTES.PT
WWW.PACODASCORTES.PT

THE BEST QUALITY SELECTION
IS OUR BEST VALUE!

ANÚNCIO DO MINISTRO DAS FINANÇAS

Estado vai pagar dívidas às empresas e aos fornecedores

O Conselho de Ministros reuniu extraordinariamente e decidiu pagar num "curto prazo" as dívidas da administração central e da administração local e regional, na ordem dos 2,45 mil milhões de euros. O recurso a "meios de tesouraria" será o modo de pagamento, podendo recorrer-se, se necessário, à emissão de dívida pública.

Em conferência de imprensa no final de uma reunião extraordinária do Conselho de Ministros, no passado dia 2 de Novembro, o Ministro das Finanças, Teixeira dos Santos, anunciou que "o Governo espera regularizar dívidas no âmbito da administração central, que se avaliam na ordem dos 1200 milhões de euros, e no âmbito da administração local e regional, na ordem dos 1250 milhões de euros".

Teixeira dos Santos assegurou que a dívida vencida da administração central será regularizada "nos próximos três meses". Em relação às dívidas das autarquias, o Ministro afirmou que estas serão regularizadas num "prazo curto", uma vez que terão que ser ouvidas as entidades representativas das autarquias para se poder estabelecer como essa regularização será processada.

Possível emissão de dívida pública

Para o pagamento destas dívidas, será criado um serviço específico "no âmbito do Ministério das Finanças".

Para além desse mecanismo, o Governo admite recorrer à emissão de dívida pública, se tal for necessário. O valor total das dívidas ronda, segundo as estimativas do Ministro, os 2.450 milhões de euros.

Numa fase inicial, "o financiamento resultará da concentração de meios de tesouraria identificados e disponíveis que serão mobilizados para este efeito". "No que for necessário, teremos de fazer emissões de dívida pública", acrescentou Teixeira dos Santos.

Para começar imediatamente

O Ministro adiantou também que o pagamento das dívidas começará de imediato, e que dentro de duas ou três semanas já está operacional "um serviço específico" para gerir o processo, a partir do Ministério das Finanças.

As reacções a este anúncio não tardaram.

José António Barros, presidente da Associação Empresarial de Portugal, aplaudiu a decisão.



MINISTRO DAS FINANÇAS, TEIXEIRA DOS SANTOS, E MINISTRO DA PRESIDÊNCIA, PEDRO SILVA PEREIRA

"É uma medida que aplaudimos seriamente, porque vai certamente contribuir para que as empresas possam continuar a laborar de forma estável", afirmou José António Barros.

"Começar a pagar a tempo e horas"

A Associação Empresarial de Portugal – que representa mais de 2.300 empresas – espera que o processo de pagamento das dívidas "comece imediatamente, até porque estas dívidas estão todas reconhecidas e não vão ter influência directa no Orçamento de Estado".

José António Barros entende também que, para além do impacto real na economia, esta medida é importante porque "é o sinal de que em Portugal se vai começar a pagar a tempo e horas".

"Introduzir moralidade no sistema"

Armindo Monteiro, presidente da Associação Nacional de Jovens Empresários, mostrou-se igualmente satisfeito com a decisão do Governo.

"É uma medida muito interessante, e vai ter um efeito muito positivo na economia", afirmou Armindo Monteiro.

Para o presidente desta Associação, esta decisão vai "introduzir moralidade no sistema", mas terá que ser "complementada com uma obrigação do Estado pagar as suas facturas, no máximo, em 30 dias".

Também para João Costa,

presidente da Associação Têxtil e Vestuário de Portugal, esta medida é "um bom exemplo".

"Vai dinamizar a economia"

"Nesta fase de contracção económica, vai dinamizar a economia", ao contornar as dificuldades que as empresas têm de aceder ao crédito, afirmou João Costa.

Em seu entender, esta medida pode permitir que as empresas que não pagavam a outras empresas por causa das dívidas do Estado o possam vir a fazer a partir de agora.

Também do lado das autarquias, esta medida foi recebida com agrado. Armando Vieira, presidente da Associação Nacional de Freguesias, considerou "positiva" a decisão do Governo.

Esta medida foi, portanto, bem recebida. Espera-se agora que seja bem executada.

Os credores que têm dívidas a receber do Estado devem dirigir-se em primeiro lugar às entidades devedoras, e recorrer ao serviço do Ministério, dentro de duas a três semanas, somente se as dívidas não forem ressarcidas, afirmou fonte do Ministério das Finanças.

"Apenas no caso de o credor não ver a sua dívida ressarcida é que poderá contactar o Ministério das Finanças e da Administração Pública, que garante o pagamento das dívidas certas, líquidas, exigíveis e vencidas", acrescentou a mesma fonte.

PRESTAÇÕES SOCIAIS

Governo generaliza 13ª prestação do abono de família

O Governo estimou em 20 milhões de euros a generalização do pagamento da 13ª prestação do abono de família, e em 25 milhões de euros o alargamento deste benefício a filhos de trabalhadores independentes.

As estimativas de encargos para o Estado foram avançadas em conferência de imprensa pelo Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, Vieira da Silva, depois de ter sido aprovado na generalidade o decreto que revê os critérios de atribuição do abono de família.

Na conferência de imprensa, Vieira da Silva disse esperar que o aumento dos encargos do Estado com as prestações do abono de família, bem como o alargamento do universo de beneficiários, entrem em vigor logo no início de 2009.

De acordo com o Ministro, esta medida vai abranger "780 mil crianças e jovens que vivem em famílias em que o rendimento de actividades independentes tem um peso significativo".

Vieira da Silva informou que, "até agora, a lei determinava que o rendimento contabilizado se referia aos proveitos da actividade de trabalhador independente. Quando este diploma entrar em vigor, passará a ser contabilizado uma parcela desses proveitos, correspondente a 70 por cento dos serviços prestados ou a 20 por cento do valor das vendas de produtos e bens".

SAÚDE

Misericórdias estão disponíveis para assegurar cuidados paliativos

Durante um congresso sobre Cuidados Continuados, realizado em Lisboa no final do mês de Outubro, Manuel Lemos, presidente da União das Misericórdias Portuguesas (UMP), afirmou a disponibilidade da UMP para assegurar a resposta aos Cuidados Paliativos, defendendo a necessidade de se apostar no apoio domiciliário, sobretudo em doentes terminais.

Manuel Lemos considera ter chegado a altura de se "apostar decisivamente" no apoio domiciliário, e de se "avançar com respostas específicas para os problemas de saúde específicos".

Exemplificando, o presidente da UMP afirmou que "a saúde mental e outras doenças do foro neurodegenerativo, e até unidades específicas para a recuperação de AVC, são um passo que, a seu tempo, deve ser dado".

Média de dois anos de atraso na aprovação de medicamentos

Um estudo internacional indica que Portugal é o país europeu que mais tempo demora a aprovar terapias inovadoras para o tratamento do cancro.

Esta investigação analisou 20 países da Europa e concluiu que Portugal tem uma média de dois anos de atraso em relação aos restantes países.

Em reacção a este estudo, Fernando Barata, do Centro Hospitalar de Coimbra, aponta o dedo ao Infarmed, que acusa de ser "demasiado burocrático" e de trabalhar "de forma mais lenta" que o resto da Europa.

Ainda assim, Fernando Barata reconheceu que "os novos medicamentos são caros", e que, num país com dificuldades orçamentais no Serviço Nacional de Saúde, é normal que os medicamentos levem tempo a chegar aos pacientes.

LEGISLAÇÃO

Nova Lei do Divórcio entra em vigor dentro de um mês

A nova Lei do Divórcio acaba de ser publicada em Diário da República, e deverá entrar em vigor já em Dezembro.

O diploma foi aprovado a 17 de Setembro pela esquerda parlamentar (PS, PCP, BE e 'Os Verdes') e por 11 deputados do PSD.

O Presidente da República, Cavaco Silva, promulgou o documento, mas manifestou o desejo de que a aplicação prática do diploma seja "acompanhada de perto pelo legislador, com o maior sentido de responsabilidade e a devida atenção à realidade do país".

Melhor Grande Banco em 2006, 2007 e 2008.

O BPI foi designado pelo terceiro ano consecutivo o “Melhor Grande Banco em Portugal”, no âmbito do estudo “Banca & Seguros”, realizado pela Deloitte para a revista Exame, com a colaboração da Informa D&B Portugal, entidade especializada em informação económica e financeira. O BPI agradece a confiança dos seus Clientes, que tornou possíveis estes resultados.

Rácio de Solvabilidade

Grau de Cobertura das Responsabilidades com Crédito e Garantias por Imparidades

Grau de Cobertura das Responsabilidades com Pensões

Crescimento dos Recursos Captados

Crescimento do Produto Bancário

Rentabilidade dos Capitais Próprios

Crescimento do Crédito a Clientes

Rácio do Produto Bancário Sobre o Activo

Cost-to-Income

Exame
BANCA & SEGUROS

A classificação do BPI não é a escolha de um júri, mas o resultado objectivo da conjugação destes 9 indicadores económico-financeiros, escrutinados pela Deloitte com a colaboração da Informa D&B Portugal.



SEMANA DE 1 A 5 DE NOVEMBRO DE...

Memória dos dias que ficaram na história

1 DE NOVEMBRO

1431 - Morre D. Nuno Álvares Pereira.

1500 - Nasce o escultor e joalheiro italiano Benvenuto Cellini.

1509 - Apresentação dos frescos de Miguel Ângelo, na Capela Sistina, às autoridades de Roma.

1604 - Estreia-se "Otelô", de Shakespeare, no Whitehall Palace, em Londres.

1755 - Pouco antes da dez da manhã, um sismo, seguido de um maremoto, destrói grande parte de Lisboa. A cidade perde um terço dos habitantes.

1815 - Nasce o matemático inglês George Boole, na base do desenvolvimento das bases algébricas.



Nuno Álvares Pereira

2 DE NOVEMBRO

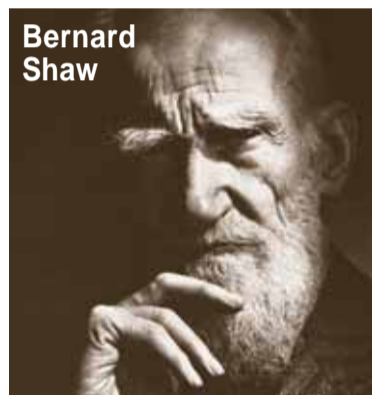
1866 - Início da Questão Coimbrã com a carta de Antero de Quental a António Feliciano de Castilho "Bom Senso e Bom Gosto", oposição "ao escândalo inaudito duma literatura desaforada".

1877 - Nasce em Gatão, Amarante, o escritor português Teixeira de Pascoaes (Joaquim Pereira Teixeira de Vasconcelos), autor de "Sempre".

1906 - Nasce o cineasta e encenador italiano Luchino Visconti, realizador de "Obsessão", "Rocco e os Seus Irmãos" e "O Leopardo".

1911 - Nasce o poeta grego Odysseus Elytis, Prémio Nobel da Literatura em 1979.

1917 - É publicada a Declaração Balfour sobre a Palestina.



Bernard Shaw

3 DE NOVEMBRO

1801 - Nasce o compositor italiano Vincenzo Bellini.

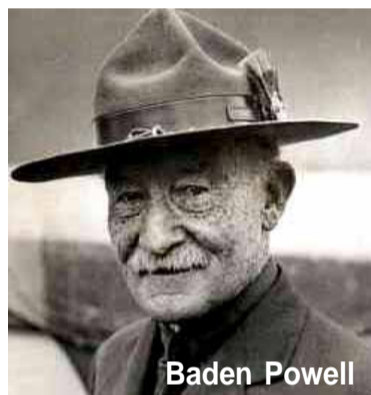
1901 - Nasce o escritor e político francês André Malraux, historiador, ministro francês da Cultura, resistente à ocupação nazi durante a II Guerra Mundial, autor de "A Condição Humana".

1908 - Robert Baden-Powell funda o movimento escutista.

1910 - A Lei do Divórcio é promulgada pelo Governo da I República Portuguesa.

1946 - O Japão adota o constitucionalismo, com a transferência do poder legislativo do imperador para uma assembleia eleita.

1957 - A URSS lança o satélite Sputnik II. Laika, a cadela, é sacrificada na experiência.



Baden Powell

4 DE NOVEMBRO

1877 - É inaugurada a ponte ferroviária D. Maria Pia. O comboio chega à cidade do Porto.

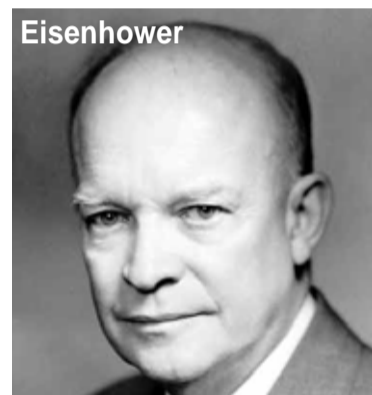
1922 - É descoberta, no Egipto, a entrada para o túmulo de Tutankamon.

1952 - Dwight Eisenhower é eleito presidente dos EUA.

1954 - Começa a extracção petrolífera em Angola.

1956 - A Assembleia Geral das Nações Unidas aprova o envio de uma força multinacional para o Médio Oriente.

1975 - Os Estados Unidos encerram a Missão em Angola perante os confrontos entre os três movimentos de libertação rivais.



Eisenhower

5 DE NOVEMBRO

1605 - É descoberta a "conspiração da pólvora", para destruição do Parlamento inglês, preparada por Guy Fawkes.

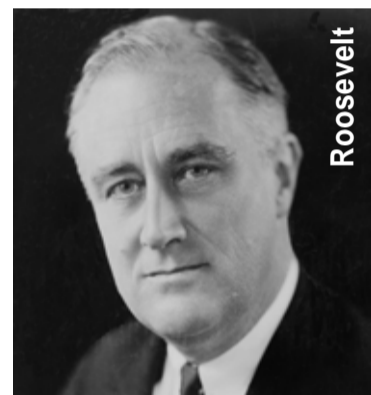
1817 - Começa, na Índia, a Guerra da Maharatta, contra a presença britânica.

1879 - Morre, em Cambridge, o físico e matemático escocês Jacob Clerk Maxwell.

1911 - A Itália anexa Trípoli e Cirenaica, actual Líbia.

1912 - O democrata Woodrow Wilson é eleito presidente dos EUA.

1940 - Franklin Delano Roosevelt é reeleito presidente dos EUA, para o seu terceiro mandato.



Roosevelt

1870 - É feita a primeira previsão meteorológica, nos EUA, a partir de 24 boletins locais, recebidos por telégrafo.

1886 - Nasce o escritor austríaco Hermann Broch, autor de "A Morte de Virgílio" e da trilogia "Os Sonâmbulos".

1945 - II Guerra Mundial. As autoridades britânicas admitem a probabilidade de suicídio do dirigente nazi Adolfo Hitler, pelos indícios no "bunker" de Berlim.

1946 - O polaco Karol Wojtyła, futuro João Paulo II, é ordenado padre.

1952 - Os EUA testam a primeira bomba de hidrogénio, nas Ilhas Marshall.

1959 - O líder do Movimento Nacional Congolês Patrice Lumumba é preso pelo exército colonial belga.

1960 - John Kennedy vence as eleições presidenciais norte-americanas.

1962 - A URSS lança a primeira nave espacial com destino a Marte.

1982 - Índia e Paquistão definem condições para o reatamento de relações de amizade.

1984 - Morre o actor e dramaturgo italiano Eduardo de Filippo, 84 anos.

1988 - O partido conservador Likud vence as eleições gerais de Israel.

1992 - Morre o actor Eugénio Salvador, 84 anos.

1993 - Entra em vigor o Tratado de Maastricht, aprovado e ratificado a 11 de Dezembro de 1991 pelos Estados da CEE, que passa a designar-se União Europeia.

1995 - O Congresso Nacional Africano de Nelson Mandela vence as primeiras eleições multiraciais na África do Sul.

1919 - Nasce, em Lisboa, o escritor Jorge de Sena, professor e investigador, autor de "O Físico Prodigioso" e "Sinais de Fogo".

1930 - A empresa Du Pont anuncia o fabrico da primeira borracha sintética.

1950 - Morre o escritor e dramaturgo de origem irlandesa George Bernard Shaw, crítico, ensaísta, defensor do movimento trabalhista, autor de "Pigmaleão".

1954 - Morre o pintor francês Henri Matisse, mestre da cor.

1956 - A Hungria renuncia ao Pacto de Varsóvia e apela à ONU para enfrentar a invasão soviética. A URSS vota o pedido no Conselho de Segurança.

1962 - O presidente dos EUA, John Kennedy, leva a público o balanço da crise dos mísseis de Cuba, que marcou o final do mês anterior.

1964 - O rei Saud da Arábia Saudita é deposto e substituído por Façal.

1972 - A Assembleia Geral da ONU reconhece a legitimidade da luta armada pela independência, nos territórios sob administração portuguesa.

1975 - É assassinado o cineasta italiano Pier Paolo Pasolini.

1976 - Toma posse a Comissão Constitucional, presidida por Ernesto Melo Antunes.

1982 - Entra em funcionamento a Agência Notícias de Portugal.

1983 - É publicado o diploma que enquadra o "lay off", suspensão do contrato de trabalho e redução temporária dos períodos de trabalho.

1989 - É constituído o Instituto Internacional de Língua Portuguesa.

1965 - Guerra Colonial. O Conselho de Segurança da ONU pede a todos os estados membros para não prestarem a Portugal qualquer assistência "que permita continuar a repressão" dos povos africanos, em particular a venda de armas e equipamento militar.

1969 - A Organização Central dos Alunos das Escolas da Suécia promove um dia de trabalho a favor do Instituto de Moçambique, sediado em Dar-es-Salem.

1983 - O Governo português aprova a abertura à iniciativa privada dos sectores bancário, segurador, adubeiro e cimenteiro.

1986 - A imprensa libanesa revela a venda de armas ao Irão pelos EUA. Rebenta o escândalo Irão-Contras.

1988 - Termina a V Cimeira Luso-Espanhola, em Lisboa, com o acordo sobre a instalação de um banco português em Espanha, de um banco espanhol em Portugal e a liberalização do comércio dos têxteis entre os dois países.

1994 - A Comissão Europeia aprova o financiamento da construção da ponte Vasco da Gama, em Lisboa.

1996 - É anunciada a extinção do conselho nacional do PCP, órgão presidido por Álvaro Cunhal.

1998 - Morre o "cartoonista" norte-americano Bob Kane, 93 anos, criador do herói de banda desenhada Batman.

2002 - Na Turquia o Partido da Justiça e do Desenvolvimento, islamita moderado, vence as eleições legislativas.

2003 - Manifestação de protesto dos trabalhadores da Docapesca, no Cais do Sodré, pelo fecho das instalações e transferência para o Mercado Abastecedor de Lisboa.

1976 - O Reino Unido propõe a independência da Rodésia, sob um governo de maioria negra, para 1 de Março de 1978.

1979 - A Embaixada norte-americana em Teerão é cercada por estudantes muçulmanos, que tomam como reféns 62 funcionários. Começa a crise dos reféns.

1987 - Morre José Maria do Rosário, 67 anos, presidente da União dos Resistentes Anti-fascistas Portugueses, organização de que foi um dos fundadores.

1989 - O Governo da RDA autoriza a partida para Ocidente dos cidadãos da Alemanha de Leste, detidos na Checoslováquia, aguardando a possibilidade de continuar viagem.

1992 - O democrata Bill Clinton é eleito presidente dos Estados Unidos da América.

1995 - O primeiro-ministro israelita Yitzhak Rabin é assassinado a tiro, em Telavive, por um extremista judeu.

1997 - O escritor português José Saramago apresenta o romance "Todos os Nomes".

2001 - Morre o pintor português Luís Pinto Coelho, 59 anos.

2002 - Morre o escritor José Martins Garcia, 61 anos.

2003 - É anunciada a centralização do concurso de para a colocação de professores no Ministério da Educação, a partir de 2004.

2004 - Durão Barroso apresenta, em Bruxelas, a equipa de comissários remodelada.

2005 - Manuel Alegre apresenta manifesto de candidatura à Presidência da República.

1962 - A Assembleia Geral das Nações Unidas propõe o termo das experiências nucleares a partir de 1 de Janeiro de 1963.

1968 - Richard Nixon é eleito presidente dos EUA, por escassa maioria.

1970 - É publicada a reforma da missa católica, aprovada no âmbito do Concílio Vaticano II de João XXIII.

1977 - Morre, em Paris, o jornalista e escritor francês René Goscinny, criador de Astérix, Lucky Luke e Humpa-pa, com Uderzo.

1981 - Começa, em Madrid, a primeira Cimeira Ibero-Americana de cooperação económica.

1989 - Morre o pianista russo Vladimir Horowitz, 85 anos.

1990 - A CEE rejeita, em bloco, negociações com o governo de Bagdad sobre os reféns retidos no Iraque.

1991 - O escritor José Cardoso Pires vence o Prémio Literário União Latina, pelo conjunto da obra.

1995 - Eduard Shevardnadze vence as eleições presidenciais na Geórgia, com 70 por cento dos votos.

1996 - Bill Clinton é reeleito Presidente dos EUA, com cerca de 50% dos votos.

1998 - Morre Fernando Brochado Coelho, 64 anos, advogado, fundador do PSD.

2003 - Os hospitais civis de Lisboa S. José, Capuchos e Desterro são agrupados em Centro Hospitalar.

2004 - O plano do comissário europeu António Vitorino para as políticas de imigração e asilo é adoptado pela União Europeia.

O FINAL DE
UM BOM MOMENTO

OU O COMEÇO
DE OUTRO MELHOR?

Sabe bem com a vida.
Seja responsável. Beba com moderação.



LIGA SAGRES

7ª JORNADA

		P	J	V	E	D	CASA	FORA	TOTAL
1º	LEIXÕES	16	7	5	1	1	6-5	6-3	12-8
2º	BENFICA	15	7	4	3	0	5-2	8-6	13-8
3º	NACIONAL	13	6	4	1	1	4-3	6-2	10-5
4º	SPORTING	13	7	4	1	2	6-3	2-2	8-5
5º	NAVAL	11	7	3	2	2	6-2	3-5	9-7
6º	E. AMADORA	11	7	3	2	2	3-1	2-7	5-8
7º	FC PORTO	11	7	3	2	2	6-3	3-3	9-6
8º	SP. BRAGA	9	7	2	3	2	6-2	3-3	9-5
9º	V. GUIMARÃES	9	7	2	3	2	2-5	5-2	7-7
10º	ACADÉMICA	9	7	2	3	2	4-2	0-3	4-5
11º	MARÍTIMO	8	6	2	2	2	3-2	2-1	5-3
12º	V. SETÚBAL	7	7	2	1	4	2-4	1-3	3-7
13º	RIO AVE	6	7	1	3	3	4-4	1-3	5-7
14º	BELENENSES	4	7	0	4	3	3-4	2-6	5-10
15º	TROFENSE	4	7	1	1	5	2-5	4-7	6-12
16º	P. FERREIRA	2	7	0	2	5	3-6	5-9	8-15

7ª JORNADA

V. SETÚBAL 0-2 TROFENSE
NAVAL 1-0 FC PORTO
RIO AVE 0-1 SPORTING
ACADÉMICA 1-1 SP. BRAGA
E. AMADORA 1-1 BELENENSES
LEIXÕES 2-1 P. FERREIRA
V. GUIMARÃES 1-2 BENFICA
MARÍTIMO AD NACIONAL

8ª JORNADA - 16 DE NOVEMBRO

TROFENSE - MARÍTIMO
NACIONAL - RIO AVE
SP. BRAGA - V. SETÚBAL
BELENENSES - ACADÉMICA
BENFICA - E. AMADORA
FC PORTO - V. GUIMARÃES
P. FERREIRA - NAVAL
SPORTING - LEIXÕES

BOTA DE OURO

1º WESLEY
LEIXÕES
5 GOLOS



2º WILLIAM CARDOZO DOUGLAS
P. FERREIRA BENFICA V. GUIMARÃES
5 4 4

LEIXÕES 2 P. FERREIRA 1

Leixões não vacila na frente

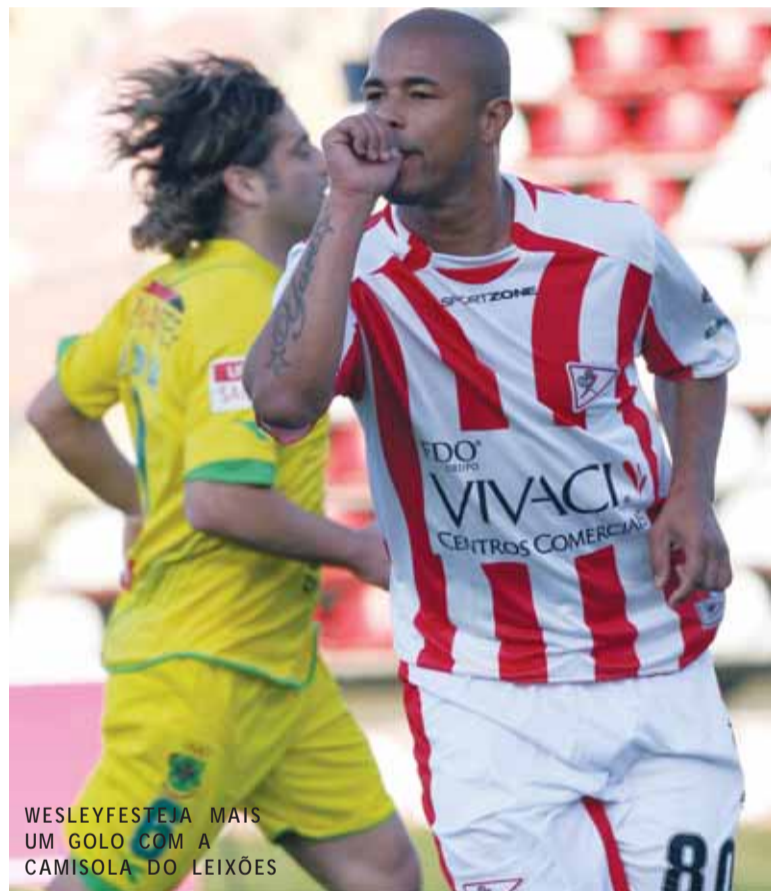
A sensação do campeonato continua a morar em Matosinhos. Ao fim de sete jornadas o Leixões soma e segue e lidera a Liga Sagres. Desta vez venceu o Paços de Ferreira...

O objectivo do Leixões é a manutenção mas ao fim de sete jornadas a equipa de Matosinhos é líder do campeonato.

Nesta jornada a equipa de José Mota recebeu e bateu o Paços de Ferreira por 2-1 em encontro disputado em Matosinhos. O brasileiro Wesley, aos 28 minutos, de grande penalidade, e Diogo Valente, aos 31 minutos, selaram o quinto triunfo do "onze" da casa, enquanto o avançado "canarinho" William apontou o tento dos forasteiros, aos 81, também na transformação de uma grande penalidade.

Uma semana depois de uma histórica vitória no Estádio do Dragão, face ao FC Porto (3-2), o "onze" de José Mota venceu o seu clube de "sempre" e segue agora com três pontos de vantagem sobre Nacional, que ainda não tinha disputado o seu jogo frente ao Marítimo à hora de fecho desta edição, e Sporting.

A confiança mora em Leixões apesar do seu técnico tentar impedir que a euforia tome conta dos seus jogadores.



WESLEY FESTEJA MAIS UM GOLO COM A CAMISOLA DO LEIXÕES

"Baixar a euforia"

José Mota falou com os jornalistas no final do encontro com o Paços e disse mesmo que quer "baixar a euforia" da sua equipa. "Esta classificação não nos diz

muito. Olhando às dificuldades do plantel, sabemos que não podemos ter outros objectivos além da manutenção. Agora, há que baixar um pouco a euforia" disse. José Mota foi claro: "temos de saber viver com esse primeiro

lugar, usufruir dele, porque estamos com muito mérito nesta posição. Não podemos embandeirar em arco, e temos de saber como cá chegamos. Ainda há dois meses éramos os piores do mundo".

DESTAQUE



A crise chegou definitivamente ao Dragão e os jogadores demonstram não conseguir perceber o que se passa. Bruno Alves é a imagem visível do desalento azul-e-branco. Se em campo foi dos que mais tentou rumar contra a desvantagem no final do jogo mostrava sinais de desânimo. Mas não virou a cara ao mau momento do FC Porto e foi falar com os adeptos que estavam nas bancadas da Figueira da Foz. Pediu calma e apoio neste momento difícil. Saiu aplaudido. Uma atitude à capitão...

II LIGA

7ª JORNADA

7ª JORNADA

GONDOMAR 3-0 GIL VICENTE
SANTA CLARA 1-1 ESTORIL
U. LEIRIA 1-1 SP. COVILHÃ
FREAMUNDE 1-1 F.C. VIZELA
BEIRA-MAR 1-1 VARZIM
FEIRENSE 2-0 BOAVISTA
OLIVEIRENSE 0-0 DESP. AVES
PORTIMONENSE 2-3 OLHANENSE

8ª JORNADA

GIL VICENTE - PORTIMONENSE
ESTORIL - GONDOMAR
SP. COVILHÃ - SANTA CLARA
F.C. VIZELA - U. LEIRIA
VARZIM - FREAMUNDE
BOAVISTA - BEIRA-MAR
DESP. AVES - FEIRENSE
OLHANENSE - OLIVEIRENSE

		P	J	V	E	D	CASA	FORA	TOTAL
1º	OLHANENSE	13	7	4	1	2	5-3	9-9	14-12
2º	SANTA CLARA	12	7	3	3	1	7-2	3-4	10-6
3º	SP. COVILHÃ	12	7	3	3	1	5-4	4-4	9-8
4º	VARZIM	11	7	3	2	2	6-2	3-5	9-7
5º	FEIRENSE	11	7	3	2	2	5-0	2-4	7-4
6º	BOAVISTA	11	7	3	2	2	4-2	2-5	6-7
7º	PORTIMONENSE	10	7	3	1	3	9-7	1-3	10-10
8º	GIL VICENTE	10	7	2	4	1	5-3	2-5	7-8
9º	ESTORIL	9	7	2	3	2	4-2	4-5	8-7
10º	DESP. AVES	9	7	2	3	2	3-2	5-6	8-8
11º	FREAMUNDE	9	7	2	3	2	4-2	1-2	5-4
12º	BEIRA-MAR	7	7	1	4	2	1-2	3-2	4-4
13º	U. LEIRIA	7	7	1	4	2	3-4	3-3	6-7
14º	OLIVEIRENSE	6	7	1	3	3	4-4	1-3	5-7
15º	GONDOMAR	5	7	1	2	4	3-1	1-6	4-7
16º	VIZELA	5	7	1	2	4	2-6	2-4	4-10

LIGA DE HONRA

Olhanense na liderança

O Olhanense venceu no confronto com o rival Portimonense e assumiu a liderança da Liga de Honra ao beneficiar do empate em casa do Santa Clara com o Estoril.

O Olhanense assumiu a liderança na Liga de Honra ao vencer na casa do Portimonense e depois dos mais directos concorrentes terem todos somado empates nos jogos da 7ª jornada. Uma ronda que contou com nada mais do que cinco empates, permitindo à equipa de Olhão tirar máximo rendimento da vitória, na véspera, em Portimão (3-2). Um gol de Djalmir colocou o Olha-

nense em vantagem logo aos 15 minutos, mas Diogo e Narcisse deram a volta ao resultado. No segundo-tempo Djalmir, desta vez de grande penalidade, aos 66 minutos e Steven Vitória aos 88 minutos marcaram para os visitantes.

Nesta jornada, para além da equipa de Jorge Costa, apenas o Gondomar, com um triunfo sobre o Gil Vicente (3-0), e, logo

pela manhã, o Feirense, com uma vitória contra o Boavista (2-0), somaram três pontos. Destaque para o empate do Santa Clara, em casa, diante do Estoril (1-1), que afastou os açorianos da liderança. Sporting da Covilhã e Varzim, que tinham possibilidades de assumir o comando, também não foram além de empates, tal como Boavista que perdeu em Santa Maria da Feira.

V. GUIMARÃES 1 BENFICA 2

Benfica passa em Guimarães

Num jogo onde a emoção esteve presente até ao apito final a festa foi do Benfica que conquistou três pontos muito importantes em Guimarães.

Golos, emoção e polémica! Teve de tudo um pouco o jogo que opôs o Vitória de Guimarães ao Benfica no Estádio D. Afonso Henriques.

A vitória sorriu ao Benfica num jogo em que disputou a etapa complementar em inferioridade numérica, por expulsão de Reyes nos descontos da primeira-parce. Suazo (15 minutos) e Sidnei (18 minutos) marcaram para os encarnados, Douglas (41 minutos) apontou o tento de honra dos vimaranenses.

A equipa orientada pelo espanhol Quique Flores alcançou uma importante vitória, que lhe permite manter dois pontos de avanço sobre o Sporting e já quatro em relação ao tricampeão FC Porto e valerá o segundo lugar se o Nacional não vencer o rival Marítimo.

Refira-se que o jogo terminou com os adeptos benfiquistas a festejarem nas bancadas e a gritar por Miklos Fehér, o jogador húngaro que faleceu em pleno relvado vimaranense há quatro anos vestindo a camisola do Benfica.



SUAZO MARCOU O PRIMEIRO GOLO DO BENFICA EM GUIMARÃES

trou-se muito satisfeito com a vitória alcançada em Guimarães e enalteceu sobretudo a capacidade de sofrimento da equipa.

Para o espanhol Quique Flores, a vitória foi "muito saborosa, porque foi um jogo muito difícil, num campo muito complicado" e perante um "rival directo".

O técnico "encarnado" destacou a capacidade de sofrimento dos jogadores, sobretudo depois da expulsão do seu compatriota Reyes, ainda antes do intervalo, salientando que a vitória "traduz o orgulho que representa vestir a camisola do Benfica".

Quique Flores defendeu que a vitória foi alcançada sobre um

"rival directo", o que "aumenta a auto-estima" e, por isso, o treinador ficou "muito contente pelos jogadores e pelos adeptos".

Por seu lado, o treinador do Vitória de Guimarães, Manuel Cajuda, mostrou-se conformado com o resultado, lamentando que os dois golos do Benfica tivessem nascido de "erros" dos seus jogadores. "Depois do 0-2 é muito difícil recuperar, mas nós fizemos tudo o que estava ao nosso alcance para modificar o marcador", disse, acrescentando: "os jogadores merecem ser reconfortados porque fizeram tudo o que era possível para virar o resultado".

Quique Flores elogia os seus jogadores

O treinador do Benfica mos-

TERCEIRA DERROTA CONSECUTIVA

FC Porto não consegue dar a volta aos maus resultados

Mais uma derrota difícil de digerir no Dragão. Desta vez os azuis-e-brancos perderam na Figueira da Foz e mostram falta de capacidade para dar a volta ao mau momento.

De mal a pior! O FC Porto não consegue vencer há três jogos consecutivos e Jesualdo Ferreira parece não encontrar a solução acabar com os maus resultados da sua equipa. Desta vez, o FC Porto perdeu por 1-0 no reduto da Naval 1º de Maio. Um golo do brasileiro Daniel Cruz, aos 54 minutos, foi suficiente para a formação de Ulisses Morais somar os

Depois de ter perdido em casa frente ao Dínamo de Kiev o FC Porto voltou a desiludir na recepção ao Leixões, terminando este período negro com a derrota frente à Naval

três pontos e igualar os "azuis e brancos" no grupo de equipas que estão empatadas com 11 pontos e que dividem os lugares desde o quinta ao sétimo. Na "era" Jesualdo Ferreira, que as-

sumiu o comando dos "dragões" no início de 2006/2007, o FC Porto apenas por uma vez tinha sofrido duas derrotas consecutivas no "nacional": 0-1 em Leiria e 0-1 com o Estrela da Amadora, na 16ª e 17ª rondas da época de estreia.

Em todas as competições, esta foi a terceira derrota consecutiva dos "dragões", que, antes do desaire caseiro com o Leixões (2-3 na sexta ronda), também tinha perdido em casa com o Dínamo de Kiev (0-1), para a Liga dos Campeões.

Esta época está a ser penosa



O FC PORTO NÃO CONSEGUE DAR UM PONTAPÉ NA CRISE DE RESULTADOS

para o FC Porto que viu sair alguns dos seus melhores jogadores e está a ter claramente dificuldades em encontrar substitutos à sua altura no actual plantel. A falta de Bosingwa, Paulo Assunção e Ricardo Quaresma é muito notada e as contratações que Jesualdo Ferreira pediu não estão a corresponder. Na temporada passada, à sétima jornada, o FC Porto liderava a prova, com

RIO AVE 0 SPORTING 1

Liedson resolve

Liedson voltou a fazer a diferença e marcou o golo do triunfo do Sporting em Vila do Conde.

O avançado brasileiro Liedson marcou o golo da vitória do Sporting frente ao Rio Ave (1-0), em Vila do Conde. Foi um triunfo justo, ainda que obtido após um erro individual do central Bruno Mendes, que perdeu uma bola para Liedson numa zona proibida, e numa altura em que nenhuma das equipas havia criado situações claras de golo.

A equipa vilacondense perdeu pela primeira vez em casa, onde havia empatado com Benfica (1-1) e FC Porto (0-0).

E os "leões" voltaram às vitó-

rias na Liga, após derrotas com o Benfica e FC Porto e um empate com o Paços de Ferreira. O Sporting ganhou bem e saiu de Vila do Conde à frente do FC Porto com 13 pontos, contra 11.

No final do jogo, o treinador Paulo Bento enalteceu a importância desta vitória no campo do Rio Ave: "não podemos estar à espera dos resultados dos outros para ter motivação. Conquistámos três pontos frente a um adversário difícil, e num terreno no qual os dois adversários directos não tinham vencido".

7ª JORNADA

Trofense estreia-se a vencer

O Trofense bateu o Setúbal e venceu pela primeira vez neste campeonato.

A 7ª jornada do campeonato principal ficou marcada pela primeira vitória do Trofense.

Frente ao Vitória de Setúbal, em jogo disputado no Bonfim, a equipa de Tulipa, venceu por 2-0 e festejou pela primeira a conquista de três pontos.

O Sporting de Braga viajou até Coimbra, para defrontar a Académica, e regressou a casa com um ponto conquistado (1-1) enquanto que o Belenenses de Jaime Pacheco jogou com o vizinho Estrela da Amadora e empatou também a uma bola.

REACÇÕES

"Perdemos dois jogos, é verdade, e isso não devia ter acontecido. Mas falar em crise à sétima jornada, de estar afastado do título ou em campeões, é cedo demais" JESUALDO FERREIRA

"Agora, mais do que nunca, temos de estar unidos e tentar voltar a ganhar. Estamos a passar um momento mau, mas o FC Porto é grande e vai recuperar" CRISTIAN RODRIGUEZ

"Temos de continuar a trabalhar, de forma positiva, para a dar a volta por cima. Também temos tido um pouco de falta de sorte. Já é passado." TARIK

"Penso que estamos a viver um pesadelo. Não é normal o FC Porto sofrer três derrotas consecutivas" RAÚL MEIRELES

Luís Filipe

Luís Filipe Vieira completou no passado dia 31 de Outubro 5 anos de presidência do Benfica. Já sentiu o sabor de ser campeão nacional mas também já sentiu o sabor amargo das derrotas. Do centro de estágio ao canal de televisão do Benfica recorde aqui os últimos cinco anos de Luís Filipe Vieira na Luz...

Luís Filipe Vieira foi eleito a 31 de Outubro de 2003 com 90,4 por cento dos votos arrasando a concorrência de Jaime Antunes e Guerra Madaleno. Foi reconduzido a 27 de Outubro de 2006, na estreia do voto electrónico, onde não teve oposição. No próximo ano termina o seu segundo mandato e deve recandidatar-se embora ainda não tenha revelado os seus planos para o futuro.

Em ano de comemoração do centenário encarnado, o Benfica viu entrar José Veiga para homem-forte do futebol sensivelmente um mês após o vice-presidente Fonseca

Santos ter batido com a porta. Em Maio de 2004 o Benfica, sob o comando de Camacho, conquista a Taça de Portugal frente ao FC Porto. Já em 2005 elabora um manifesto em parceria com o presidente do Sporting na altura, Dias da Cunha, para reformar o futebol português e vê a equipa de voleibol conquistar o título 14 anos depois. Ainda nesse ano vê vale e Azevedo ser expulso de sócio do clube. A 22 de Maio festeja o título nacional com Giovanni Trapattoni no banco. Os encarnados não ganhavam o campeonato desde 1993/94 e Luís Filipe Vieira escreve o seu nome na

RESULTADOS DESPORTIVOS

	LIGA	TAÇA	SUPERTAÇA	EUROPA
2003/04	2.º LUGAR	VENCEDOR	QUARTOS	TAÇA UEFA
2004/05	VENCEDOR	FINALISTA	FINALISTA	16 AVOS T. UEFA
2005/06	3.º LUGAR	QUARTOS	VENCEDOR	QUARTOS CHAMPIONS
2006/07	3.º LUGAR	OITAVOS	QUARTOS	TAÇA UEFA
2007/08	4.º LUGAR	MEIAS-FINAIS	OITAVOS	TAÇA UEFA



"O BENFICA É UM PROJECTO INTEMPORAL, INDEPENDENTEMENTE DAS PESSOAS QUE ESTIVEREM À FRENTE DO CLUBE"

GESTÃO E PATRIMÓNIO

RECUPERAR FINANÇAS DO CLUBE

Quando assumiu a presidência do Benfica, Luís Filipe Vieira fez da recuperação financeira das águias uma das suas prioridades. Na época de 2006/07 o passivo consolidado situava-se nos 305 milhões de euros. Na época seguinte a SAD encarnada apresentou resultados líquidos positivos pelo segundo ano consecutivo tendo o passivo continuado a descer. Já o clube apresentou um prejuízo de 1,12 milhões de euros agravando-se o passivo em 917 mil euros.

REESTRUTURAÇÃO DO GRUPO EMPRESARIAL

Luís Filipe Vieira reestruturou o grupo empresarial e além das empresas participadas pelo Benfica, onde se inclui a SGPS, SAD, Estádio, Multimédia e Comercial, foram criadas as vertentes Seguros, Viagens, Soluções Financeiras e Telecom. A SAD entrou na Bolsa.

CENTRO DE ESTÁGIO E NOVA LUZ

O novo Estádio da Luz até foi inaugurado antes de Luís Filipe Vieira mas as infra-estruturas como os pavilhões, a piscina, o campo sintético ou a zona comercial ficaram concluídas já na sua presidência. Em 2006 foi inaugurado o centro de estágio encarnado.



Madeira Justino's

Especial para a sobremesa. Espectacular como aperitivo.

Se procura algo diferente, o Madeira Justino's foi feito para si. Podendo ser apreciado antes ou depois das refeições, é uma especialidade com séculos de tradição, de sabor e aromas inigualáveis.

Madeira Justino's: As boas sensações estão de volta.



Seja responsável. Beba com moderação.

IMPORTADORES EXCLUSIVOS PARA O BRASIL:



PORTO A PORTO
Importação e Exportação, Ltda.

Avenida Nossa Senhora Aparecida, 381
Bairro – Seminário. Cep: 80440-000
Curitiba – PR – Brasil
Tel: 41 3018-7393 • Fax: 41 302-31070
E-mail: info@portoaporto.com.br
www.portoaporto.com.br



CASA FLORA
Importadora e Atacadista

Escritório: Rua Sampaio Moreira, 139 Brás
03008-010 – São Paulo / SP – Brasil
Loja: Rua Santa Rosa, 197/207 Brás
Tel: 11 3327-5199 • Fax: 11 3327-5169
E-mail: flora@casafloira.com.br
www.casafloira.com.br

AS VITÓRIAS E AS DERROTAS DE VIEIRA

Vieira completou 5 anos de liderança



LUÍS FILIPE VIEIRA CONCRETIZOU UM DOS GRANDES SONHOS DOS ADEPTOS ENCARNADOS: O REGRESSO DE RUI COSTA AO CLUBE

história encarnada. Em Agosto junta ao campeonato a Supertaça ao vencer o Vitória de Setúbal já com Ronald Koeman no banco. Em 2006 faz regressar Rui

Costa ao Benfica, cumprindo um desejo dos adeptos, do clube e do próprio jogador. Em Setembro inaugura o centro de estágio do Seixal - Caixa Futebol Cam-

pos. Isto depois de o clube ter entrado para o livro de recordes do Guinness como o clube com mais sócios no mundo (160.392).

A 27 de Outubro de 2006 é reeleito presidente na estreia do e vê quase de seguida José Veiga demitir-se do cargo de director-geral na sequência de um arresto de bens pessoais que revela um processo pendente em tribunal. A 21 de Maio de 2007 o Benfica entra na bolsa e dois meses depois perde o seu capitão: Simão Sabrosa é vendido ao Atlético de Madrid por 17,3 milhões. Em Junho a Metalgest, holding do empresário Joe Berardo, lança uma OPA parcial sobre a Benfica SAD, que acaba por não ser executada. Ainda em 2007 Camacho regressa ao Benfica, que abandonou em 2003/04 mas não tem sucesso demitindo-se em Março de 2008 depois de um empate em casa como Leiria. A 14 de Maio de 2008 Rui Costa é apresentado como director-desportivo do Benfica. A 7 de Agosto Vieira é suspenso por dois meses pela CD da liga por injúrias a Lucílio Baptista e ao CJ da federação. Em Outubro assiste à primeira transmissão do Canal Benfica que passa o jogo com o Nápoles.

A OPA DE BERARDO

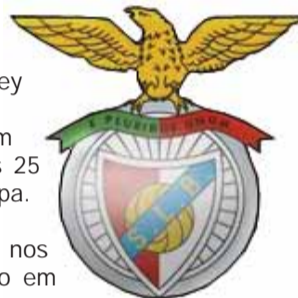
Um dos momentos da presidência de Luís Filipe Vieira foi a gestão do lançamento da OPA por Joe Berardo em Junho de 2007.

O conhecido empresário ofereceu 3,5 euros por cada uma das 9 milhões de acções de tipo B da SAD. Depois, e por determinação da CMVM, estendeu essa oferta a 85 por cento do capital da sociedade. O Conselho de Administração da SAD resistiu e considerou a oferta como "inoportuna".



MARCA VALIOSA

No ano passado o Benfica tornou-se no primeiro clube português a estar na Money League onde ocupa a 20ª posição dos clubes mais ricos do Mundo. Segundo um estudo da BBDO, o Benfica está entre as 25 marcas de futebol mais valiosas da Europa. Os encarnados estão em 18º lugar, avaliados em 318 milhões. Refira-se que nos dois últimos anos o Benfica foi distinguido em Portugal como marca de excelência.



LIGAÇÃO A MANTORRAS

Ao falar de Luís Filipe Vieira acaba por ser obrigatória falar de Mantorras. É óbvia a ligação que os une e muitas vezes o avançado angolano referiu-se ao líder encarnado como um pai adoptivo. Hoje já não é uma relação tão visível mas a verdade é que o carismático camisola 9 continua a treinar-se com muita garra e empenho com a camisola do Benfica embora há muito não faça o gosto ao pé. Mantorras continua a ser um dos preferidos da massa associativa e, embora tenha uma carreira fugitada por graves lesões, mantém-se no plantel encarnado ano após ano e treinador após treinador.



LUÍS FILIPE VIEIRA EM ENTREVISTA

Credibilidade e crença no futuro

"Como alguém que se dedicou de alma e coração ao Sport Lisboa e Benfica e que tudo fez para engrandecer o nome e a história do nosso clube". É assim que Luís Filipe Vieira responde á questão de como gostaria de ser recordado no futuro.

O presidente do Benfica cumpriu no passado dia 31 de Outubro o quinto aniversário desde que sucedeu a Manuel Vilarinho, tornando-se o 33º presidente do Sport Lisboa e Ben-

fica.

Em entrevista ao site oficial do Benfica, Luís Filipe Vieira revelou que quando assumiu as funções que hoje desempenha no SL Benfica fê-lo numa perspectiva de missão e que tem orgulho no trabalho realizado e na resposta que a sua equipa conseguiu dar a todas as dificuldades que foram surgindo.

O presidente do Benfica referiu ainda que recuperar a ligação aos sócios e a credibilidade

do clube foram duas das suas metas, um esforço para que se recuperasse a 'marca' Benfica.

Sobre o futuro, LfV revelou que "espero continuar a desenvolver o Sport Lisboa e Benfica, consolidar os novos projectos, como a Benfica TV, mantendo o Clube no caminho da inovação e do pioneirismo a nível do desporto português" esperando acrescentar a isto "éxitos desportivos que têm vindo a escapar nos últimos anos!".

MAIS SÓCIOS

O lançamento do kit para novos sócios foi uma das suas principais medidas. O objectivo foi capitalizar a massa associativa encarnada pelo mundo. A meta dos 300 mil não foi alcançada ficando-se pelos 175 mil mas a verdade é que o Benfica entrou para o Guinness quando ultrapassou a fasquia dos 160 mil.

BENFICA TV

Enquadrado na estratégia de comunicação o Benfica já inaugurou o seu canal de televisão onde inclusive transmite jogos em exclusivo. A transmissão experimental deu-se como Benfica-Nápoles para a Taça Uefa.

ÁREA DESPORTIVA

FUTEBOL

Com Luís Filipe Vieira o Benfica regressou às vitórias nas competições nacionais ao vencer a Taça de Portugal (2003/04), o campeonato (2004/05) e a Supertaça (2005/06). A nível internacional marcou presença nas fases de grupos das competições europeias com destaque para as campanhas na Champions em 2005/06 e na Uefa em 2006/07.

REFORÇOS

Foram muitos os jogadores contratados:

80 ao todo em cinco anos.

A nível de treinadores teve cinco durante a sua presidência: José António Camacho (que transitou do mandato de Manuel Vilarinho), Trapattoni, Koeman, Fernando Santos, Chalana e Quique Flores que é o actual.

RUI COSTA

Com Luís Filipe Vieira concretizou-se um desejo bem antigo com o regresso do "menino bonito" da Luz: Rui Costa. Fez duas épocas como jogador terminou a carreira como sempre sonhou: ao serviço do seu clube do coração. Depois assumiu o cargo de director desportivo e tem um lugar na administração da SAD tornando-se na cara visível do futebol do Benfica.

MODALIDADES

Os encarnados conquistaram alguns títulos de outras modalidades que não o futebol: no futsal, no voleibol e no andebol. Além disso alguns dos seus atletas brilharam nos Jogos Olímpicos: Vanessa Fernandes e Nelson Évora trouxeram medalhas para Portugal. A judoca Telma Monteiro tinha-se sagrado entretanto vice-campeã do mundo em judo.

FORMAÇÃO

O centro de estágio permitiu ao Benfica recuperar a sua formação e com isto assistiu-se ao regresso ao clube de algumas velhas glórias. O Benfica criou também a sua rede de escolas.



INGLATERRA

Cristiano Ronaldo marca que se farta

Recuperado da lesão que o afastou das primeiras jornadas, Cristiano Ronaldo já conta seis golos em sete jogos.

O internacional português Cristiano Ronaldo conseguiu o segundo "bis" consecutivo na Primeira Liga inglesa, na "afli-ta" vitória caseira do Manchester United sobre o Hull City (4-3), em encontro da 11ª jornada. Cristiano Ronaldo inaugurou o marcador aos três minutos,



com um remate de pé esquerdo, e apontou o terceiro tento dos locais (3-1) aos 44, de cabeça, na sequência de um canto marcado pelo compatriota Nani, substituído aos 63 minutos. Depois de na jornada passada ter marcado os dois tentos com que o United superou em casa o West Ham (2-0), Ronaldo voltou a marcar em dose dupla e já soma seis golos na prova, em apenas sete encontros disputados, já que, devido a lesão, só se estreou à quinta ronda.

Cumpridas 11 rondas, Cristiano Ronaldo soma o dobro dos golos (seis contra três) que contava na mesma jornada de 2007/2008, época em que terminou o campeonato com 31 tentos (em 34 jogos), registo que lhe valeu a conquista da "Bota de Ouro".

Destaque ainda para o facto de o internacional português ter marcado pelo nono encontro caseiro consecutivo em jogos a contar para a Primeira Liga inglesa, numa série iniciada a 19 de Março, no triunfo sobre o Bolton por 2-0.

Ele é o melhor para os colegas

Cristiano Ronaldo foi eleito o melhor futebolista do ano pela FIFPro, tornando-se o primeiro não brasileiro a conquistar o prémio instituído pelo sindicato internacional dos jogadores de futebol. A FIFPro elegeu CR como melhor futebolista do ano depois de na última época o jogador português ter apontado 42 golos ao serviço dos "red devils", contribuindo de forma decisiva para os títulos alcançados pelo clube na Liga Inglesa e na Champions. "Ser reconhecido com os votos de mais de 50.000 jogadores de futebol do mundo inteiro é espectacular", disse Cristiano Ronaldo que sucede assim a Kaká, do AC Milan, como melhor jogador do ano para a FIFPro. Até agora, o prémio da FIFPro só tinha sido conquistado por futebolistas brasileiros, já que nas duas primeiras edições (2004/05 e 2005/06) o vencedor foi o avançado Ronaldinho, agora jogador do AC Milan.

"Grandes" entram em acção

A terceira fase já vai contar com Benfica, Sporting e FC Porto.

Rio Ave, Belenenses, Nacional e Académica confirmaram e a lei do mais forte e qualificaram-se para a terceira fase da Taça da Liga, que já contará com a presença dos "grandes" FC Porto, Sporting e Benfica.

As quatro equipas juntaram-se ao Paços de Ferreira, que já tinha assegurado a vitória no grupo C, ficando apenas por decidir o representante da "poule" E, que se irá saber quando se defrontarem Olhanense e a líder Naval 1º de Maio, jogo ainda não disputado à hora de fecho desta edição.

Com a queda dos últimos resistentes da Liga de Honra, a terceira fase da prova contará apenas com a presença de clubes do escalão principal, pois entrarão em cena os seis primeiros classificados da época passada: FC Porto, Sporting, Vitória de Guimarães, Benfica, Marítimo e Vitória de Setúbal,

detentor do troféu.

No grupo A, um golo de Ronaldo, aos 13 minutos, permitiu ao Rio Ave fazer o "pleno" e bater por 1-0 o Sporting de Braga, que poupou vários jogadores que alinharam nas vitórias robustas sobre o Portsmouth (3-0, para a Taça UEFA) e Estrela da Amadora (5-0, para a Liga).

Belenenses, na "poule" B, e Académica, no agrupamento F, bateram o Gil Vicente (1-0) e o Gondomar (2-0), respectivamente, e ultrapassaram os adversários da divisão inferior na classificação, obtendo o "bilhete" para a ronda seguinte.

No grupo D, o tento de Marco Soares, aos 10 minutos, permitiu à União de Leiria impor-se por 1-0 na recepção ao Nacional, mas foi a equipa insular a seguir em frente, apesar de ter terminado em igualdade pontual com os leirienses e o Trofense.



CRÓNICA DE LYON
MANUEL TEIXEIRA

22ª edição do grande Prémio de Ténis

Mais uma vez o palácio de Lyon recebeu o Grande Prémio de Ténis que este ano teve uma forte presença francesa nas meias-finais. Mas o vencedor acabou por ser o sueco Soderling que venceu na final Julien Benneteau.

Robin Soderling, 27º no ranking Mundial, repetiu a vitória de 2004, com o resultado de

6-3, 6-7 e 6-1 numa final muito disputada. Giles Simon, nº1 francês e nº10 mundial. Mais uma vez os portugueses marcam presença neste evento já tradicional em Lyon como o jornal O Emigrante/ Mundo Português pode constatar e aproveita aqui para agradecer toda a simpatia do director Gilles Moretton e a todo o staff.



PUB

MALAQUIAS DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR, LDA.

M
MALAQUIAS
Cash & Carry

Especialistas em exportação de:

- Produtos alimentares (mercearias)
- Refrigerados (charcutaria, laticínios, bacalhau, etc.)
- Congelados (pescado, carnes, hortícolas, gelados, etc.)
- Não Alimentares (perfumaria, higiene, limpeza, etc.)
- Bebidas (vinhos, licores, aguardentes, whisky, etc.)
- Detentores da marca de vinhos MALAQUIAS
- Representantes da marca UP, UniPreço, Olá e Iglo.

GRUPO MALAQUIAS
FUNDADO EM 1896

Av. 16 de Maio 3884-908 OVAR - PORTUGAL - www.malaquias.pt
tel. 00351 256 580 200 - fax 00351 256 580 299 - e-mail: exportacao@malaquias.pt
contactos: Fernando Malaquias, Ricardo Malaquias, Ana Malaquias

II DIVISÃO - 8ª JORNADA

SÉRIE A

VIANENSE 0-0 MIRANDELA
A. VALDEVEZ 1-1 R. BRAVA
DESP. CHAVES 2-0 CANIÇAL
TIRSENSE 1-0 MOREIRENSE
RIBEIRÃO 2-1 M. FONTE
PONTASSOLENSE 0-0 MARÍTIMO B

CLASSIFICAÇÃO:
1. DESP. CHAVES, 18 PONTOS
2. MARÍTIMO B, 15
3. TIRSENSE, 14
4. MOREIRENSE, 14
5. RIBEIRÃO, 13

SÉRIE B

SANJOANENSE 1-1 LOUSADA
U. MADEIRA 2-1 ESMORIZ
LOUROSA 0-2 SP. ESPINHO
PENAFIEL 2-0 AMARANTE
A. LORDELO 2-1 AROUCA
INFESTA 1-1 SANTANA

CLASSIFICAÇÃO:
1. U. MADEIRA, 17 PONTOS
2. PENAFIEL, 17
3. SP. ESPINHO, 13
4. A. LORDELO, 12
5. LOUSADA, 12

SÉRIE C

ELÉCTRICO 1-2 OPERÁRIO
NELAS 0-1 O. BAIRRO
PRAIENSE 0-2 PAMPILHOSA
TOURIZENSE 3-0 P. CASTELO
MONSANTO 2-2 UNIÃO SERRA
FOLGOU: FÁTIMA

CLASSIFICAÇÃO:
1. FÁTIMA, 17 PONTOS
2. UNIÃO SERRA, 15
3. MONSANTO, 15
4. PAMPILHOSA, 13
5. ELÉCTRICO, 12

SÉRIE D

PINHALNOVENSE 1-0 O. MOSCAVIDE
LAGOA 1-0 B.M. MONTE GORDO
ORIENTAL 3-0 ATLÉTICO
REAL 1-0 ALJUSTRELENSE
CARREGADO 0-1 MAFRA
TORREENSE 2-0 ODIVELAS

CLASSIFICAÇÃO:
1. MAFRA, 18 PONTOS
2. ALJUSTRELENSE, 14
3. LAGOA, 14
4. PINHALNOVENSE, 14
5. TORREENSE, 12

III DIVISÃO - 8ª JORNADA

SÉRIE A

LIMIANOS 1-1 AMARES
PRADO 1-0 FÃO
MONDINENSE 0-2 MARINHAS
M. CAVALEIROS 2-0 MÃE D'ÁGUA
BRAGANÇA 0-2 VIEIRA
VILAVERDENSE 1-2 FAFE
JOANE 2-1 MERELINENSE

CLASSIFICAÇÃO:
1. VIEIRA, 20 PONTOS
2. BRAGANÇA, 18
3. FÃO, 15
4. M. CAVALEIROS, 14

SÉRIE B

REBORDOSA 3-0 SERZEDELO
T. MONCORVO 2-1 PADROENSE
A.D. OLIVEIRENSE 1-1 VILA REAL
ALPENDORADA 1-2 VILA MEA
LIXA 0-1 COIMBRÕES
OL. DOURO 1-1 PAREDES
FOLGOU: LEÇA

CLASSIFICAÇÃO:
1. REBORDOSA, 14 PONTOS
2. COIMBRÕES, 14
3. T. MONCORVO, 14
4. SERZEDELO, 13

SÉRIE C

ÁGUEDA 2-0 AVANCA
TOCHA 0-0 FIÃES
ANADIA 0-0 U. LAMAS
SATÃO 1-1 CINFAES
MILHEIROENSE 2-1 F. ALGODRES
VALECAMBRENSE 2-4 AC. VISEU
S.J. VER 1-1 TONDELA

CLASSIFICAÇÃO:
1. FIÃES, 20 PONTOS
2. ANADIA, 17
3. AC. VISEU, 15
4. CINFAES, 14

SÉRIE D

PENICHE 1-2 B.C. BRANCO
SERTANENSE 2-0 T. NOVAS
SOURENSE 2-0 UNHAIS SERRA
CALDAS 1-0 PENAMACORENSE
VIGOR MOCIDADE 1-0 MARINHENSE
LOUSANENSE 2-1 GÁNDARA
ATALAIA CAMPO 1-1 SP. POMBAL

CLASSIFICAÇÃO:
1. SERTANENSE, 18 PONTOS
2. B. CASTELO BRANCO, 16
3. PENICHE, 14
4. VIGOR MOCIDADE, 13

SÉRIE E

C. LOBOS 0-0 RIO MAIOR
CASA PIA 2-1 CRATO
MACHICO 1-1 PORTOSANTENSE
SINTRENSE 2-1 A. CACÉM
CARTAXO 2-3 1º DEZEMBRO
IGREJA NOVA 2-2 CAMACHA
ELVAS 4-1 BENFICA

CLASSIFICAÇÃO:
1. CAMACHA, 18 PONTOS
2. CASA PIA, 15
3. IGREJA NOVA, 13
4. RIO MAIOR, 13

SÉRIE F

BARREIRENSE 2-0 SILVES
JUV. ÉVORA 0-0 A. REGUENGOS
MESSINENSE 0-1 CASTRENSE
LOULETANO 1-1 CAMPINENSE
PESCADORES 3-2 FARENSE
QUARTEIRENSE 1-1 LUS. ÉVORA
C. PIEDADE 2-1 FABRIL

CLASSIFICAÇÃO:
1. COVA PIEDADE, 22 PONTOS
2. LOULETANO, 19
3. PESCADORES, 15
4. JUV.ÉVORA, 14

SÉRIE AÇORES

MARÍTIMO S.C. 0-0 MADALENA
U. MICAELENSE 2-2 CAPELENSE
ANGRENSE 2-0 LUSITÂNIA
S.C. VILANOVENSE 0-0 RABO PEIXE

B. SÃO MATEUS 2-0 VITÓRIA PICO
CLASSIFICAÇÃO:
1. ANGRENSE, 14 PONTOS

DISTRITAIS

AVEIRO

VALONGUENSE 1-1 CUCUJÃES
L.A.A.C. 5-0 BORRALHA
PESSEGUEIRENSE 0-1 CANEDO
ESTARREJA 2-1 BUSTELO
CARREGOSENSE 3-1 FERMENTELOS
OIÁ 3-1 GAFANHA
ALBA 2-2 P. BRANDÃO
MEALHADA 1-0 CESARENSE
SANGUEDO 0-1 PAIVENSE

COIMBRA

U. COIMBRA 2-0 POIARES
MOINHOS 2-1 UNIÃO
CARAPINHEIRENSE 5-0 TABUENSE
NOGUEIRENSE 3-0 PENELENSE
VINHA RAINHA 0-1 OL. HOSPITAL
ADEMIA 0-3 MARIALVAS
ANÇA 0-0 FEBRES

GUARDA

TRANCOSO 1-0 VILAR FORMOSO
MEDA 6-1 MANTEIGAS
CORTEZ MONDEGO 0-2 AGUIAR BEIRA
MILEU 2-0 CELORICENSE
SABUGAL 2-0 GUARDA
FOZ COA 2-0 LAGEOSA
G. FIGUEIRENSE 1-2 VILANOVENSES
GOUVEIA 3-0 PINHELENSES

LISBOA

LINDA-A-VELHA 1-1 U. TIRES
A. TORRE 2-2 LOURES
ERICEIRENSE 1-2 FREIRIA
PÉRO PINHEIRO 1-1 PONTERROLENSE
BUCELENSES 1-1 ALTA LISBOA
ENCARNACENSE 2-4 A. MALVEIRA
VENDA PINHEIRO 0-0 LOUREL
OEIRAS 1-1 TOJAL
MUSGUEIRA 1-0 POVOENSE

PORTO

BOUGADENSE 1-1 ARCOZELO
RIO TINTO 2-2 VALONGUENSE
S.P. COVA 2-1 ATAENSE
GRUJO 2-0 NOGUEIRENSE
RIO MOINHOS 4-0 PEROSINHO
SOUSENSE 2-2 CANDAL
VILARINHO 3-2 CANIDELO
PERAFITA 1-2 PEDROUÇOS
AVINTES 3-4 D. SANDINENSES
CUSTOÍAS 1-1 P. RUBRAS

SETÚBAL

OLÍMPICO MONTIJO 2-2 TRAFARIA
GRANDOLENSE 1-3 MONTE CAPARICA
PALMELENSE 4-1 U.S. CACÉM
AMORA 2-1 ZAMBUJALENSE
C. INDÚSTRIA 2-0 ALCOCHETENSE
ALFARIM 3-1 MOITENSE
1º MAIO SARILHENSE 1-1 ARRENTELA
SESIMBRA 4-1 MARÍTIMO ROSARENSE

VIANA DO CASTELO

MOLEDENSE 1-1 DARQUENSE
MOREIRA LIMA 1-2 VILA FRIA
PELADEIROS 1-3 CASTANHEIRA
GANDRA 1-0 FACHENSE
MOREIRA 1-0 PERRE
ÁGUIAS SOUTO 2-0 TORRE
VITORINO PIÃES 1-2 BERTIANDOS
LANHESES 1-1 CHAFÉ

VILA REAL

CERVA 0-2 S.M. PENAGUIÃO
P. SALGADAS 4-0 VILARINHO
FIOLHOSO 1-2 MONTALEGRE
BOTICAS 1-2 VIDAGO
ALJOENSE 0-0 RIBEIRA PENA
RÉGUA 6-0 VALPAÇOS
MURÇA 5-0 SABROSO
ABAMBRES 2-1 ATEI

VISEU

S.J. PESQUEIRA 2-0 G.D. RESENDE
SAMPEDRENSE 0-2 SANTACOMBADENSE
LAMEGO 1-1 MANGUALDE
CAMPIA 1-0 TAROUQUENSE
LAMELAS 0-0 O. FRADES
CANAS SENHORIM 1-0 G.D. PARADA
A. MOLELOS 3-1 SP. SANTAR
MOIMENTA DA BEIRA 0-0 PAIVENSE

Mundo Português
SISAB

Edição Especial
12 de Dezembro

Neste Natal ofereça
produtos portugueses.

www.mundoportugues.org
Av. Elias Garcia, 57 - S/L - 1049-017 - Lisboa - Portugal | Tel.: (+351) 21 795 76 70/1/2/3 - Fax: (+351) 21 795 76 65
Emails: redacao@mundoportugues.org - assinaturas@mundoportugues.org - publicidade@mundoportugues.org

FÓRMULA 1

Hamilton sagra-se campeão do mundo no GP do Brasil

Lewis Hamilton tornou-se no mais novo campeão do Mundo na história da Fórmula 1.

O inglês Lewis Hamilton (McLaren-Mercedes) sagrou-se campeão do Mundo de Fórmula 1 pela primeira vez, com um quinto lugar obtido no Grande Prémio do Brasil graças a um erro do alemão Timo Glock (Toyota) na última curva.

Hamilton, que se tornou no mais novo campeão do Mundo da história da modalidade, teve a sorte do seu lado, já que permitiu que Sebastian Vettel (Red Bull) o passasse a duas voltas do final, caindo para o sexto posto, o que, face à liderança do brasileiro Felipe Massa (Ferrari), o fazia perder o título. O brasileiro fez uma prova perfeita, saindo da "pole" e comandado praticamente de início a fim, mas, quando parecia que ia celebrar o título, Glock, que manteve pneus de seco quando a chuva recomeçou a seis voltas do fim, perdeu o controlo do Toyota na última curva e caiu do quarto para o sexto posto. Isto num ambiente confuso, com a chuva a não permitir que todos se apercebes-



O inglês Lewis Hamilton terminou no quinto lugar o Grande Prémio do Brasil, em Interlagos, última prova do Mundial de 2008. Hamilton (23 anos), que tinha sido vicecampeão na estreia (a um ponto do finlandês Kimi Raikkonen, da Ferrari), em 2007, conseguiu o mínimo que precisava, face aos sete pontos de avanço que tinha sobre o brasileiro Felipe Massa (Ferrari), vencedor em Interlagos. Na geral, o inglês totalizou 98 pontos, apenas mais um do que o piloto da Ferrari.

sem dessa situação, o que levou a boxe da Ferrari a celebrar a conquista do título por Massa, que depois teve a desilusão de ver Glock entregá-lo a Hamilton, que, antes de conseguir ficar com mais um ponto que o brasileiro, terá pensado que tudo estava perdido.

Na segunda posição, atrás de

Massa, ficou o espanhol Fernando Alonso (Renault) e a terceira posição foi para o finlandês Kimi Raikkonen (Ferrari), que arrebatou a terceira posição do Mundial, atrás do colega de equipa, segundo, e de Hamilton, primeiro, o que permitiu à Ferrari sagrar-se campeã do Mundo de construtores.

LIGA DOS CAMPEÕES - ÁFRICA

Manuel José perto da quarta vitória

O treinador português Manuel José colocou-se a uma pequeno passo de ganhar a sua quarta Liga dos Campeões africanos de futebol, face ao triunfo do Al-Ahly na recepção ao Contonspor (2-0), na primeira-mão da final.

No Cairo, Wael Jomaa, aos três minutos, e o internacional angolano Flávio, aos 15, cons-

truíram muito cedo um precioso triunfo para os egípcios, que jogam a segunda "mão" nos Camarões, dentro de duas semanas (16 de Novembro).

Sob o comando do ex-técnico de Benfica, Sporting e Boavista, o Ah-Ahly já conquistou o ceptro africano em 2001, 2005 e 2006, tendo perdido a final de 2007.

SALÁRIOS EM ATRASO NA AMADORA

Situação limite no Estrela

Os futebolistas do Estrela da Amadora assumiram "estar no limite", mas não adiantaram que medidas tomarão no futuro para resolver a grave crise financeira que o clube atravessa.

Em comunicado, lido pelo capitão de equipa, Hugo Carreira, os jogadores assumiram não receber há três meses, com alguns futebolistas a terem salários em atraso desde Abril de 2008, e disseram terem chegado ao limite sem, no entanto, adiantarem as medidas que tomarão. "A decisão será tomada na devida altura. Estamos no limite e não conseguimos aguentar esta situ-

ação dramática. Não temos mais tempo para continuar assim", afirmou Hugo Carreira, apoiado pelo treinador, Lito Vidigal.

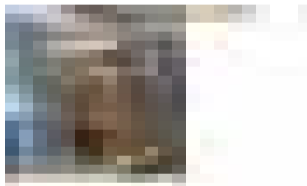
Com a equipa em boa posição no campeonato nacional, os jogadores garantiram que continuarão a "trabalhar com abnegação" e que defenderão "o clube dentro e fora das quatro linhas" "É com tristeza que tomamos esta decisão, mas não nos resta outra solução. Não queremos alimentar polémicas, por isso adoptamos a postura de silêncio externo, mas a situação tornou-se insustentável", sublinhou o capitão.

Investimentos nos Concelhos:

Machico; Santa Cruz, Câmara de Lobos, Santana, São Vicente e Calheta

Duas Lojas de Desporto (22 anos)

- Passagem de quotas
- Sem qualquer passivo



Agência de Viagens (17 anos)

- Três balcões
- Boa carteira de clientes
- Sem qualquer passivo

Duas Lojas de Serviços 3ª Geração (2 anos)



Ocean View

- Oito apartamentos - Paul do Mar (novos)
- Prédio condomínio de luxo

Casa Caniçal (8 anos)

- Frente à Igreja
- Espaço Comercial e Residencial

Grupo Empresarial
Vieira & Oliveira
Madeira

Terreno Agrícola

- Sítio dos Cardeais - Água de Pena
- 12.000 m²

Terreno com 2000 m²

- Projecto aprovado para quatro casas geminadas
- Água de Pena

Bezita - Cabo Verde (3 anos)

- Turismo e Representações



Pastelaria e Padaria - Caniço (5 anos)

- Toda Equipada

Vende-se!!!

Nós acompanhamos a continuidade e revitalização do negócio, apoiando até a sua total integração.

Aceitam-se negociações!

Contacto:

Cristina Leão - Responsável Financeira

+351 917837455

crisleao1@hotmail.com

anacleao@netmadeira.com

VISÃO ATLÂNTICA



A. GOMES DA COSTA

O LIVRO PORTUGUÊS NO BRASIL

Quem quiser acompanhar o movimento literário e editorial português, poderá fazê-lo através de consultas ao Real Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro, cuja biblioteca fica no centro da cidade, ou, então, através do respectivo "site" que armazena títulos e autores de todos os livros que constituem o acervo da instituição, inclusive os publicados em Portugal, nos anos recentes.

Não se pode mais esperar, como antigamente, que cheguem pelos navios da "Mala Real", ou pelos aviões da TAP, aos escaparates das livrarias as obras editadas além-mar. Esse é um comércio que está em extinção – e que se tornou quase inviável nos últimos tempos, apesar das importações de livros gozarem de imunidades fiscais e da taxa favorável do câmbio. Hoje, um autor português contemporâneo para ser lido e

conhecido no Brasil precisa de ter suas obras editadas aqui. De outra forma, ficará apenas para leitura de alguns iniciados – ou dos leitores que freqüentam o Real Gabinete, instituição que desde os anos 30 passou a ter um privilégio excepcional: receber, graças à doação dos editores e ao trabalho da Biblioteca Nacional de Lisboa, um exemplar dos livros editados no país. É uma consideração com o Brasil, única no mundo em que o "depósito legal" se estende a um país estrangeiro.

O desaparecimento do comércio do livro português, mais do que o reflexo no balanço de pagamentos – pois, afinal de contas, não ia além de umas poucas dezenas de milhões de dólares nos anos de maior fatura – atingiu em cheio as relações culturais e criou um vazio no espaço do Conhecimento luso-brasileiro que era sustentado, em

boa parte, pelo fascínio e pela leitura de escritores d'além-mar. Se até os que lidam com o magistério da Literatura, da Língua, da História, das Ciências, da Filosofia e da Religião têm dificuldades no acesso ao que se edita em Portugal – como é o caso dos mestres universitários ou dos investigadores – o que se pode dizer, então, do grande público, aqueles leitores que se comparam aos que no século XIX liam o "Eurico – o Presbítero", de Herculano, o "Amor e Perdição" de Camilo Castelo Branco ou "O Primo Basílio" de Eça de Queiroz? Durante algum tempo ainda houve um esforço por parte dos editores portugueses para manter uma linha de comércio que, no Brasil, encontrava correspondência nalgumas livrarias tradicionais de raiz lusitana: "Verbo", "Livros de Portugal", "Padrão", "Morais", "Almerinda", etc. A própria

"Imprensa Oficial – Casa da Moeda" também procurou, ainda que com perdas sucessivas, sustentar postos de venda no Brasil para as suas edições. E nas "Bienais do Livro" procurava-se, com a apresentação de novos escritores mostrar a riqueza e o primor de uma indústria editorial que rivalizava, no vernáculo, com as mais avançadas do mundo.

Entretanto, os obstáculos eram insuperáveis – e a única alternativa que ficou foi a dos escritores portugueses passarem a ter suas obras editadas no Brasil – José Saramago e Inês Pedrosa, Miguel Sousa Tavares e Agustina Bessa-Luís. Nalguns casos, até o Governo, através do Instituto Nacional do Livro, subsidiou a edição dos autores menos conhecidos. E entre os obstáculos – já agora sem a praga das perdas cambiais para os importadores – temos os

seguintes: o preço do livro na origem; o transporte; o empate de capital; os encargos burocráticos; a ausência de publicidade – e, por último, o baixo índice de leitura no Brasil, pois, apesar da produção crescente, os brasileiros lêem e compram poucos livros, principalmente se fizermos a comparação com outros países. Nesse cenário, que tem a recíproca na "baixa" lisboeta, nas vitrines da "Bertrand", ou nas estantes da "Lello", no Porto, e nas lojas da província em relação ao livro brasileiro, ainda levamos uma vantagem de termos no Real Gabinete Português de Leitura a oportunidade de acesso e da consulta ao que se edita em Portugal – e vale a pena apreciar na Rua Luiz de Camões, nos fundos do Teatro João Caetano, o gosto das "novidades"...



Constituição da República Portuguesa - 17

- b) O reforço da inovação industrial e tecnológica;
- c) O aumento da competitividade e da produtividade das empresas industriais;
- d) O apoio às pequenas e médias empresas e, em geral, às iniciativas e empresas geradoras de emprego e fomentadoras de exportação ou de substituição de importações;
- e) O apoio à projecção internacional das empresas portuguesas.

PARTE II - Organização económica

TÍTULO IV Sistema financeiro e fiscal

Artigo 101.º (Sistema financeiro)

O sistema financeiro é estruturado por lei, de modo a garantir a formação, a captação e a segurança das poupanças, bem como a aplicação dos meios financeiros necessários ao desenvolvimento económico e social.

Artigo 102.º (Banco de Portugal)

O Banco de Portugal é o banco central nacional e exerce as suas funções nos termos da lei e das normas internacionais a que o Estado Português se vincule.

Artigo 103.º (Sistema fiscal)

1. O sistema fiscal visa a satisfação das necessidades financeiras do Estado e outras entidades públicas e uma repartição justa dos rendimentos e da riqueza.

2. Os impostos são criados por lei, que determina a incidência, a taxa, os benefícios fiscais e as garantias dos contribuintes.

3. Ninguém pode ser obrigado a pagar impostos que não hajam sido criados nos termos da Constituição, que tenham natureza retroactiva ou cuja liquidação e cobrança se não façam nos termos da lei.

Artigo 104.º (Impostos)

1. O imposto sobre o rendimento pessoal visa a diminuição das desigualdades e será único e progressivo, tendo em conta as necessidades e os rendimentos do agregado familiar.

2. A tributação das empresas incide fundamentalmente sobre o seu rendimento real.

3. A tributação do património deve contribuir para a igualdade entre os cidadãos.

4. A tributação do consumo visa adaptar a estrutura do consumo à evolução das necessidades do desenvolvimento económico e da justiça social, devendo onerar os consumos de luxo.

Artigo 105.º (Orçamento)

1. O Orçamento do Estado contém:

- a) A discriminação das receitas e despesas do Estado, incluindo as dos fundos e serviços autónomos;
- b) O orçamento da segurança social.

2. O Orçamento é elaborado de harmonia com as grandes opções em matéria de planeamento e tendo em conta as obrigações decorrentes de lei ou de contrato.

3. O Orçamento é unitário e especifica as despesas segundo a respectiva classificação orgânica e funcional, de modo a impedir a existência de dotações e fundos secretos, podendo ainda ser estruturado por programas.

4. O Orçamento prevê as receitas necessárias para cobrir as despesas, definindo a lei as regras da sua execução, as condições a que deverá obedecer o recurso ao crédito público e os critérios que deverão presidir às alterações que, durante a execução, poderão ser introduzidas pelo Governo nas rubricas de classificação orgânica no âmbito de cada programa orçamental aprovado pela Assembleia da República, tendo em vista a sua plena realização.

Artigo 106.º (Elaboração do Orçamento)

1. A lei do Orçamento é elaborada, organizada, votada e executada, anualmente, de acordo com a respectiva lei de enquadramento, que incluirá o regime atinente à elaboração e execução dos orçamentos dos fundos e serviços autónomos.

2. A proposta de Orçamento é apresentada e votada nos prazos fixados na lei, a qual prevê os procedimentos a adoptar quando aqueles não puderem ser cumpridos.

3. A proposta de Orçamento é acompanhada de relatórios sobre:

a) A previsão da evolução dos principais agregados macro-económicos com influência no Orçamento, bem como da evolução da massa monetária e suas contrapartidas;

b) A justificação das variações de previsões das receitas e despesas relativamente ao Orçamento anterior;

c) A dívida pública, as operações de tesouraria e as contas do Tesouro;

d) A situação dos fundos e serviços autónomos;

e) As transferências de verbas para as regiões autónomas e as autarquias locais;

f) As transferências financeiras entre Portugal e o exterior com incidência na proposta do Orçamento;

g) Os benefícios fiscais e a estimativa da receita cessante.

Artigo 107.º (Fiscalização)

A execução do Orçamento será fiscalizada pelo Tribunal de Contas e pela Assembleia da República, que, precedendo parecer daquele tribunal, apreciará e aprovará a Conta Geral do Estado, incluindo a da segurança social.

O TERRAMOTO DE LISBOA DE 1755 - FOI HÁ 253 ANOS

Um dos maiores desastres naturais da Europa

Na realidade houve três grandes terremotos nesse dia: o primeiro logo às nove e meia da manhã. Seguir-se-iam outros dois, às dez e ao meio-dia. O choque principal durou seis a sete minutos, uma duração extraordinariamente longa. Nesses seis minutos morreram 30.000 pessoas, a maioria dos edifícios públicos ruíram, bem como cerca de 12.000 habitações.

Lisboa acordou a 1 de Novembro de 1755, de modo sereno e preparava-se para celebrar o Dia de Todos os Santos. A cidade era então muito diferente do que é hoje e muito mais pequena e concentrada naquela que conhecemos hoje como a zona da baixa.

Subitamente acontece o terremoto: primeiro ouve-se um barulho que na época seria descrito como o de um trovão por alguns sobreviventes, e a terra parecia atravessada por uma onda invisível. Os edifícios começam a balançar de um lado para o outro e alguns desmoronam-se de imediato. Os abalos sucedem-se um primeiro abalo vertical e outro horizontal. Os dois abalos não duraram mais do que um minuto e meio, mas depois de um minuto de intervalo, um novo abalo ainda mais violento, pro-

longou-se durante dois minutos e meio. Após um minuto de intervalo surgiu um terceiro abalo que durou mais três minutos. Enquanto os edifícios abanam violentamente e começam a desmoronar-se, surgem os incêndios, que entretanto deflagram devido a fogões acesos nas casas, e a velas caídas nas igrejas. Também o sistema de iluminação a azeite, existente na época agravou esta situação. Um incêndio que duraria uma semana

Segundo estudos realizados, pensa-se que a magnitude do sismo terá sido cerca de 9 na escala de Richter, havendo cientistas que referem que este teria sido o maior sismo de sempre.

Lisboa era na época uma cidade muito populosa, entre (160.000 a 200.000 habitantes). De acordo com estimativas terão morrido cerca de 20.000 pesso-

as. Os danos materiais e culturais foram imensos. Desapareceram 55 igrejas, a zona portuária da cidade e muitos barcos que aí se encontravam ancorados e a zona entre as duas grandes praças de Lisboa, Rossio e Terreiro do Paço foram inteiramente destruídas. Bibliotecas inteiras arderam e perdeu-se um património cultural, artístico e histórico único

Mas não foi só a derrocada de edifícios e incêndios. O sismo gerou um Tsunami ou Maremoto. Toda a parte baixa da cidade de Lisboa foi inundada, tendo-se registado ondas de 4 a 6 metros de altura, que penetraram cerca de 250 metros dentro da cidade. Só não provocou mais danos, porque o relevo acidentado da cidade o impediu e foi sentido em toda a costa portuguesa

Descoberta vala comum com 2000 mortos

Entretanto os restos mortais de mais de duas mil vítimas das vítimas estão a ser estudados agora por uma equipa de investigadores portugueses, depois de terem sido descobertos graças

AS RUINAS DO CONVENTO DO CARMO SÃO UM DOS POUCOS TESTEMUNHOS DA DESTRUIÇÃO PROVOCADA PELO TERRAMOTO DE 1755



às obras de restauro do claustro do antigo Convento de Jesus, onde funciona a Academia das Ciências de Lisboa. Os ossos estão guardados desde 2004 no Museu da Academia de Ciências, de que é director Miguel Telles Antunes, que coordena a investigação. Para a comunidade científica, as ossadas vêm provar que depois da catástrofe natural surgiu outra de natureza huma-

na. Há vítimas com sinais de homicídio e até de canibalismo. Os maxilares que ainda não foram estudados estão guardados no museu. O espólio deverá ficar guardado na Academia das Ciências, à espera que alguém queira fazer dele mais do que uma investigação. No chão do claustro continuam, no entanto, enterradas centenas de vítimas mortais do terremoto de 1755.



Mundo
Português

Constituição da República Portuguesa - 18

PARTE III Organização do poder político

TÍTULO I Princípios gerais

Artigo 108.º (Titularidade e exercício do poder)
O poder político pertence ao povo e é exercido nos termos da Constituição.

Artigo 109.º (Participação política dos cidadãos)
A participação directa e activa de homens e mulheres na vida política constitui condição e instrumento fundamental de consolidação do sistema democrático, devendo a lei promover a igualdade no exercício dos direitos cívicos e políticos e a não discriminação em função do sexo no acesso a cargos políticos.

Artigo 110.º (Órgãos de soberania)
1. São órgãos de soberania o Presidente da República, a Assembleia da República, o Governo e os Tribunais.
2. A formação, a composição, a competência e o funcionamento dos órgãos de soberania são os definidos na Constituição.

Artigo 111.º (Separação e interdependência)
1. Os órgãos de soberania devem observar a separação e a interdependência estabelecidas na Constituição.
2. Nenhum órgão de soberania, de região autónoma ou de poder local pode delegar os seus poderes noutros órgãos, a não ser nos casos e nos termos expressamente previstos na Constituição e na lei.

Artigo 112.º (Actos normativos)
1. São actos legislativos as leis, os decretos-leis e os decretos legislativos regionais.
2. As leis e os decretos-leis têm igual valor, sem prejuízo da subordinação às correspondentes leis dos decretos-leis publicados no uso de autorização legislativa e dos que desenvolvam as bases gerais dos regimes jurídicos.
3. Tem valor reforçado, além das leis orgânicas, as leis que carecem de aprovação por maioria de dois terços, bem como aquelas que, por força da Constituição, sejam pressuposto normativo necessário de outras leis ou que por outras devam ser respeitadas.
4. Os decretos legislativos têm âmbito regional e versam sobre matérias enunciadas no estatuto político-administrativo da respectiva região autónoma que não estejam reservadas aos órgãos de soberania, sem prejuízo do disposto nas alíneas b) e c) do n.º 1 do artigo 227.º.

5. Nenhuma lei pode criar outras categorias de actos legislativos ou conferir a actos de outra natureza o poder de, com eficácia externa, interpretar, integrar, modificar, suspender ou revogar qualquer dos seus preceitos.
6. Os regulamentos do Governo revestem a forma de decreto regulamentar quando tal seja determinado pela lei que regulamentam, bem como no caso de regulamentos independentes.

7. Os regulamentos devem indicar expressamente as leis que visam regulamentar ou que definem a competência subjectiva e objectiva para a sua emissão.

8. A transposição de actos jurídicos da União Europeia para a ordem jurídica interna assume a forma de lei, decreto-lei ou, nos termos do disposto no n.º 4, decreto legislativo regional.

Artigo 113.º (Princípios gerais de direito eleitoral)
1. O sufrágio directo, secreto e periódico constitui a regra geral de designação dos titulares dos órgãos electivos da soberania, das regiões autónomas e do poder local.
2. O recenseamento eleitoral é officioso, obrigatório, permanente e único para todas as eleições por sufrágio directo e universal, sem prejuízo do disposto nos n.ºs 4 e 5 do artigo 15.º e no n.º 2 do artigo 121.º

3. As campanhas eleitorais regem-se pelos seguintes princípios:

- a) Liberdade de propaganda;
- b) Igualdade de oportunidades e de tratamento das diversas candidaturas;
- c) Imparcialidade das entidades públicas perante as candidaturas;
- d) Transparência e fiscalização das contas eleitorais.

4. Os cidadãos têm o dever de colaborar com a administração eleitoral, nas formas previstas na lei.

5. A conversão dos votos em mandatos far-se-á de harmonia com o princípio da representação proporcional.

6. No acto de dissolução de órgãos colegiais baseados no sufrágio directo tem de ser marcada a data das novas eleições, que se realizarão nos sessenta dias seguintes e pela lei eleitoral vigente ao tempo da dissolução, sob pena de inexistência jurídica daquele acto.
7. O julgamento da regularidade e da validade dos actos de processo eleitoral compete aos tribunais.

Artigo 114.º (Partidos políticos e direito de oposição)
1. Os partidos políticos participam nos órgãos baseados no sufrágio universal e directo, de acordo com a sua representatividade eleitoral.
2. É reconhecido às minorias o direito de oposição democrática, nos termos da Constituição e da lei.

3. Os partidos políticos representados na Assembleia da República e que não façam parte do Governo gozam, designadamente, do direito de serem informados regular e directamente pelo Governo sobre o andamento dos principais assuntos de interesse público, de igual direito gozando os partidos políticos representados nas Assembleias Legislativas das regiões autónomas e em quaisquer outras assembleias designadas por eleição directa relativamente aos correspondentes executivos de que não façam parte.

IX CIMEIRA BRASIL-PORTUGAL

Nova ortografia do português usada em textos oficiais

O documento final da IX Cimeira Brasil-Portugal foi redigida segundo as normas do novo Acordo Ortográfico para a língua portuguesa. O Presidente brasileiro e o primeiro-ministro português comprometeram-se a “envidar esforços para promover” a língua comum aos dois países.

A primeira declaração oficial na nova ortografia do português tem 26 itens e retrata a preocupação do Brasil e de Portugal com a crise financeira internacional, para além do compromisso dos dois países para com a promoção e a difusão da língua portuguesa.

No documento final da IX Cimeira Brasil-Portugal, realizada

nalou, por seu turno, o Presidente brasileiro.

A promoção e a difusão da língua portuguesa no mundo foram o segundo tema de destaque nesta Cimeira de Salvador, onde as atenções se voltaram também para a crise financeira internacional.

Os dois governantes acertaram uma reunião dos ministros



LULA DA SILVA E JOSÉ SÓCRATES

no dia 28 de Outubro em Salvador, no Brasil, o Presidente brasileiro, Lula da Silva, e o primeiro-ministro português, José Sócrates, comprometeram-se a “envidar esforços para promover a adoção da língua portuguesa em foros multilaterais”, estando a palavra adopção escrita na nova grafia.

A declaração destaca precisamente que os dois actos assinados entre os respectivos Governos durante a cimeira já foram redigidos segundo as regras de harmonização da língua portuguesa previstas no Acordo Ortográfico firmado entre os Estados da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

“Temos a obrigação de fazer um investimento rápido na língua portuguesa”, disse José Sócrates na declaração à imprensa no final da Cimeira.

“Já é mais do que hora que a nossa língua seja adoptada nos fóruns internacionais”, assi-

da Educação e da Cultura da CPLP para os dias 14 e 15 de Dezembro, em Lisboa, com o objectivo de se definirem estratégias comuns de promoção da língua portuguesa.

Ficou decidido também que em 2010, quando se comemorarem os 100 anos da República Portuguesa, será celebrado o Ano do Brasil em Portugal e, em 2011, o Ano de Portugal no Brasil.

Em matéria de economia, Lula da Silva e José Sócrates destacaram o excelente nível das relações entre os dois países, cujo comércio registou um crescimento de 72,1 por cento entre 2005 e 2007, para 1,5 mil milhões de euros.

Os dois líderes defenderam também a retoma das negociações da Ronda de Doha e das negociações comerciais entre a União Europeia e o Mercosul, que poderão ajudar a enfrentar a crise.

PUB

As bolachas da Nacional estão com ...

NOVA Imagem!

Nacional
A Bolacha
Maria
Tradicional
62% de Cereais


Nacional
A Bolacha
Torrada
Tradicional
61% de Cereais

Nacional
A Bolacha
Água e Sal
Tradicional
70% de Cereais

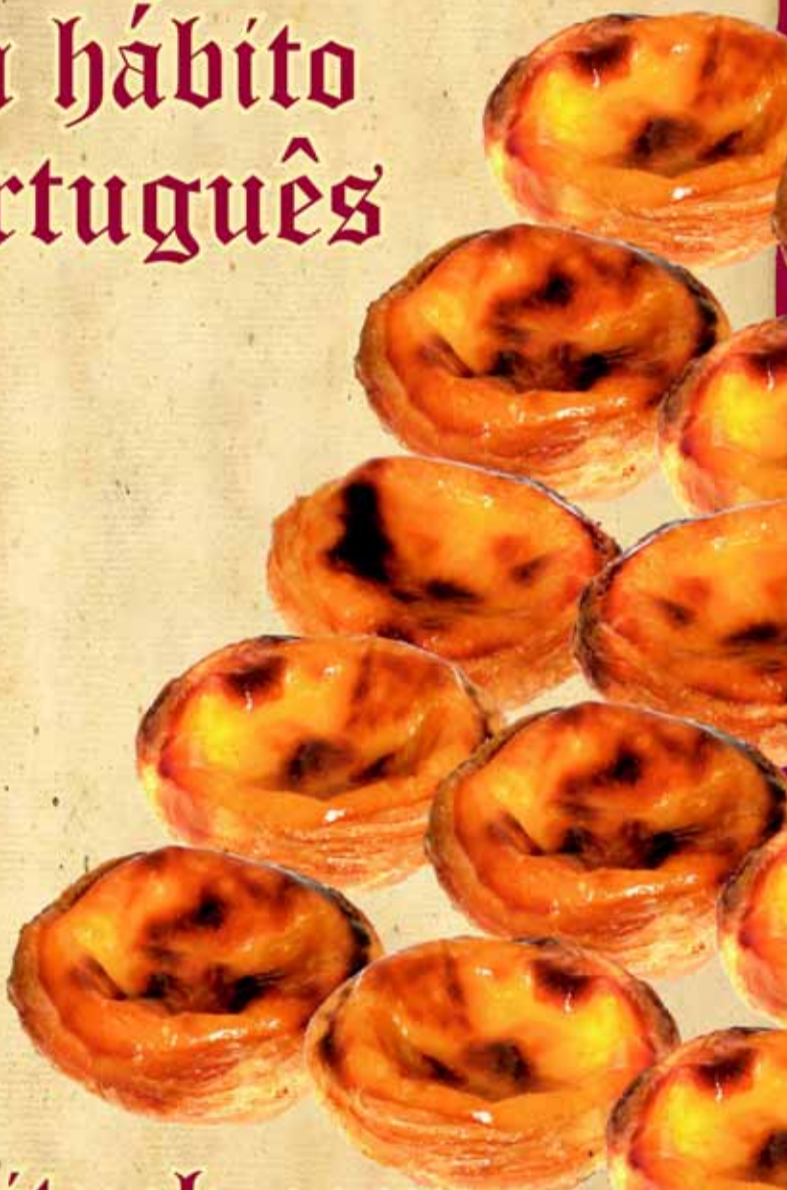
Nacional
A Bolacha
Tostada
Tradicional
62% de Cereais

Nacional
A Bolacha
Cream Cracker
Tradicional
80% de Cereais

O que é **Nacional** é bom



um hábito português



freituck.com

D.Biscoito, C.I.P.A. Lda.
Rua Central 1313 - 4580-597 Mouriz Portugal
Tel. +351 255 780 790 Email: comercial@freituck.com

Agora nos USA - United States of America

Lusitano Food & Home Products
A Unit of Shoreline Srone, LLC
44 Coffin Avenue
New Bedford, MA 02746

Telm.: 001 5089971990
Fax: 001 508 9913950
Email: lusitanofoods@yahoo.com

PUB **CARMIM**

CARMIM imparável em 2008

O vinho Tinta Caiada 2005 da Carmim, a maior empresa produtora de vinhos do Alentejo, foi galardoado com a medalha de prata no concurso Mundus VINI 2008, recentemente realizado na Alemanha. A edição deste ano da Mundus VINI apreciou 5.343 vinhos de todas as regiões produtoras do mundo, o que torna esta competição de vinhos a mais reconhecida internacionalmente. Com este prémio, a Carmim regista já oito galardões só este ano: duas medalhas de ouro, Reguengos Reserva Tinto 2005 na Bacchus 08 e Régia Colheita Branco no Challenge Internacional Du Vin; três de prata no Bacchus 08, no Wine Masters Challenge e na Wine and Spirit Competition; e uma de bronze na Decanter 08, além de uma medalha de recomendação no Wine Masters Challenge 08. O Tinta Caiada 2005 da Carmim apresenta-se de cor granada carregada, aroma de compota, trufa, notas de baunilha e coco torrado. No palato revela-se macio, encorpado com taninos firmes e um final de prova prolongado. Com 13,5% de grau alcoólico, este vinho deve repousar deitado, com o líquido em contacto com a rolha, em local fresco (cerca de 12°C) com alguma humidade (75% de humidade relativa). Estas condições deverão manter-se constantes durante todo o ano. Para consumo imediato ou estágio de quatro a seis anos, o Tinta Caiada da Carmim acompanha bem caça e doces e deve ser consumido à temperatura de 18°C. A CARMIM é responsável, desde 1971, pela produção e comercialização de uma vasta gama de vinhos regionais alentejanos e DOC's Alentejo, sendo a principal empresa da região, representando 1.000 associados.



AZEITE

Roteiro dos azeites virgem extra portugueses

José Gouveia e Susana Sasseti lançaram, na Casa do Campino em Santarém e no decorrer do 28.º Festival Nacional de Gastronomia o "Roteiro dos Azeites extra Virgens Portugueses". Antes da apresentação da obra, foi feita uma viagem aos aromas do azeite de Norte a Sul do país e vão ser confeccionadas algumas iguarias pelo chefe de cozinha Vitor Sobral que vai demonstrar "a importância de cozinhar com azeite". "O livro tem uma primeira parte que explica o azeite ao consumidor e uma segunda onde aparecem as regiões e os principais produtores de azeite", explicou à Lusa, Susana Sasseti. Para além da história dos melhores azeites portugueses, o livro conta ainda com algumas receitas dos chefes de cozinha Vitor Sobral e Maria de Lourdes Modesto. A apresentação da obra é feita pela Eng.ª Mariana Matos da Casa do Azeite. A introduzir cada uma das regiões produtoras haverá um testemunho pessoal de uma figura pública ligada a essa mesma região: Nicolau Breyner (Actor), António Ribeiro Telles (Cavaleiro), Macário Correia (Autarca), Miguel Mendes (Cardiologista), David Lopes Ramos e Duarte Galvão (Jornalistas). O livro surgiu numa altura em que se verifica um aumento crescente de produção tanto nos países produtores como nos não produtores. "Portugal não é excepção e para além do aumento de olivais, de norte a sul do país, tem lançado azeites com excelente qualidade que têm ganho prémios a nível nacional e internacional", explicou Susana Sasseti. Para Sasseti, "O azeite está na moda! Os seus benefícios são inegáveis! Mas ainda há quem não saiba escolher um azeite! Tentou-se com este roteiro ensinar o consumidor a saber escolher e apreciar o azeite".

VITIVINICULTURA

Novos aproveitamentos do resíduo das uvas

Resíduos da vitivinicultura poderão ser utilizados na indústria papelreira ou servir para aplicações idênticas às da cortiça, revelaram estudos desenvolvidos por investigadores da Universidade de Aveiro e do Instituto Politécnico de Viseu. Os estudos, recentemente concluídos, foram realizados no âmbito de um protocolo celebrado no início de Março entre o Instituto Politécnico de Viseu, a Universidade de Aveiro e o Grupo Tavfer, com sede em Carregal do Sal e que foi a entidade financiadora. O objectivo foi estudar a composição química do engaço (parte lenhosa do cacho) e do folhelho (pele da uva, onde se encontram os pigmentos, os aromas e os taninos) para perceber quais as suas possíveis aplicações. Segundo Luísa Paula Valente, "foi verificada a presença de certos compostos com matéria cerosa possuindo aspectos estruturais semelhantes à cortiça, o que permite antever a utilização destes compostos em aplicações semelhantes à cortiça, assim como em produtos biomédicos e biocompósitos".

INVESTIGAÇÕES PREMIADAS INTERNACIONALMENTE

Cientistas portugueses dão cartas em Portugal e no estrangeiro

Marília Cascalho, Leonor Gonçalves, Nuno Barbosa-Morais e Miguel Ramalho-Santos são os nomes das mais recentes 'estrelas' da ciência feita em português. Artigos publicados em revistas de referência e prémios atribuídos por instituições de prestígio são o resultado do trabalho destes quatro portugueses.

Nas últimas semanas, várias investigações de cientistas portugueses que se encontram a trabalhar em Portugal e no estrangeiro, nomeadamente nos Estados Unidos da América (EUA) e no Reino Unido, foram premiadas ou publicadas em importantes revistas da área científica.

Marília Cascalho, Leonor Gonçalves e Miguel Ramalho Santos viram os seus trabalhos de investigação ser premiados por várias instituições de renome. Nuno Barbosa-Morais publicou um artigo na revista 'Science', juntamente com a sua equipa de investigação.

Cada um na sua área, estes quatro investigadores mostram ao mundo a qualidade dos cientistas portugueses, e enchem de orgulho não só os seus amigos e familiares, mas também todo o mundo português.

Uma vacina contra a Sida

Marília Cascalho trabalha na Universidade de Michigan, nos EUA, e está a desenvolver uma vacina mutável para o vírus da imunodeficiência humana (o vírus da Sida). Um desafio difícil, que esta investigadora portuguesa radicada há 18 anos na América do Norte decidiu aceitar co-mo seu.

Um dos principais obstáculos encontrados é o da rápida mutação do vírus, que se "modifica muito mais rapidamente do que o tempo que o organismo leva a produzir uma resposta protectora", informou Marília Cascalho. A solução passará, em seu entender, pela criação de "uma vacina mutável, capaz de espoletar respostas imuni-



OS CIENTISTAS MIGUEL RAMALHO-SANTOS, NUNO BARBOSA-MORAIS E MARÍLIA CASCALHO

tárias para diferentes variedades do vírus".

Este projecto ambicioso da cientista portuguesa e da sua equipa recebeu recentemente um apoio precioso, ao ser premiado pela Fundação Bill e Melissa Gates, no âmbito do programa 'Explorações de Grandes Desafios'. Esta iniciativa pretende distribuir 100 milhões de dólares (cerca de 78 milhões de euros) para impulsionar o combate a algumas das doenças que afectam os países mais pobres. O projecto de Marília Cascalho recebeu 100 mil dólares.

Sobre a dor crónica e a depressão

Leonor Gonçalves é investigadora da Universidade do Minho, e realizou um estudo que demonstra "uma relação entre a depressão e a dor crónica".

Segundo descobriu no seu estudo, "a dor crónica induz alterações no cérebro que con-

duzem à depressão, na medida em que se regista um aumento de neurónios em zonas do cérebro que não se sabia que tinham essa capacidade".

Esta investigação foi agora galardoada com o Prémio Grönenthal Dor, destinado a distinguir trabalhos em língua portuguesa sobre temas de investigação básica ou clínica relacionados com a dor. Leonor Gonçalves foi a primeira cientista a trazer este prémio para Portugal.

Apesar das conclusões do estudo, um trabalho de dois anos, a investigadora admite que os resultados "abrem mais perguntas" e levam à necessidade de se realizarem ainda "mais estudos" sobre a patologia da dor.

Sobre o ADN humano

Nuno Barbosa-Morais faz parte de uma equipa de investigadores da Universidade de

Cambridge, no Reino Unido.

A equipa está a estudar o genoma humano, e descobriu agora que este tipo de ADN continua a comportar-se como humano mesmo quando colocado num ambiente de células de ratos.

O trabalho tem como objectivo perceber como é que a informação codificada no genoma é interpretada, para, dessa forma, se poder explicar como é que as diferenças no ADN se traduzem em diferenças orgânicas.

As conclusões desta investigação foram publicadas numa das últimas edições da famosa revista 'Science', num artigo conjunto de toda a equipa.

Nuno Barbosa-Morais tem 30 anos, é licenciado em Engenharia Física Tecnológica e doutorado em Ciências Biomédicas. Na sua opinião, o entendimento sobre como os genes são activados e silenciados é decisivo, quer para uma melhor compreensão do desenvolvimento

fisiológico do organismo, quer para a compreensão e o tratamento de doenças de origem genética.

Prémio Novo Inovador

Miguel Ramalho-Santos licenciou-se em Biologia na Universidade de Coimbra e doutorou-se na Universidade de Harvard, nos EUA. Actualmente, é docente da Faculdade de Medicina da Universidade da Califórnia e professor assistente no Instituto de Medicina de Regeneração.

A investigação do português centra-se no controlo e na função das células estaminais embrionárias, um estudo com implicações para a biologia, a medicina regenerativa e o cancro.

Os seus trabalhos têm vindo a ser publicados em várias revistas científicas de referência, nomeadamente na 'Cell Stem Cell' e na 'Gene Therapy'. Agora, o investigador ganhou o Prémio de Novo Inovador, atribuído pelo National Institutes of Health (da área da saúde), no valor de 1,5 milhões de euros.

Este prémio vai apoiar o trabalho da equipa de Miguel Ramalho-Santos nos próximos cinco anos. A investigação está focalizada nas células estaminais, nomeadamente nas embrionárias, que têm a capacidade de originar todas as outras.

O objectivo do trabalho passa por manipular estas células de modo a poder transformá-las quer em células de um qualquer órgão, já diferenciadas e especializadas em funções específicas, quer em tecidos necessários ao tratamento de doenças como Alzheimer, Parkinson ou a diabetes.

PORTUGUESES LIDERAM CONSÓRCIO EUROPEU

Produzido novo fármaco contra doenças neurodegenerativas

Uma equipa de investigadores portugueses liderada por Miguel Castanho, do Instituto de Medicina Molecular da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, dirige um consórcio europeu de cinco parceiros, que tem como objectivo produzir um novo fármaco com propriedades analgésicas e que poderá ser usado na terapia de

doenças neurodegenerativas, como por exemplo Alzheimer e Parkinson.

Este projecto recebeu um financiamento a quatro anos de 695 mil euros por parte da Comissão Europeia, na sequência da sua candidatura ao programa 'Acções Marie Curie'.

O investigador Miguel Castanho explicou que este novo

produto – que ainda está em processo de patenteação –, resultou da transformação de uma molécula isolada do cérebro de mamíferos por parte de cientistas japoneses nos anos 70. Esse trabalho acabou por ser abandonado, por se ter verificado que a molécula – quitorpina – tinha que ser colocada directamente no cérebro dos pacientes para

ser eficaz.

Agora, a equipa de investigação liderada por Miguel Castanho conseguiu "transformar a molécula de modo a poder ser introduzida na corrente sanguínea mantendo as suas propriedades analgésicas e de protecção contra as doenças neurodegenerativas", revelou o cientista português.

A nova molécula foi concebida pela equipa de Miguel Castanho, em parceria com a equipa de Isaura Tavares, da Universidade do Porto, e posteriormente licenciada a uma empresa portuguesa de biotecnologia, que se associou a investigadores espanhóis e alemães no desenvolvimento do projecto.

Culinária

Envie-nos as suas receitas.
As eleitas serão publicadas aqui!
redacao@mundoportugues.org

Broas dos Santos



1,5 kg de abóbora-menina
kg de farinha de trigo
0,5 kg de farinha de milho
30 grs de fermento de padeiro
250 grs de açúcar escuro
1 colher de sopa de sementes de erva-doce
1/2 colher de sopa de canela
50 grs de nozes
50 grs de pinhões
50 grs de passas
1 pau de abóbora coberta
sal

Coze-se a abóbora num pouco de água com sal, escorre-se e esmaga-se. Reserva-se a água. Peneiram-se as farinhas para uma tigela. Dissolve-se o fermento em 1 dl de água fria e junta-se as farinhas, amassando sempre vigorosamente, vão-se juntando a abóbora e o açúcar. Se for necessário, junta-se parcimoniosamente água de cozer a abóbora. Quando a massa tiver uma consistência bem elástica, põe-se a levedar em local temperado. Estando a massa levedada, adicionam-se a erva-doce e a canela, as frutas em bocadinhos, sendo as passas e a abóbora previamente passadas por água morna e enxutas. Tem-se uma tigela pequena com cerca de 10 cm de diâmetro, deitam-se dentro um pouco de farinha de trigo e um bocado de massa. Molda-se esta em bola, rodando a tigela. Dispõem-se as broas em tabuleiros untados com azeite e levam-se a cozer em forno bem quente (200° a 220° C) durante 30 a 40 minutos.

LOURDES COUTO . BRASIL

Queques de chouriço

5 colheres de sopa de farinha
1 colher de café de sal fino
1 colher de café de fermento em pó
1 chávena de leite
3 ovos
1 colher de sopa de manteiga
1 colher de café de fécula
50 g de chouriço de carne
Pimenta q.b.

Peneire a farinha com sal, a pimenta e o fermento e junte um pouco de leite. Mexa para obter um preparado homogéneo. Junte as gemas, o resto do leite e a manteiga derretida. Bata as claras em espuma, junte a fécula e continue a bater até ter uma massa bem firme. Junte estas claras ao preparado anterior. Unte e polvilhe com farinha, as formas de queques. Deite uma colher de massa em cada uma e por cima ponha um bocadinho de chouriço picado. Cubra com outra colher de massa e leve a cozer em forno quente (200°C) durante cerca de 12 minutos.

*Pode substituir o chouriço por um cubo de queijo macio.

Pudim de limão

Para o caramelo
100 grs. de açúcar
1 dl de água
1 colher de café de sumo de limão
Para o pudim
12 ovos
350 grs. de açúcar
9 dl de leite
casca ralada de 1/2 limão
1 colher (sopa) de sumo de limão
1 colher (sopa) de farinha maizena

Misture numa frigideira, todos os ingredientes para o caramelo e leve ao lume, até ficar dourado. Barre a forma com o caramelo e reserve. Ferva o leite com a raspa da casca de limão. À parte, misture o açúcar, o sumo de limão e a maizena. Junte os ovos e misture bem. Verta o leite em fio, sem parar de mexer. Passe o preparado por um passador de rede e deite na forma. Leve a cozer no forno pré-aquecido a (170°C), durante cerca de +/- 50 minutos em banho-maria. Depois de cozido, retire o pudim do forno e deixe arrefecer completamente antes de desenformar.

O QUE FAZ BEM À SAÚDE

Cozinhe a vapor...

... É uma forma de conservar os nutrientes e o teor de fibra (essencial para manter o sistema digestivo saudável) dos alimentos frescos. Já os fritos, nem vê-los: os alimentos absorvem muita da gordura em que são fritos. Para além da, quando frita a altas temperaturas, aumentar os níveis de radicais livres, substâncias nocivas à saúde.

Grelhe ou asse os alimentos (em vez de guisados e refogados) a temperaturas brandas, de forma a não empobrecer as suas gorduras essenciais e fibras.



Creme de alho francês e atum

3 alhos franceses (só a parte branca)
500 grs. de batatas
5 dl de caldo de carne
5 dl de leite evaporado
2 colheres de sopa de mostarda de Dijon suave
1 lata pequena de atum em azeite
salsa picada q.b.
2 colheres de sopa de azeite

Descasque, lave e corte as batatas em cubos. Arranje o alho francês, corte em rodela finas e lave-os muito bem. Leve ao lume numa panela, o caldo, as batatas e o alho. Deixe cozer e depois adicione o leite evaporado. Passe o preparado com a varinha, junte a mostarda, bata mais um pouco. Passe a mistura por um passador chinês, se desejar.

Sirva o creme em taças pondo em cada uma um pouco de atum escorrido e desfiado. Polvilhe com salsa picada.

Galinhada

1 frango (ou galinha)
6 copos tipo americano de arroz
2 caldo de galinha
6 dente de alho
1 pimentão pequeno
1 cebola média
açafraão
pimenta do reino
pimenta de cheiro
salsa ou cheiro verde

Limpe e corte o frango em pedaços pequenos e frite-os até ficarem dourados. Enquanto o frango vai ficando dourado, corte o pimentão e a cebola em pedaços bem pequenos. Quando o frango estiver no ponto certo, retire-o da panela, e acrescente na panela a cebola, o pimentão, o açafraão e a pimenta de cheiro e do reino a gosto.

Mexa bem esta mistura e de seguida acrescente o arroz já lavado. Deixe refogando por alguns minutos, acrescente o frango ao arroz, e despeje água aos poucos até soltar a raspa do fundo da panela. De seguida coloque a quantidade de água necessária para o cozimento. Quando a galinhada estiver pronta, acrescente o cheiro verde ou salsa a gosto.

POLÓNIA

Piroski de batata

Massa
1/2 kg de farinha de trigo
1 ovo
1 xícara de chá de água fria

Recheio
1 kg de batata
1 colher de sopa rasa de manteiga
250 g de queijo fresco amassado
azeite de oliva
1 ramo de salsa
Cebolinha picada
sal a gosto

Molho
1/2 kg de carne (alcatra) cortada em tirinhas finas
2 colheres de sopa de manteiga
3 tabletes de caldo de carne
1 lata de creme de leite

Misture a farinha de trigo e o ovo, e junte aos poucos a água fria, mexendo com os dedos até obter uma massa homogénea. Abra a massa com o rolo de cozinha e, com a boca de 1 copo, corte-a em rodela.

Recheio
Cozinhe as batatas na água com sal. Após o cozimento, descasque-as e passe pelo espremedor. Deixe esfriar. Numa tigela ponha o puré, a manteiga, o queijo amassado, a salsa e cebolinha, azeite de oliva e sal a gosto, misture bem. Recheie as rodela de massa com a mistura e feche bem as bordas com o auxílio de um garfo.

Molho
Numa panela, aqueça a manteiga, coloque as tiras de carne e doure. Junte as 2 chávenas de chá de água a ferver, o caldo de carne e deixe cozinhar com a panela tapada, até que a carne esteja macia. Acrescente mais água, se for necessário. Depois da carne cozida, retire-a do fogo, acrescente o creme de leite e misture bem.

Preparo do prato
Cozinhe os pastéis em num tacho grande, com água a ferver, temperada com sal e um fio de azeite. Quando os pastéis estiverem cozidos, escorra a água, arrume-os numa travessa e cubra com o molho. Sirva com entrada.

Parabéns a Você

“O Emigrante/ Mundo Português” dá os parabéns a todos os seus leitores que festejam nesta data o seu aniversário. Para que fique para a história e para que esta continue a ser a página de sucesso que tem sido até aqui, envie-nos a sua data de nascimento e passará a fazer parte desta grande família que é “O Emigrante/ Mundo Português”.

NOV.
5

Maria Reis
Reims Franca

NOV.
6

Alvarado Semedo
Newark U.S.A.

Carlos Nunes
Champigny Sur Marne Franca

Celestino Rodrigues
Fresnes Franca

Costa Bessa
Cornil Franca

Delfim Matos
Sao Jose Rio Preto Brasil

Elsa Rocha
Andorra La Vella Andorra

Emidio Abreu
Osasco Brasil

Emy Goncalves
Jersey-c.l. Ilhas Jersey

Francisco Martins
Chevilly Larue Franca

Alberto Rua
Schiltigheim Franca

Helena Pereira
Corsier-sur-vevey Suica

Victor Pinto
Birkenau, Odenw Alemanha

Joao Pereira
Petropolis Brasil

Luis Rodrigues
Vendincourt Suica

Marcio Almeida
Brasilia Brasil

Maria Noronha
Tulare U.S.A.

Maria Boeri
Comodoro Rivadavia Argentina

Pereira Anibal
Neuilly S/seine Franca

Samuel Marques
Kearny U.S.A.

Tavares Ildio
Pacific Grove U.S.A.

Teresa Tome
Taurusstein Alemanha

Vanda Andrade
Berlim Alemanha

NOV.
7

Adelino Silva
Bestwig Alemanha

Alvaro Alves
Cheshire Inglaterra

Antonio Alves
Angouleme Franca

Antonio Alves
Ivry-sur-seine Franca

Antonio Campos
Ilheus Brasil

Antonio Dias
Rio De Janeiro Brasil

Antonio Marques
Vernier Suica

Eduardo Fernandes
Epernay Franca

Elisabeth Marcal
Domont Franca

Adelaide Batista
Bremerhaven Alemanha

Januario Silva
Bruxelles Belgica

Steven Martinho
Fully Suica

Joaquim Costa
Escobar Argentina

Manuel Pinho
Gentilly Franca

Manuel Monteiro
Villeneuve Franca

Maria Carvalho
London Inglaterra

Mario Carvalho
Pinhais Brasil

Mario Carquezeiro
Dudelange Luxemburgo

Morais Anibal
Luxembourg Luxemburgo

Oswaldo Almeida
Recife Brasil

Silva Filipe
Venissieux Franca

Alvaro Valadares
Orleans Franca

Alcides Almeida
Rio De Janeiro Brasil

NOV.
8NOV.
8

Anabela Cunha
Deuil-la-barre Franca

Susana Louro
Lyngby Dinamarca

Antonio Soares
Sao Paulo Brasil

Antonio Costa
Fontaine Les Dijon Franca

Antonio Freitas
Fenouillet Franca

Armindo Domingues
Thun Suica

Batista Jose
Massagno Suica

Carlos Andrade
Cheserex Suica

Francisco Mamede
Sao Paulo Brasil

Isabel Fonseca
Cumberland U.S.A.

Joao Farinha
Recife Brasil

Joao Nunes
Sao Paulo Brasil

Joaquim Afonso
Villeneuve-le-roi Franca

Jose Cunha
Boulogne Franca

Jose Pais
Montreuil Franca

Jose Rodrigues
Scionzier Franca

Jose Catarino
Zurich Suica

Laerth Silva
Farroupilha Brasil

Manuel Cardoso
Laval Canada

Manuel Viegas
Stadtallendorf Alemanha

Maria Carvalho
Moçambique

Maria Marcelino
Montreal Canada

Samuel Marques
St-aubin Ne Suica

Teresa Cardoso
Paris Franca

Tome Monteiro
Rio de Janeiro Brasil

NOV.
9

Altino Goncalves
Paris Franca

Antonio Cruz
Geneve Suica

Barreiros Antonio
Onet Le Chateau Franca

Carlos Araujo
Rio De Janeiro Brasil

Catia Santos
Biel / Bienne Suica

Fernando Areia
Toulouse Franca

Alexandre Costa
Sao Paulo Brasil

Fernando Peres
Lubango Angola

Silva Jose
Boiry St. Rictude Franca

Guter Sousa
San Leandro U.S.A.

Joao Araujo
Steinhagen Alemanha

Jorge Martins
Jersey-c.l. Ilhas Jersey

Katia Santos
Rio De Janeiro Brasil

Lopes Fernando
Champigny Sur Marne Franca

Manuel Alves
Plaisance Touch Franca

Marques Amelia
Ottrott Franca

NOV.
10

Alvaro Eusebio
Neuss Alemanha

Antonio Fernandes
Marktbreit Alemanha

Antonio Silva
Jersey-c.l. Ilhas Jersey

Antonio Casimiro
Campinas Brasil

Antonio Oliveira
Argenteuil Franca

Aderito Afonso
Castanhal Brasil

Antonio Padrao
Bezons Franca

Pires Manuel
Edmonton Canada

Antonio Fernandes
Bezons Franca

Armor Lopes
Vitry Sur Seine Franca

Brandao Manuel
Dissen Alemanha

Carlos Pimenta
Paris Franca

NOV.
10

Fernando Martins
Persan Franca

Francisco Pires
Sao Paulo Brasil

Isaura Abrantes
Presidente Derqui Argentina

Jacinto Salgueiro
Essen Alemanha

Joao Delgado
Rotterdam Holanda

Joaquim Araujo
Paris Franca

Joaquim Beja
Lubeck Alemanha

Jose Fonseca
Schwaikheim Alemanha

Jose Teixeira
Korschenbroich Alemanha

Julio Soares
Villeurbanne Franca

Manuel Marques
Somerville Mass U.S.A.

Manuel Simoes
Auxerre Franca

Manuel Silva
Schiffange Luxemburgo

Manuel Martins
Sao Paulo Brasil

Manuel Pinto
Fontenay Aux Roses Franca

Maria Martins
Queluz Portugal

Marques Jose
Sallanches Franca

NOV.
11

Adriano Braz
Sao Paulo Brasil

Adriano Ribeiro
Houilles Franca

Agostinho Santiago
Honfleur Franca

Ana Pinto
Eibar Espanha

Antonio Goncalves
Larochette Luxemburgo

Arindo Pereira
Sarcelles Franca

Carlos Campos
Nice Franca

Fernando Carneiro
Neuss Alemanha

Fontes Cristal
La Chaux-de-fonds Suica

Gilberto Duarte
Rio De Janeiro Brasil

Joao Paiva
Cremieu Franca

Sinta-se em casa.





A Semana televisiva

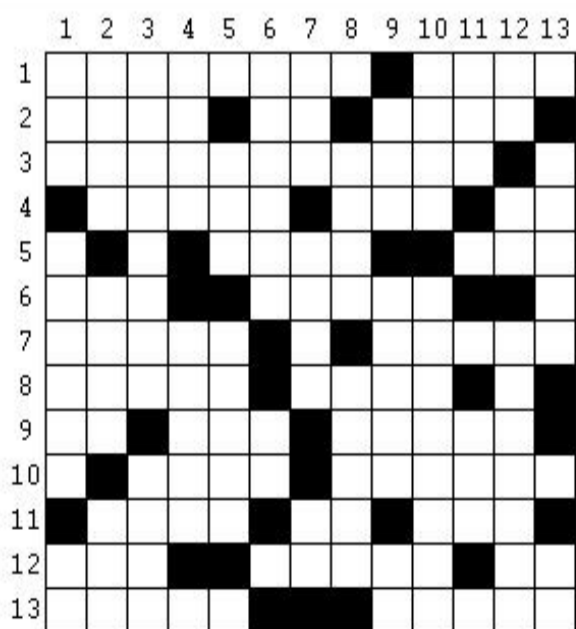
PROGRAMAÇÃO DA RTP INTERNACIONAL. ESTA INFORMAÇÃO É DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DA RTP, SENDO O MUNDO PORTUGUÊS ALHEIO A QUALQUER ALTERAÇÃO NA PROGRAMAÇÃO.

SÁBADO 8 DOMINGO 9 SEGUNDA 10 TERÇA 11 QUARTA 12 QUINTA 13 SEXTA 14

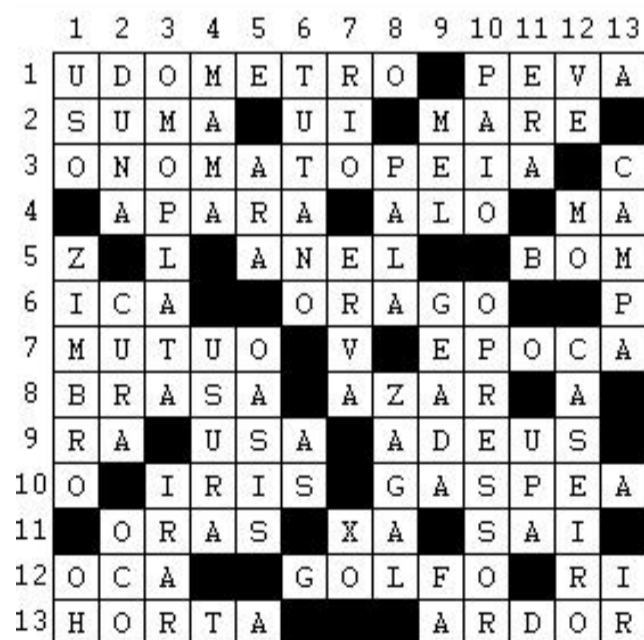


<p>06:30 ÁFRICA 7 DIAS</p> <p>06:55 EURODEPUTADOS (R)</p> <p>07:30 MAGAZINE EUA CONTACTO - CALIFÓRNIA</p> <p>08:00 BOM DIA PORTUGAL FIM-DE-SEMANA</p> <p>11:10 ZIG ZAG</p> <p>11:30 NOTÍCIAS DE PORTUGAL</p> <p>12:30 MUDAR DE VIDA</p> <p>13:00 JORNAL DA TARDE</p> <p>14:15 A ALMA E A GENTE (R)</p> <p>14:30 A MULHER QUE ACREDITAVA SER PRESIDENTE DOS E.U.A.</p> <p>16:30 ATLÂNTIDA (AÇORES)</p> <p>18:00 TELEJORNAL</p> <p>18:30 LIGA DOS ÚLTIMOS</p> <p>19:15 MAGAZINE EUA CONTACTO - CALIFÓRNIA</p> <p>20:00 TELEJORNAL</p> <p>21:05 A VOZ DO CIDADÃO</p> <p>21:15 JOÃO SEMANA</p> <p>22:15 TONY CARREIRA NO PAVILHÃO ATLÂNTICO - 20 ANOS DE CANÇÕES</p> <p>00:00 NOTÍCIAS</p> <p>01:00 MAGAZINE EUA CONTACTO - CALIFÓRNIA (R)</p> <p>01:30 A ALMA E A GENTE (R)</p> <p>02:00 DA TERRA AO MAR</p> <p>02:30 MÚSICAS DE ÁFRICA</p> <p>03:30 NINA TERRA, NINA CRETICHEU</p> <p>04:30 TOP CROUDEL</p> <p>05:00 MIMBA</p> <p>05:30 CONVERSAS NO QUINTAL</p> <p>06:30 EURONEWS</p>	<p>06:30 NÓS</p> <p>07:30 MAGAZINE FRANÇA CONTACTO (R)</p> <p>08:00 BOM DIA PORTUGAL FIM-DE-SEMANA</p> <p>10:00 EUCARISTIA DOMINICAL</p> <p>11:00 PORTUGAL SEM FRONTEIRAS</p> <p>12:00 DA TERRA AO MAR (R)</p> <p>12:30 SENTIDO DO GOSTO</p> <p>13:00 JORNAL DA TARDE</p> <p>14:15 PARLAMENTO</p> <p>15:00 A HORA DE BACO (R)</p> <p>15:30 ENCONTROS IMEDIATOS</p> <p>16:15 CONTRA INFORMAÇÃO</p> <p>16:45 OS CONTEMPORÂNEOS</p> <p>17:30 SÓ VISTO!</p> <p>18:30 MODA PORTUGAL</p> <p>19:00 MAGAZINE FRANÇA CONTACTO (R)</p> <p>20:00 TELEJORNAL</p> <p>21:00 AS ESCOLHAS DE MARCELO REBELO DE SOUSA</p> <p>21:30 A MINHA GERAÇÃO</p> <p>23:15 OS CONTEMPORÂNEOS</p> <p>00:00 NOTÍCIAS</p> <p>01:00 MAGAZINE FRANÇA CONTACTO (R)</p> <p>01:30 LIGA DOS ÚLTIMOS</p> <p>02:15 RADAR DE NEGÓCIOS</p> <p>02:45 CONTRA INFORMAÇÃO (R)</p> <p>03:15 A HORA DE BACO (R)</p> <p>03:45 MUDAR DE VIDA</p> <p>04:15 2010 (R)</p> <p>05:00 CONSIGO (R)</p> <p>05:30 A ALMA E A GENTE (R)</p> <p>06:00 EURONEWS Directo</p>	<p>06:30 BOM DIA PORTUGAL</p> <p>09:00 MAGAZINE EUA CONTACTO</p> <p>09:33 A HORA DE BACO</p> <p>10:10 PRAÇA DA ALEGRIA</p> <p>13:00 JORNAL DA TARDE</p> <p>14:13 LUSITANA PAIXÃO</p> <p>15:15 PORTUGAL NO CORAÇÃO</p> <p>17:55 PORTUGAL EM DIRECTO</p> <p>18:55 MISTURA FINA- TELENVELA</p> <p>20:00 TELEJORNAL</p> <p>20:54 NOTAS SOLTAS</p> <p>21:12 AQUI PORTUGAL</p> <p>21:40 MAGAZINE EUA CONTACTO (R)</p> <p>22:12 O PREÇO CERTO</p> <p>23:22 HERANÇAS D'OURO</p> <p>00:00 NOTÍCIAS</p> <p>00:55 MAGAZINE EUA CONTACTO (R)</p> <p>01:26 EURODEPUTADOS (R)</p> <p>02:00 CÂMARA CLARA</p> <p>03:00 PRAÇA DA ALEGRIA (R)</p> <p>05:40 REPÓRTER ÁFRICA</p> <p>06:09 EURONEWS</p>	<p>06:30 BOM DIA PORTUGAL</p> <p>09:15 MAGAZINE GOA CONTACTO</p> <p>09:45 A HORA DE BACO</p> <p>10:00 PRAÇA DA ALEGRIA</p> <p>13:00 JORNAL DA TARDE</p> <p>14:15 LUSITANA PAIXÃO</p> <p>15:15 PORTUGAL NO CORAÇÃO</p> <p>18:00 PORTUGAL EM DIRECTO</p> <p>19:15 MISTURA FINA- TELENVELA</p> <p>20:00 TELEJORNAL</p> <p>20:45 30 MINUTOS</p> <p>21:15 AQUI PORTUGAL</p> <p>21:45 MAGAZINE GOA CONTACTO (R)</p> <p>22:30 TRIO D'ATAQUE</p> <p>00:00 NOTÍCIAS</p> <p>01:00 MAGAZINE GOA CONTACTO (R)</p> <p>01:30 2010</p> <p>02:15 BALANÇO & CONTAS</p> <p>03:00 PRAÇA DA ALEGRIA (R)</p> <p>05:40 REPÓRTER ÁFRICA (R)</p> <p>06:05 EURONEWS</p>	<p>06:30 BOM DIA PORTUGAL</p> <p>09:00 MAGAZINE BRASIL CONTACTO</p> <p>09:45 A HORA DE BACO</p> <p>10:00 PRAÇA DA ALEGRIA</p> <p>13:00 JORNAL DA TARDE</p> <p>14:15 LUSITANA PAIXÃO</p> <p>15:30 PORTUGAL NO CORAÇÃO</p> <p>18:00 PORTUGAL EM DIRECTO</p> <p>19:00 MISTURA FINA- TELENVELA</p> <p>20:00 TELEJORNAL</p> <p>21:00 EM REPORTAGEM</p> <p>21:30 AQUI PORTUGAL</p> <p>21:45 MAGAZINE BRASIL CONTACTO</p> <p>22:00 PRÓS E CONTRAS</p> <p>00:45 NOTÍCIAS</p> <p>01:30 MAGAZINE BRASIL CONTACTO</p> <p>02:00 CONSIGO</p> <p>02:30 Programa a designar</p> <p>03:00 PRAÇA DA ALEGRIA (R)</p> <p>05:30 REPÓRTER ÁFRICA (R)</p> <p>06:00 EURONEWS</p>	<p>06:30 BOM DIA PORTUGAL</p> <p>09:15 MAGAZINE CANADÁ CONTACTO</p> <p>09:45 A HORA DE BACO</p> <p>10:00 PRAÇA DA ALEGRIA</p> <p>13:00 JORNAL DA TARDE</p> <p>14:30 LUSITANA PAIXÃO</p> <p>15:30 PORTUGAL NO CORAÇÃO</p> <p>18:00 PORTUGAL EM DIRECTO</p> <p>19:00 MISTURA FINA- TELENVELA</p> <p>20:00 TELEJORNAL</p> <p>21:00 GRANDE ENTREVISTA</p> <p>21:30 AQUI PORTUGAL</p> <p>21:45 MAGAZINE CANADÁ CONTACTO (R)</p> <p>23:00 PONTAPÉ DE SAÍDA</p> <p>00:00 NOTÍCIAS</p> <p>01:00 MAGAZINE CANADÁ CONTACTO</p> <p>01:45 Programa a designar</p> <p>02:15 BIOSFERA</p> <p>03:00 PRAÇA DA ALEGRIA (R)</p> <p>05:30 REPÓRTER ÁFRICA</p> <p>06:00 EURONEWS</p>	<p>06:30 BOM DIA PORTUGAL Directo</p> <p>09:15 MAGAZINE TIMOR CONTACTO</p> <p>09:45 A HORA DE BACO</p> <p>10:00 PRAÇA DA ALEGRIA</p> <p>13:00 JORNAL DA TARDE Directo</p> <p>14:15 LUSITANA PAIXÃO</p> <p>15:15 PORTUGAL NO CORAÇÃO</p> <p>18:00 PORTUGAL EM DIRECTO</p> <p>19:00 MISTURA FINA- TELENVELA</p> <p>20:00 TELEJORNAL Directo</p> <p>21:00 A ALMA E A GENTE</p> <p>21:30 AQUI PORTUGAL</p> <p>21:45 MAGAZINE TIMOR CONTACTO (R)</p> <p>22:30 CORREDOR DO PODER</p> <p>23:30 GRANDE REPORTAGEM-SIC</p> <p>00:20 NOTÍCIAS</p> <p>01:00 MAGAZINE TIMOR CONTACTO (R)</p> <p>01:45 Programa a designar</p> <p>03:00 PRAÇA DA ALEGRIA (R)</p> <p>05:50 REPÓRTER ÁFRICA</p> <p>06:15 EURONEWS</p>
--	--	--	--	---	--	--

PALAVRAS CRUZADAS AO CONTRÁRIO



O problema das palavras cruzadas de hoje é para os leitores aprenderem a fazer cruzadismo. À esquerda tem a grelha clássica com os espaços para escrever as soluções. À direita tem a mesma grelha com o problema já resolvido. Agora só falta descobrir as questões e ordená-las por números em horizontais e verticais. Difícil? Claro que não vai ver que é muito fácil e divertido. De qualquer maneira para ajudar na próxima edição vamos ter aqui as soluções todas ordenadinhas para os nossos leitores aprenderem a fazer palavras cruzadas.



FRANÇA - LYON



Jornalista - Correspondente
Colaborador de Assinaturas e Publicidade

37, Rue Jules Valensaut 69008 LYON
Telef: 060 947 83 99
Mail: manueltext@wanadoo.fr



LEIA
ASSINE
DIVULGUE!

A sua companhia em qualquer parte do mundo...
www.mundoportugues.org

OPORTUNIDADE DE ÓPTIMO NEGÓCIO

Invista em Portugal - BRAGA

T3 com garagem individual, 140 m2, 3 Wc's e 3 varandas, como novo. Só 92.000,00 euros

Contacto: +351.938501001

nbs

DELICIOSAMENTE SUAVE PORQUE É FEITO COM MUITO CARINHO.



O azeite para ser bom precisa ser suave. E, para ser suave, precisa ser feito com o mesmo cuidado e carinho que você faz os seus pratos. Andorinha possui olivais próprios, localizados nas melhores regiões de Portugal. As azeitonas são selecionadas por mestres azeiteiros super-rigorosos, garantindo, desde 1927, o alto padrão de qualidade e a suavidade que realça o sabor dos seus pratos. Andorinha. O azeite deliciosamente suave.



PLENÁRIO DO CONSELHO COMUNIDADES ELEGE CONSELHO PERMANENTE

IMAGENS PARA A POSTERIDADE - III

OS MENINOS BEM COMPORTADOS DA PRIMEIRA FILA



Antigamente na escola os “melhores alunos” sentavam-se sempre na primeira fila... Foi curioso ver no Conselho das Comunidades “os meninos de Macau” sentarem-se também na primeira fila muito bem comportadinhos e compenetrados a fazer o trabalho de casa e depois lá tiveram o merecido prémio de ver um seu membro ser eleito presidente. Agora os “desmancha prazeres” impugnam o conselho e vamos lá ver como fica esta embrulhada toda. Para já uma coisa é certa. O secretário de Estado vai ficar sem aconselhamento e coitado está tão chateadinho que até mete dó...

O SITE DO EMIGRANTE/MUNDO PORTUGUÊS TAMBÉM LIDERA



Foi bonito de ver à medida que o Conselho avançava os conselheiros a consultarem o nosso “site” para saber as últimas. A impugnação o o orçamento do conselho foram exemplo de duas notícias que todos ficaram a saber pelo nosso site. Em primeira mão...

“OLHÓ” PASSARINHO



Outro grande fotógrafo deste CCP foi nada mais nada menos do que o Inácio Pereira da Venezuela. Presto aqui justa homenagem a um grande conselheiro que agora deixa o conselho, mas que foi sempre especial. Agradeço-lhe a solidariedade e apoio quando da tragédia da Venezuela. Acompanhou sempre os jornalistas e na minha memória ficará sempre a coragem que mostrou naquele terrível viagem para Carmen D’Úria.

Com o depoimento de José Cesário e Carlos Páscoa Gonçalves completamos a publicação da opinião dos deputados pelo círculo da emigração, ficando a faltar apenas Maria Carrilho do PS que não esteve presente nos trabalhos.

O novo Conselho e a nova lei eleitoral

José Cesário
DEPUTADO DO PSD

“Conselho tem os mesmos desafios dos anteriores”

Acredita que este CCP poderá mudar alguma coisa em relação aos anteriores?

Este Conselho tem os mesmos desafios que tiveram os anteriores. A diferença é que as pessoas devem estar já um pouco mais preparadas.

Mas há várias «caras» novas...

Exactamente, há muita gente nova mas há alguns antigos que têm a obrigação de transmitir a sua experiência. Agora, há um problema com o qual já vão sendo confrontados: a exigência das pessoas é grande, eles não são profissionais do Conselho e a disponibilidade é sempre relativa.

Portanto, acho que há necessidade das autoridades portuguesas, de alguma forma, os irem acompanhando, de lhes darem a importância que eles têm que ter, de ouvi-los, de alguma forma desafiar-los permanentemente para poderem emitir as suas opiniões e as suas posições, de maneira a se mostrar às pessoas que o Conselho é um órgão com interesse e importância.

Uma das novidades da actual lei é o fim dos conselhos regionais e a criação de seis comissões temáticas. Acredita



que será dessa forma que o CCP terá mais visibilidade?

Eu tenho sérias dúvidas, porque os governos podem consultar um órgão destes com comissões ou sem comissões. Depende de quem quer ou não fazê-lo, depende da importância que derem aos conselheiros quando se deslocarem para um determinado local.

Aliás, o desaparecimento dos conselhos regionais cria um problema sério de análise da problemática das comunidades, na óptica regional, que no meu entender é extremamente importante. Isso é uma perda, não tenho dúvida nenhuma.

Agora, espero que as comissões consigam demonstrar a sua importância, admito que possa haver lugar para comissões e que possam vir a desempenhar um papel muito interessante.

Carlos Páscoa Gonçalves
DEPUTADO PSD

“Nova lei não incentiva participação cívica”

O que pensa um dos deputado pela círculo FORA DA EUROPA sobre a nova lei eleitoral que aprova o regime presencial para o voto dos emigrantes?

Quando se falou de apresentar uma nova lei eleitoral para as comunidades, logo chamei a atenção de muitos responsáveis socialistas para o grande problema do voto presencial. É que da forma como as comunidades portuguesas hoje estão organizadas, as grandes distâncias entre si e todas as outras dificuldades é cada vez mais difícil conseguir dinamizar uma comunidade que nós pretendemos seja cada vez mais participativa. Mesmo nos locais onde existam estruturas consulares ou associativas haverá sempre distâncias de centenas de quilómetros a terem de ser

percorridas. Para além disto também não vejo grandes hipóteses de garantir pessoas nesses locais para coordenar e garantir segurança durante os três dias previstos de acto eleitoral. Penso que quem estruturou a lei não pensou nestas situações, o que vai levar a que estas votações presenciais venham a ser muito menos fiáveis do que o voto por correspondência.

Por outro lado todos nós temos um discurso em que as comunidades devem ser motivadas a participar, para aumentar a participação política e cívica ao mesmo tempo que o governo entra com um projecto de lei de sentido contrário. Não faz sentido, certamente existe alguma coisa por detrás disto que eu não consigo entender, mas certamente que não é para atender às comunidades e aos seus problemas.



QUEM CHAMOU A POLÍCIA?



À primeira vista parece de facto que a polícia invadiu o plenário e que está a verificar as credenciais da conselheira. Na realidade é apenas o conselheiro Terry Costa do Canadá que no último dia dos trabalhos fez furor com a sua camisa da polícia de Vancouver. Houve até uma menina mais malandrecas que afirmou não se importar nada de ir de “algemas”...

CONSELHEIRO MIRANDA DE MELO - O “SENHOR CHARME”



É um dos decanos conselheiros das comunidades. É uma das figuras mais simpáticas a distribuir sorrisos e boa disposição por todos os presentes, nomeadamente ao Secretário de Estado quando mais uma vez lhe lembrou a promessa de visitar o “seu” Recife. E porque a simpatia surte sempre efeito positivo, ficou no ar a promessa da visita se vir a realizar até final do ano.

PERGUNTA FÁCIL OU DIFÍCIL?



Na foto o Secretário de Estado de costas vai a respondendo às perguntas dos jornalistas. Para os políticos é sempre um momento grande de tensão, mas a avaliar pela cara do Assessor Eduardo Saraiva, a coisa até devia estar a correr bem. No entanto a cara do Chefe de Gabinete Vitor Sereno mostra que nem tudo estava “sobre rodas”. Ou alguém estava distraído ou então a estratégia não é a mesma.